

@verdade

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR



www.verdade.co.mz

Jornal Gratuito

Sexta-Feira 26 de Dezembro de 2014 • Venda Proibida • Edição Nº 319 • Ano 7 • Fundador: Erik Charas



2014
sangrento
e mortífero
nas estradas



Para estar sempre
actualizado sobre o que
acontece no país e no globo
siga-nos no

[twitter.com
@verdademz](https://twitter.com/@verdademz)

[@DemocraciaMZ
#MuraldoPovo #Nampula
#Moçambique pic.twitter.com/tURcSQyHxo](https://twitter.com/DemocraciaMZ)



[@youngbird_mulla
adorable weather I guess I'm going to have epic christmas in inhambarane](https://twitter.com/youngbird_mulla)

[@verdademz e eu que vou a Nampula amanhã essa temperatura está dmais](https://twitter.com/AarthurBanks)

[@TheRealWizzy
TheRealStoody esta ai o camiao! "@verdademz
CIDADA REPORTA: #Acidente de#viacao no troco Manica ... tmi. me/1eUKA6](https://twitter.com/TheRealWizzy)



[Yes! Mr. Ribbon Cutter - Guebuza "infected by a mean case of Inauguration Syndrome" by @verdademz allafrica. com/c/-5OoQo via @allafrica](https://twitter.com/TomBowk)

[Os melhores jornalistas/ Jornais de 2014 sobre #Moçambique @harumutasa @zenaidamz @verdademz \(embora apagado nos melhores momentos\)](https://twitter.com/tomqueface)

[Segue @DemocraciaMZ: O empresário moçambicano Momade Bashir Sulemane sequestrado a 12 de Novembro em #Maputo foi resgatado #Moçambique](https://twitter.com/verdademz)

[@Leocadeea " @verdademz: EUA e Cuba decidem retomar relações depois de 50 anos de hostilidades verdade.co.mz/internacional/..." porquê voltar com o ex?](https://twitter.com/Leocadeea)

[@dougiogyro Pan-African whistleblowing platform @Afrileaks launched. techpresident.com/news/25378/pan... <-Great to see @verdadeen participating!](https://twitter.com/dougiogyro)

[RT @verdademz: Para vencedoras do Nobel, mulheres podem ajustar "mundo destruído por homens" verdade.co.mz/mulher/50879](https://twitter.com/DersonManhique)

[@TheRealWizzy " @verdademz Mãe australiana acusada do assassinato dos seus filhos verdade.co.mz/internacional/..." gente sem escrúpulos. #WhatAShame](https://twitter.com/TheRealWizzy)

Editorial
averdademz@gmail.com

O show off da Polícia

Trinta e oito dias depois do seu suposto sequestro, o empresário de sucesso, que enriqueceu devido ao seu trabalho, desde os nove anos de idade, porém, acusado pelo Governo norte-americano de ser o "barão de drogas", regressou ao convívio familiar, mas a operação que culminou com o seu resgate deixou muitas dúvidas por esclarecer.

O resgate de Momad Bachir carrega marcas de um *show off* visando fins publicamente inconfessos, mas repugnáveis. Pede-se mais seriedade à Polícia e às autoridades que lidam com a matéria criminal, que investiguem mais para apurar quem são as verdadeiros mandantes dos sequestros.

As declarações de Momad Bachir Sulemane (só ele sabe qual é a grafia correcta do seu nome) à Imprensa sobre a tortura pela qual passou durante estes dias parecem visar o arrastar, cegamente, milhões de moçambicanos para que acreditem numa Polícia já com o rótulo de incompetência e aplaudirem o seu trabalho duvidoso em torno do combate aos sequestros. Não nos tomem por parvos!

Ao contrário de outras vítimas de rapto, que após serem restituídos à liberdade pelos raptos não sabem descrever detalhadamente os lugares onde foram submetidos ao sofrimento, Momad Bachir tenta fazer-nos crer que o tempo em que esteve alegadamente no cativeiro não lhe ofuscou a memória: descreve, com exactidão, as medidas métricas a olho nu. Convicto, este cidadão narra que esteve preso "numa caixa metálica de 3.80 metros de altura, 1.20 metro de largura e 1.90 metro de comprimento, onde comia e fazia necessidades". Será porque ele vendeu capulanas durante muito tempo?

É também interessante que, de repente, os raptos decidiram mudar o cativeiro das suas vítimas sequestradas em Maputo, passando a privilegiar a província de Gaza, o que se for verdade exige que a nossa Polícia se prepare ainda mais, se purifique e paute pelo profissionalismo para não ter surpresas macabras no futuro.

Mas todo este resgate encenado parece consubstanciar a ideia de que a Polícia conhece os raptos e convive com eles. Com estas cenas de ranger os dente, que deixam qualquer cidadão abespinhado e que pisoteiam as normas básicas de boa conduta da corporação policial, Moçambique tornou-se, cada vez mais, um país onde a promiscuidade tende a ser uma coisa natural, onde os dirigentes se baldam e colaboram com os criminosos.

O regate de Momade Bachir contém muitas questões por esclarecer a partir da altura em que tem como característica o facto de ser um trabalho encomendado. As voltas que Bachir diz ter dado entre Maputo e Gaza até ser "recuperado" no distrito de Macia não convencem nem meio mundo porque carregam muita mentira. Nas suas declarações aos órgãos de comunicação, Bachir parecia um objecto teleguiado. São manifestamente estranhos os agradecimentos que ele faz ao Ministério do Interior e procura eternizá-los para que se pense que a sua libertação é a materialização de um plano bem-sucedido e concebido pelo comandante Jorge Khalau.



Boqueirão da Verdade

"A mudança é difícil, principalmente quando carregamos o peso da história nas costas. Mas estas mudanças são necessárias. Hoje, os Estados Unidos estão a mudar a sua relação com o povo de Cuba. Hoje, Cuba ainda é governada pelos Castros e pelo Partido Comunista que tomou o poder há cinco décadas. Há muito tempo que eu estou preparado para mudar de políticas. (...) Começar imediatamente discussões para reestabelecer relações diplomáticas, reabrir uma embaixada em Havana e rever a designação de Cuba como um Estado que apoia o terrorismo. O embargo que impusemos há cinco décadas está codificado em legislação", Barack Obama

"Esta decisão do Presidente Obama merece o nosso respeito e o reconhecimento do nosso povo. Quero reconhecer o apoio do Vaticano, especialmente do Papa Francisco, para melhorar as relações entre Cuba e os EUA. Agradeço igualmente ao Governo canadiano por ajudar a realizar conversações de alto nível entre os dois países", Raúl Castro

"Este anúncio do início de uma mudança dramática na política dos EUA em relação a Cuba é apenas a última de uma série de tentativas falhadas do Presidente Obama para procurar a todo o custo a paz com regimes púrias. (...) Apesar de este se ter tornado lei, o Presidente dos EUA pode modificá-lo através de ações executivas", Marco Rubio

"O grande problema é que não trabalha para os europeus, mas, sim, para os moçambicanos, sendo que os trabalhos de melhoria dos aeroportos e de compra de novos aeronaves, para além de capacitação da nossa instituição reguladora não igualmente é para os europeus", Gabriel Muthisse

"Fiz [a expulsão] por satisfação pessoal e dos membros do partido. Chega de brincadeiras. Eles filmam muito tempo e não tiram nada. Inclusive, já abordei o PCA [Presidente do Conselho de Administração] sobre a situação", Afonso Dhlakama

"Todos os dias somos confrontados com notícias segundo as quais os combustíveis estão a baixar em quase todo o mundo, porque o barril de petróleo também baixou. Porém, isso já não se verifica no nosso país. Acho essa atitude injusta, na medida em que quando o preço do petróleo aumenta, o Governo também aumenta alegando custos de aquisição. Agora também devia fazer o inverso", Idalina Bila

"Estamos a fazer o acompanhamento e a monitoria dos preços do crudo no mercado internacional. Moçambique não produz combustível, é apenas tomador, importa na totalidade todas as necessidades. De facto, estamos a registar a descida dos preços, mas não nos podemos emocionar, não nos podemos precipitar. É necessário perceber muito bem a dinâmica do mercado e depois tomar as devidas medidas. (...) de repente, os principais actores podem mudar de ideia e o preço pode disparar", Felisbelo Cunhete

"A qualidade do futebol moçambicano tem vindo a baixar porque os campeonatos iniciam numa fase em que os outros estão parados. (...) O baixo nível do nosso futebol tem a ver com a própria formação. Hoje o nível baixou, mesmo com a vinda de técnicos estrangeiros, embora tenhamos melhorado em termos de metodologia de treino. Falta a noção de responsabilidade no jogador moçambicano e o treinador deve ter também esta noção para trabalhar de forma mais profunda com as exigências que hoje o futebol tem", Augusto Matine

"Actualmente, não interessa o tempo em que estás a trabalhar e nem a competição em que estás inserido. Se o treinador perde dois jogos no torneio de abertura mandam-no embora. É aqui onde começa a disparidade porque quem escolheu os jogadores é este técnico que é mandado embora. Quem montou a estrutura da equipa é o técnico que é demitido. Mas, logo na segunda jornada do torneio da abertura é mandado embora. Quem vai continuar com a obra começada por um outro engenheiro? E como ela irá terminar? Portanto, forçosamente a coisa deve correr mal. O problema do nosso futebol assenta em duas bases: chicotadas psicológicas pre-meditadas e falta de profissionalismo.", idem

"Acho que nós temos um falso basquete porque não existe correlação nenhuma entre aquilo que são os resultados internacionais e aquilo que são os resultados internos. Quem olha para o basquete dentro do país tem dificuldade em entender como é que este tem sucesso no nível africano e participa num "Mundial", apesar da participação no "Mundial" depender da qualidade exibida ao nível do continente, mas não existe uma relação directa. Teoricamente, uma seleção que estiver a participar num "Mundial" tem, no seu país, um mínimo de organização", Carlos Aik

"Nós não temos uma competição regular no país e o mais caricato é organizar uma competição regional que dá acesso à competição continental e não conseguirmos qualificar uma equipa, das duas que se qualificam para a mesma. Isto mostra o falso basquete que temos porque, se até a jogar em casa não conseguimos nenhuma equipa, significa que há qualquer coisa que não anda bem neste basquete. E o nível de organização, em todos os níveis de instituições (federação, associações, etc.), incluindo os próprios clubes", Idem

"Não há uma seleção criteriosa sobre, realmente, quem pode estar no basquete e o que pode fazer. Neste momento, a pessoa acorda e, mesmo sem ter visto uma bola de basquete, se entender ser treinador da modalidade pode sé-lo porque nada o impede, desde que vá a um clube e este o aceite. Por isso, hoje, os treinadores que temos estão cheios de vontade, mas não são as pessoas indicadas para resolver os problemas desta modalidade ou mesmo para desenvolver esta actividade porque não sabem", ibidem

OBITUÁRIO:

Joe Cocker
1944 - 2014 - 70 anos



Morreu, aos 70 anos de idade, nesta segunda-feira (22), o cantor que imortalizou a canção dos Beatles, "With a Little Help From My Friends", Joe Cocker, que vinha sofrendo de cancro do pulmão, informou a sua editora - a Sony.

Nascido a 20 de Maio de 1944 em Sheffield, Inglaterra, o falecido começou a sua carreira musical, na sua cidade, onde viveu duas décadas, com apenas 15 anos de idade. O seu sucesso internacional como um cantor de "blues" e "rock" começou em 1964. Joe criou perto de 40 álbuns e andou em digressão longamente pelo planeta.

Com o nome artístico de Vance Arnold, o artista fez parte da banda The Avengers, depois dos Big Blues, em 1963, e da então Graase Band, a partir de 1966. Em 1969, Joe tornou-se o astro convidado do programa "The Ed Sullivan Show".

O seu primeiro grande sucesso foi a antológica canção "With a Little Help From My Friends", uma versão da música dos Beatles, gravada com o guitarrista Jimmy Page. No mesmo ano ele apareceu no Festival de Woodstock com um "show" consagrador, sobre o qual ele fala no livro com o mesmo nome, do jornalista Pete Fornatale: "Tivemos uma reacção emocionante quando tocamos "With a Little Help From My Friends". Foi como um sentido maravilhoso de comunicação. Era o último número do show, eu lembro-me, mas senti que finalmente nos tínhamos comunicado com alguém".

Cocker registou ainda mais alguns "hits" com "She Came Through the Bathroom Window" (outra versão de uma música dos Beatles), "Cry Me a River" e "Feeling Alright". Em 1970 a sua versão ao vivo do sucesso "The Letter" dos Box Tops, lançado na compilação "Mad Dogs & Englishmen" tornou-se a sua primeira canção a entrar no "Top Ten" americano.

Nos shows Cocker exibia uma intensidade física incrível enquanto cantava, e a sua presença no palco era frequentemente parodiada por John Belushi (houve até mesmo um dueto improvável quando Joe foi convidado especial do "Saturday Night Live").

No começo dos anos 70 Joe teve problemas com o consumo de drogas e de álcool, que acabaram por atrapalhar a sua carreira. Ele conseguiu, entretanto, livrarse e retornar na década de 80, obtendo grande sucesso até os anos 90 com as canções "Don't You Love Me Anymore" "Up Where We Belong", "You Are So Beautiful", "When The Night Comes" e "Unchain My Heart", tema da novela brasileira *Sassaricando*. É conhecido no Brasil por cantar o tema de abertura da série *Anos Incríveis*, exibido pela TV Cultura, TV Bandeirantes, Multishow e Rede 21, até voltar à TV Cultura.

Em 2002 a sua regravação da música "Never Tear Us Apart" da banda INXS foi tema de sucesso da novela *Coração de Estudante*. Em 2007, Joe fez uma participação especial em *Across The Universe*, longa-metragem musical de Julie Taymor, interpretando a música "Come Together", dos Beatles.

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telenovél+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telenovél+258 84 39 98 629

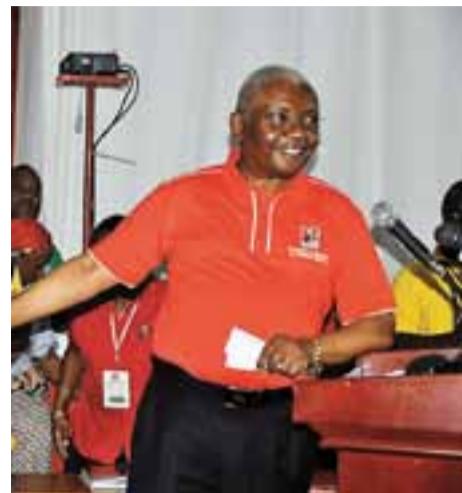
E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registrado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas; Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílio Sambo; Assessor de Redacção: Mussagy Mussagy; Redacção: Coutinho Macanandze, Duarte Sítio, Reinaldo Nhalivilo, Intasse Sítio; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Sérgio Fernando, Sebastião Paulino, Cristovão Bolacha, Virgílio Dêngua; Colaboradores: Milton Maluleque (África do Sul); Director Gráfico: Nuno Teixeira; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque; Fotógrafo: Eliseu Patife; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Administração: Sania Tajú; Internet: Francisco Chuquela; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Xiconhoca

Os nossos leitores nomearam os Xiconhocos do ano.

Armando Guebuza:



Os leitores do @Verdade elegeram Armando Guebuza, o Presidente da República de Moçambique, para a categoria de um dos grandes Xiconhocos do ano, por se ter portado de forma incompetente em várias situações ao longo do ano.

Guebuza, que está a terminar o segundo mandato de governação, diz que "na essência", não tem nenhuma dúvida de que fez "o máximo daquilo que podia" para deixar um bom legado. "E esse máximo não representa tudo o que povo quer, porque queremos sempre mais. Sinto-me por isso perfeitamente realizado". Contudo, os nossos leitores enviaram várias vezes o nome do alto magistrado da Nação a nomeá-lo Xico, alegadamente porque está a deixar o poder sem ter resolvido o caos que se vive nos transportes públicos de passageiros, por exemplo.

Esgotadas as tentativas de definir a pobreza, na sua avaliação do estado geral da Nação, o compatriota e clarividente Armando Guebuza disse que durante os 10 anos da sua governação cumpriu a missão de luta contra a pobreza e colocou Moçambique na rota da construção do seu bem-estar. O conforto ou a comodidade a que o Presidente da República se refere deve, com certeza, existir nas suas propriedades privadas porque de lés a lés a pobreza continua apavorante.

Sheik Abdul Carimo Sau:



O Sheik Abdul Carimo Sau, revestido nas funções de presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), é um grande Xiconhoca, segundo os nossos leitores. Motivos para a nomeação é que não faltam. Primeiro, ele dizia que não sabia do paradeiro dos editais do pleito de 15 de Outubro último, sacudindo a água do capote para o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE).

Outra situação deu-se quando Abdul Carimo Sau, em Nampula, disse que já estavam registados 55 porcento dos nove milhões de potenciais eleitores, e justificou, na altura, a fraca afluência pelo facto de as pessoas deixarem tudo para a última hora. Quando se estava nos derradeiros dias culpou a chuva pela fraca afluência. "Isso é ser Xiconhoca, senhores. Não se pode pegar num fenómeno natural para justificar o trabalho que não é feito pelos homens. Só falta culpar a época de colheita do milho", disse um leitor indignado com o presidente da CNE. Há desculpas e desculpas.

EDM:



As situações de cortes constantes da corrente eléctrica não constituem novidade para ninguém. Todos os dias, verifica-se um cenário que está a conduzir os consumidores a uma desgraça sem precedentes. Não há avisos para a interrupção da corrente. Muitos cidadãos queixam-se de danos provocados nos seus electrodomésticos. Por seu turno, a empresa Electricidade de Moçambique (EDM) nunca se dignou a compensar os seus clientes pelos prejuízos causados. Desde muito, invoca-se a desculpa segundo a qual o problema tem a ver com os postos de transformação (PT), cacimba ou poeira.

Sem dúvidas, a EDM é empresa pública que presta os piores serviços aos moçambicanos, padece de falta de transparência e está politizada; aplica tarifas de energia mais altas da região Austral de África, apesar de o país ser um dos maiores produtores; é uma firma sem credibilidade dentro e fora de Moçambique – excepto para os políticos do partido no poder, que a cada dia não esconde

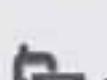
dem a sua ambição de fazerem com que o país pareça só deles e a sua impotência é de tal sorte que não consegue cobrar as dívidas acumuladas pelas instituições públicas, que têm estado a consumir gratuitamente a electricidade porque a elite política não permite que se faça uma cobrança coerciva.

Consequentemente, há milhões de meticais perdidos. Os problemas de que padece a EDM preenchem uma lista que não caberia em nenhum arquivo do mundo. É esta firma da qual se espera um serviço público eficiente e eficaz enquanto controlada por um punhado de políticos?

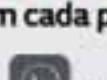
Se vir uma condução perigosa reporte ao **@Verdade**
(onde viu, quando viu, marca e matrícula da viatura)



A CONTE-EU
A verdade em cada palavra.



SMS: 90440



WhatsApp: 84 399 8634



Email: averdademz@gmail.com



BBM Pin: [2ACBB9D9](#)

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana.
Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).

Xiconhoquices

Os nossos leitores nomearam as Xiconhoquices do ano.

Acidentes de viação:



É deveras assustante e preocupante o número de acidentes de viação que se registou um pouco por todo o país ao longo do ano prestes a terminar. Quase todos os dias, são dezenas de vidas que são dizimadas devido à irresponsabilidade dos automobilistas e, também, da Polícia que se tem mostrado indiferente à situação.

Por exemplo, entre os dias 24 e 30 de Novembro, pelo menos 29 pessoas perderam a vida, 31 contraíram ferimentos graves e 41 ligeiros, em resultado de 54 acidentes de viação ocorridos no território moçambicano. Na verdade, o papel da Polícia da República de Moçambique (PRM) tem sido repetir, até à exaustão, que o excesso de velocidade, a condução em estado de embriaguez e as deficiências mecânicas de algumas viaturas foram as que mais contribuíram para a ocorrência desta desgraça. Aqui

também estamos diante de uma Xiconhoquice, pois a Polícia, como sempre, tenta atribuir total responsabilidade aos automobilistas, o que não corresponde, de todo, à verdade. O estado das vias de acesso também contribui e não perdem nada as autoridades policiais se assumirem que alguns acidentes foram causados por isso.

Diálogo entre Governo e Renamo:



O diálogo entre o Governo e a Renamo teve todos os condimentos para os leitores do @Verdade afirmarem que se tratou de uma Xiconhoquice de bradar aos céus. Até porque, aqui, no país das Xiconhoquices, o diálogo é um pecado maior, pois não se estabelecem pontes por via de consensos. Não se perde um metro na mesa das negociações quando é mais fácil resolver com fogo. A Xiconhoquice é uma doutrina que desconhece literalmente o diálogo. Ama a força e exibe armas de fogo. E foi isso a que os moçambicanos assistiram durante muito tempo.

Estávamos diante de um diálogo de surdos, onde quase todas as rondas de negociações terminaram sem acordo. Diziam-nos que a divergência residia na assinatura da acta em torno do pacote eleitoral. Se a Frelimo ganhou

sempre as eleições de forma limpa, o que lhe custava tornar o processo mais transparente? Temos de morrer por causa do pacote eleitoral? Mas, quando o problema parecia que seria resolvido, surgiam outras exigências.

O Governo exigia que o partido liderado por Afonso Dhlakama revelasse quantos homens tem com vista a serem desmilitarizados e reintegrados económica e socialmente, mas o partido Renamo negava e argumentava afirmando que o Executivo devia, primeiro, apresentar um modelo de reintegração e garantir que haveria uma partilha de responsabilidades com vista a clarificar-se o que cada uma das partes deve fazer assim que a reintegração estiver efectivada. Como resultado disso, dezenas de pessoas perderam a vida.

Caça Ilegal:



Parece que a caça ilegal de elefantes e rinocerontes com vista ao enriquecimento fácil está longe de ter fim, em Moçambique. Como prova disso, alguns indivíduos foram detidos e acusados de prática de caça ilegal de elefantes. Na posse dos detidos, que terão matado 39 elefantes este ano, foram encontradas pontas de marfim e espingardas.

O abate clandestino de animais – ainda sem resposta eficaz por parte das autoridades governamentais – é uma prática comum em quase todo o país. Alguns líderes comunitários são apontados como os promotores do problema, com

o beneplácito da Polícia, que, também, faz vista grossa com o intuito de obter dividendos. Para além de haver indivíduos tais como secretários do partido Frelimo envolvidos na caça furtiva, determinados comandantes distritais usam armas com as quais deviam garantir a ordem e a tranquilidade públicas para abater paquidermes

O mais caricato é o facto de a Polícia da República de Moçambique (PRM), no distrito de Mecula, na província do Niassa, ter permitido a evasão de dois cidadãos identificados pelos nomes de António Bernardo e Paulo Nyenje, que estavam a ver o sol aos quadradinhos, em virtude do seu envolvimento na caça ilegal de centenas de elefantes.

Os nossos leitores, que massivamente elegeram a corporação para a categoria de xico-mor, consideram que a fuga dos presumíveis integrantes da rede de dizimamento de paquidermes no país é um retrocesso no trabalho que tem sido desencadeado contra a caça furtiva.

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis.

As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana.
Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, um SMS para 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt), um BBM (pin 2ACBB9D9).

Crise de água assola cidade de Nampula

A cidade de Nampula tem vindo a registar restrições no abastecimento de água potável da rede pública, sob gestão do Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água (FIPAG), desde princípios de Outubro do ano em curso. A crise afecta quase todos os bairros da urbe, e os consumidores permanecem mais de uma semana privados do precioso líquido.

Texto & Foto: Júlio Paulino

Como alternativa, os municíipes que têm viaturas próprias e tanques cisternas são obrigados a deslocarem-se até à Estação de Tratamento e Bombagem de Água número dois, que dista cerca de seis quilómetros do centro da cidade. No local, a água é vendida ao preço de 115 meticais por metro cúbico. A maioria dos moradores recorre aos furos e aos rios, expondo-se a diversos riscos de saúde daí decorrentes.

Esta situação resulta da redução do nível de armazenamento do precioso líquido na albufeira de captação, infra-estrutura que tem abaixo dos 18 mil metros cúbicos aceitáveis.

Numa ronda efectuada pelo @Verdade, em alguns bairros daquela urbe, constatámos que a situação afecta com gravidade as zonas residenciais de Namicopo, Napipine, Carrupeia, Muatala e Murrapania, onde dezenas de pessoas circulam com baldes de 20 litros à procura de água.

Uma fonte do FIPAG confirmou o facto e disse que as restrições no fornecimento do precioso líquido à cidade de Nampula derivam dos baixos níveis de volume de água que a barragem vem registando, uma situação que está aliada à irregularidade das chuvas.

“A nossa barragem não tem água suficiente para abastecer em simultâneo todas as zonas da cidade de Nampula, e se assim o fizermos corremos o risco de enfrentarmos uma crise sem precedentes nos dias subsequentes”, disse a fonte.

De acordo com o nosso interlocutor, em consequência dessa crise, as horas de abastecimento da água reduziram de 10 para seis e o fornecimento é feito em regime de escala entre os bairros.

Soubemos ainda que, devido a esta situação, a venda de água já é um grande negócio para alguns operadores que, através de camiões, obtêm o precioso líquido na Estação de Tratamento de Água (ETA) para fornecê-lo a algumas panificadoras, hotéis, empresas de construção civil, entre outras.



Tentativas de ouvir a direcção do FIPAG a propósito da crise no abastecimento do líquido vital à cidade de Nampula redundaram em fracasso.

Refira-se que o FIPAG em Nampula conta, actualmente, com cerca de 29 mil clientes e dispõe de 460 fontenários, sendo que destes mais de metade encontram-se avariados.



Num passado recente, o director da Área Operacional do FIPAG, Castigo Cossa, admitiu que os habitantes da cidade de Nampula vão continuar a enfrentar este problema por um período superior a sete anos, mesmo que chova abundantemente, devido as elevadas quantidades de lama e areia na barragem de captação.

Soubemos ainda que o FIPAG não dispõe de fundos para a criação de uma nova fonte que possa auxiliar a do rio Monapo. A abertura de furos nos bairros é vista como a solução imediata.

O sistema de abastecimento de água à cidade de Nampula beneficiou, recentemente, de obras de vulto, tendo o lote 1 custado 23,9 milhões de dólares norte-americanos. A intervenção consistiu na expansão da captação e da estação de bombagem existentes, reabilitação e expansão da ETA número 1 para a reposição da sua capacidade nominal de 20 mil metros cúbicos e a construção de uma nova ETA com uma capacidade igual à primeira (20 mil metros cúbicos).

Foi, igualmente, construída uma nova conduta de água bruta, com uma extensão de 352 metros, um novo reservatório com 1.500 metros cúbicos de capacidade, bem como uma nova estação de bombagem. No lote 2, os trabalhos consistiram na construção de uma nova conduta adutora, com uma extensão de sete quilómetros, e de um novo distribuidor composto por um reservatório com 5.000 metros cúbicos de capacidade.

Caro cidadão, foi ao hospital público e não teve acesso a medicamentos? O mesmo aconteceu com seu amigo, vizinho, ou familiar?



Utente Repórter

PARE COM A FALTA DE MEDICAMENTO

Ligue ou envie **please call me: 82 33 43 é GRÁTIS**

Envie **SMS ou WhatsApp: 86 06 56 128**

Acompanhe as ocorrências em: <http://www.cip.org.mz/ureporter>



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA - CIP
Boa Governação-Transparéncia-Integridade
<http://www.cip.org.mz/ureporter>

Publicidade

População adopta práticas locais de controlo ambiental em Nampula

Algumas práticas locais adaptáveis ao controlo de queimadas descontroladas, erosão dos solos e outros fenómenos ambientais estão a surtir efeitos positivos em várias comunidades da província de Nampula, norte de Moçambique.

Texto & Foto: Luís Rodrigues

Nos distritos de Mogovolas e Moma, a sul daquela província, a população já identificou os reais problemas ambientais tendo, para o efeito, iniciado a implementação de um conjunto de medidas com vista à sua mitigação, sob assistência técnica do funcionários ligados ao Planeamento e Infra-estruturas e representantes das instituições de ensino superior.

De acordo com o director provincial para a Coordenação da Acção Ambiental, Armando Chaúque, em alguns casos, as actividades de preservação ambiental estão condicionadas à disponibilidade financeira.

Em Mogovolas, por exemplo, são necessários cerca de 27 milhões de meticais para se fazer face à acentuada degradação dos solos, sobretud, nos bairros da vila-sede de Nametil, com enfoque para as áreas residenciais dos postos administrativos de Nanhu-po-rio, Calipo, Iuluti e Muatua.

Falando à margem do II Conselho Provincial do Ambiente, que decorreu semana finda sob o lema "Nampula: 20 anos por um ambiente sô, equilibrado e sustentável", Armando Chaúque falou de actividades desenvolvidas pela instituição que dirige na promoção de boas práticas ambientais, sobretudo no que tange ao combate à erosão dos solos e a queimadas descontroladas.

Segundo o nosso entrevistado, acções de avaliação sobre os fenómenos ambientais e de avaliação dos custos orçamentais para sua possível mitigação em cada um dos 23 distritos daquela província vão contar sempre com o envolvimento directo das



Extracção desenfreada de areia com dias contados

Uma equipa multisectorial, composta por técnicos do Conselho Municipal e das Direcções Provinciais para Coordenação da Acção Ambiental e dos Recursos Minerais e Energia está a estudar mecanismos tendentes a disciplinar a prática desordenada de extração de areia para a construção civil na cidade de Nampula.



Segundo fontes da Direcção Provincial para Coordenação da Acção Ambiental, a iniciativa está a ser desenvolvida no quadro do combate ao persistente problema de erosão dos solos na chamada capital do norte.

Para o efeito, iniciou-se no ano passado um trabalho conjunto nos locais de maior extração daquele produto, com vista a identificar-se o número real de operadores, para que os mesmos sejam sensibilizados a optar por uma outra actividade de rendimento.

O governo de Nampula pretende banir, duma vez por todas, a proliferação de vendedores informais de areia, uma prática tida como a principal causa dos problemas ambientais em vários centros urbanos em Moçambique.

Segundo apurou o @Verdade, Nampula ressente-se de vários problemas ambientais, derivados das mudanças climáticas, assentamentos informais desregrados, queimadas descontroladas e desflorestamento, mas o seu controlo continua ineficiente.

O sector da Acção Ambiental, ao nível daquela província, esteve reunido em mais uma sessão de capacitação de técnicos distritais de Planeamento e Infra-estruturas para uma avaliação sobre as actividades desenvolvidas ao longo do quinquénio e perspectivar as que se seguirão. No último domingo (21) o sector do Ambiente celebrou 20 anos da sua criação e várias acções ligadas à preservação dos recursos naturais marcaram as festividades.

Descontentamento de majores e coronéis na Academia Militar em Nampula

Os oficiais superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) afectos à Academia Militar "Marechal Samora Mioses Machel" em Nampula queixam-se de alegadas humilhações e suspensões arbitrárias, protagonizadas pelo comando daquele estabelecimento de ensino militar, sem justa causa. Alguns oficiais que ostentam altas patentes militares aguardam por novas ordens nas suas próprias casas há mais de seis meses.

Texto & Foto: Redacção Nampula

Quando a disciplina interna se põe em causa a favor de outros interesses, alguém decide quebrar o silêncio e denunciar as faltas por que passa no seu dia-a-dia. Os oficiais superiores das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) em serviço na primeira instituição de ensino militar de nível superior em Moçambique são exemplo disso.

Em defesa da Integridade e da Soberania Nacional, pelas quais prestaram o devido juramento, alguns militares contactaram ao @Verdade para denunciarem uma série de irregularidades supostamente praticadas pela sua direcção.

Os denunciantes queixam-se de alegadas suspensões arbitrárias, promovidas pela figura de Victor Muirequetule, comandante daquela instituição pública de ensino superior, sem o consentimento da direcção do Ministério da Defesa Nacional.

De acordo com as nossas fontes, que preferiram falar na condição de anonimato, em menos de seis meses três oficiais superiores foram forçados a abandonar o serviço sem uma justificação plausível. Dos suspensos, consta um coronel, um especialista em engenharia militar e um operador de blindados de reconhecido mérito.

Segundo os nossos entrevistados, a suspensão por



Ministério da Defesa Nacional (MDN) mas, por questões de natureza burocrática, não foi possível.

Contactámos igualmente por via telefónica e de e-mails, o adido de impressa do MDN, o major Benjamim Marcos Chabualo, tendo na dia 19 nos enviado a seguinte resposta: "Acuso a recepção do seu e-mail e prometo em breve responder-lhe. Agradeço a sua paciência de não correr para publicar 'em primeira mão'".

Criada como instituição vocacionada à formação de oficiais de nível médio, em 2 de Outubro de 1978, aquele estabelecimento de ensino começou em 2005 a ministrar cursos de nível superior em diferentes especialidades.

tempo indeterminado de oficiais na Academia Militar acontece numa altura em que o quadro docente que ministra várias especialidades continua deficitário e dependente de apoio externo.

À margem da cerimónia de encerramento do sétimo curso de cadetes, havida na semana passada, a reportagem do @Verdade procurou ouvir a reacção do comando daquele estabelecimento militar e da direcção do

cia, a vila sede e o posto administrativo de Muite.

Um cidadão que não quis ser identificado disse que se trata de cólera, afirmado que uma simples diarréia não levaria à morte de muita gente em pouco tempo.

O nosso entrevistado afirmou que foi lamentável ver os profissionais da Saúde abandonarem os seus postos de trabalho, concretamente em Momane e Rata-ne, zonas onde a situação foi mais dramática.

@Verdade soube que não houve uma separação entre os doentes com diarréias agudas e os que padecem de outras enfermidades, para além de não terem sido tomadas medidas de prevenção a nível das unidades sanitárias. Esta situação contribuiu para a contaminação das pessoas.

Face a este fenómeno, os nossos entrevistados afirmaram que a doença causou um número assustador de óbitos na vila sede e noutras aldeias. Todavia, o governo local ainda não se pronunciou e as autoridades sanitárias garantem não ter sido notificado nenhum caso de cólera até ao momento.

Diarreias agudas matam em Mecubúri

Um número não especificado de pessoas perdeu a vida, desde princípios do mês de Dezembro, no distrito de Mecubúri, província de Nampula. São apontadas como principais causas das mortes as diarréias agudas, que assolaram aquele ponto do país. A população local diz tratar-se de cólera, embora as autoridades sanitárias não o confirmem.

Texto & Foto: Leonardo Gasolina

passar as festas do Natal e do final do ano com a sua família, mas, devido à situação e por ter assistido à morte de quatro familiares, por causa da diarréia, não tencionava deslocar-se até aquela região tão já.

Segundo a nossa interlocutora, foi muito chocante perder os seus entes queridos instantaneamente. Aquela cidadã disse ainda que Mecubúri passou a ser palco de escaramuças, devido ao silêncio das autoridades da Saúde daquela parcela do país.

Vandalização de ambulâncias, espancamento de líderes comunitários e destruição de habitações são algumas das situações que caracterizaram o distrito de Mecubúri desde os primeiros dias em que a doença eclodiu. A enfermidade afectou, com maior incidên-

Desde o fim da primeira semana do mês em curso, Mecubúri registou situações de pânico devido à morte de pessoas, facto que obrigou alguns residentes daquele distrito a abandonarem as suas casas deslocando-se, na sua maioria, à cidade de Nampula e outras ao distrito vizinho de Rapale.

De acordo com os cidadãos ouvidos pelo @Verdade, a vida em Mecubúri tornou-se um autêntico caos, visto que, em cada dia, a epidemia em causa que se caracteriza por vômitos e diarréias acentuadas, morrem, pelo menos, três pessoas na maior unidade sanitária do distrito.

Ana Angelina Armando viu-se obrigada a interromper a sua visita a Mecubúri como forma de escapar à suposta cólera que eclodiu naquela região. Ela desejava

Armando Guebuza tem a última palavra sobre o gás

A legislação aprovada recentemente pelo Parlamento moçambicano, que passou quase despercebida, permite que o Presidente Armando Guebuza, que deixará o poder nos próximos dias, decida, por decreto, tudo o que estiver relacionado com a exploração de gás na bacia de Rovuma.

Texto & Foto: Redacção

Guebuza e o seu Governo têm toda a intenção de continuar a governar o país até o seu último dia, antes da tomada de posse do seu sucessor, Filipe Nyusi, que venceu as últimas eleições presidenciais.

A bancada da Frelimo na Assembleia da República não hesitou em votar a favor de um decreto no final de Agosto (nº 25-2014) e, posteriormente, transformando-o em lei em 23 de Setembro. Tudo passou despercebido aos deputados da oposição.

Esta legislação permite ao Governo tomar decisões, por decreto, até 31 de Dezembro, em relação a tudo o que diz respeito à implantação de um regime jurídico específico e estabelecer contratos de prospecção e exploração de jazidas marítimas de gás natural na Área 1 e Área 4 na bacia do Rovuma, no norte do país.

A empresa norte-americana Anadarko e um consórcio indiano têm, actualmente, uma licença referente à Área 1, enquanto a italiana Eni tem a prerrogativa de explorar a Área 4.

Este regime de espectro legal dá ao Governo e ao Presidente Guebuza a última palavra sobre as negociações com as empresas de gás que já têm licenças, com aqueles que pretendem autorizações relativas a novos blocos e com os seus financiadores, entre outros.

A autorização para legislar por decreto também diz respeito a contratos com as empresas subcontratadas, às condições para a aquisição de bens e serviços e a gestão da futura condensação de gás e exportação, e até mesmo os métodos contabilísticos que as empresas envolvidas devem usar. A Lei 25/2014 também instalará regulamentos específicos de emprego na bacia do Rovuma, o que implica a presença de um contingente ajustado periodicamente de trabalhadores moçambicanos e especialistas que se encontram a prestar serviços nesses projectos.

Lei do Petróleo omite dados sobre produção e venda

A nova Lei do Petróleo, que estabelece os termos relativos aos futuros empreendimentos no sector, não faz referência à publicação de dados sobre volumes de produção e venda dos recursos, facto que poderá interferir na tributação de impostos. Esta constatação é o resultado de uma análise levada a cabo pelo Centro de Integridade Pública (CIP).

A conclusão do CIP surge no âmbito da análise feita à lei sectorial (Lei nº 21/2014, de 18 de Agosto de 2014) e à lei fiscal dos petróleos (Lei nº 27/2014, de 23 de Setembro de 2014). Segundo o documento, embora os dois dispositivos tenham sido publicados, ainda há muito por esclarecer.

Segundo o CIP, na Lei Fiscal, muitos dos detalhes adicionais estarão incorporados no novo Contrato "modelo" de Concessão de Pesquisa e Produção, que ainda não foi tornado público, embora a 5ª Ronda de Licenciamento já tenha sido lançada. Entretanto, de acordo com o boletim informativo daquela instituição, os esboços públicos das duas leis de petróleos sugeriam que as alterações seriam relativamente de pouca importância – em grande medida, uma actualização e consolidação da legislação e dos termos existentes no modelo de Contrato de Concessão de Pesquisa e Produção.

No tocante à jurisdição Transparente (Artigo 26), a nova lei estabelece que as empresas estrangeiras sejam registadas e administradas em "jurisdições transparentes". Contudo, na opinião



A Lei Fiscal dos Petróleos, nº 27/2014, de 23 de Setembro

O objectivo das leis fiscais é encontrar o equilíbrio adequado entre encorajar o investimento e assegurar uma partilha justa das receitas para o Estado. Os contratos da Bacia do Rovuma, assinados em 2006, foram muito generosos para as empresas, com um imposto de 2 por cento sobre os "royalties" e uma taxa reduzida de imposto sobre o rendimento nos primeiros anos. Os termos fiscais foram, substancialmente, apertados através das leis fiscais de 2007 e do decreto sobre o "royalty" de 2008, bem como dos termos de contratos assinados em resultado do quarto concurso de licenciamento.

A Lei Fiscal nº 27/2014 consolida, essencialmente, as leis existentes (12 e 13/2007) e os decretos associados de 2008, bem como secções substanciais da Lei do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) e o "modelo" de Contrato de Concessão de Pesquisa e Produção.

O CIP louva o Governo por seguir as melhores práticas internacionais e colocar os termos para a exploração dos recursos petrolíferos de Moçambique na lei pública ao invés de fazê-lo em negociações confidenciais, contrato a contrato. Porém, detalhes importantes sobre os termos fiscais só ficarão claros quando o "contrato modelo" a eles associado for publicado.

Foto da Semana
Editado por **A Mundzuku Ka Hina**
Escola de fotografia, vídeo e gráficos
www.amundzukukahina.org | galarob@yahoo.it

*a criança se pergunta
porquê
esta fome que não acaba*

TORTURA João Mendes

Caros leitores

Pergunta à Tina... tudo sobre saúde sexual e reprodutiva!

Queridos leitores,

Esta é a última edição da nossa coluna para o ano de 2014. Pelo género de perguntas que recebemos em 2014, percebemos que há um tipo de problemas de saúde sexual e reprodutiva que mais apoquenta os moçambicanos. Estes estão relacionados com a sexualidade dos homens (uso do preservativo, ejaculação precoce, masturbação), as infecções de transmissão sexual e a gravidez. Mais interessante ainda foi perceber que pelo menos cinquenta porcento ou mais de perguntas vieram de homens (adolescentes, jovens e adultos). Nesta coluna, tentamos, de forma sucinta, trazer o sumário de mais de 100 perguntas enviadas pelos nossos leitores. Em 2015 continuamos a ser uma fonte de informação e clarificação de dúvidas, mas, acima de tudo, um incentivo para que todos os cidadãos cuidem mais da sua saúde sexual e reprodutiva. Por isso, continuem a enviar-nos perguntas e dúvidas sobre Saúde Sexual e Reprodutiva

através de um
sms para **90441**
E-mail: **averdademz@gmail.com**

Por respeito à vossa confidencialidade, não usamos os nomes reais.

1. Um homem ou uma mulher pode ser virgem, e manter a virgindade depois da adolescência?

Sim, pode. É comum que, por coacção ou pressão dos amigos, os adolescentes iniciem a vida sexual cedo. Pois saibam que a virgindade é um estado físico natural e uma opção de vida que tem o benefício principal de manter as pessoas livres de ITS's, do VIH e da gravidez indesejada. É aconselhável que o início da vida sexual seja numa altura em que tanto o homem como a mulher estejam bem preparados psicologicamente e tenham informação sobre as vantagens e desvantagens da decisão. Mais ainda: ter informação permite que tanto o homem como a mulher possam discutir a realização dos testes de saúde bem como o uso do preservativo. Os testes de saúde e os preservativos realizam-se/adquirem-se em qualquer unidade sanitária através do Aconselhamento e Testagem de Saúde em qualquer unidade sanitária do país.

2. A masturbação faz bem ou faz mal?

De modo geral, a masturbação faz bem. Por ser um acto condenado por religiões e culturas, as pessoas que se masturbam sentem-se culpadas, como se estivessem a cometer algum pecado. Entretanto, a masturbação tem as suas vantagens, dentre elas o facto de que as pessoas que se masturbam estão muito mais conscientes sobre o seu corpo, sobre o que lhes dá prazer no toque, e sabem onde e como querem ser tocados; estão mais conscientes sobre formas de prolongar o prazer e controlar a ejaculação precoce; também é uma forma de evitar a transmissão de infecções de origem sexual (ITS's) porque não há troca de fluidos sexuais com outra pessoa. Mesmo assim, é importante estares alerta aos momentos em que tens mais vontade de te masturbar: é quando sentes vontade de te dar prazer por mero amor-próprio, ou pela obsessão pelo sexo e principalmente por fantasias perigosas como a pedofilia, a pornografia etc.? A masturbação já não é saudável quando é estimulada por estas fantasias perigosas, porque podem levar-te a causares dor em ti mesmo, lesões nos órgãos sexuais pela constante e frequente fricção e mesmo a mera obsessão mental tem efeitos psicológicos nefastos.

3. O que fazer quando um homem diz que o preservativo furou-se ou que lhe impede de ter prazer sexual?

É necessário que a parceira tenha capacidade ou aprenda a saber discutir a sua própria saúde e o direito de se proteger das ITS's e da gravidez indesejada. O preservativo é produzido usando-se um tipo de material suficientemente forte para qualquer pressão durante o acto sexual. Um furo no preservativo pode ser causado pela forma como é retirado da embalagem - Há quem use erradamente os dentes para rasgar a embalagem, ou que com unhas compridas o faz sem se aperceber de algum furo no preservativo. Se durante o acto sexual descobrirem que houve rompimento, só é possível evitar a gravidez através do uso de contraceptivos de urgência. No entanto, quando o preservativo é adequadamente colocado até a base do pénis, pode intensificar o prazer no homem, porque este tem a sensação de estar "apertadinho". Para além disso é aconselhável que haja estímulo e preliminares que sejam prazerosos para que o homem não esteja ansioso para sentir prazer apenas durante a penetração. Todos os preservativos distribuídos em Moçambique são feitos de material que passa por testes internacionais de qualidade efectiva.

4. Todos os fluidos estranhos que saem da vagina ou do pénis são uma doença?

Depende! Nas mulheres, liberta-se, através da vagina, fluidos que têm causas e características diferentes. Durante o ciclo menstrual as mulheres produzem secreções associadas à menstruação e à ovulação (no período fértil a mulher liberta um fluido grosso, que parece queijo branco e não apresenta nenhum cheiro). Durante a excitação sexual, a mulher também liberta um fluido branco e escorregadio que lubrifica a vulva naturalmente para a penetração. Quando a mulher atinge o orgasmo, também liberta outro fluido que parece água. Já o corrimento, que é uma secreção com cor amarelada ou esverdeada, às vezes acompanhado de mau cheiro e comichão está associado às ITS's. Nos homens, também se liberta através do pénis, em menor quantidade, fluidos que incluem o sêmen durante a excitação sexual e o espermatozóide. Porém, quando o homem tem uma ITS, pode libertar fluidos com cor amarelada e em quantidade superior ao esperma ou com outras características. As infecções de transmissão sexual são doenças contagiosas cuja forma mais frequente de contaminação acontece através das relações sexuais (vaginais, orais ou anais). Por isso, é importante que tanto o homem como a mulher conheçam o seu corpo, estejam informados e, se fizeram sexo sem o uso do preservativo, prestem atenção às secreções ou fluidos, bem como a dores, borbulhas e mau cheiro na região genital. Imediatamente, devem procurar ajuda numa unidade sanitária (hospital ou centro de saúde) solicitar Aconselhamento e Testagem de Saúde, e se for recomendado a um médico e receber receita, deve aderir na íntegra ao tratamento.

5. O que é a sífilis e o que acontece quando não é tratada?

A sífilis está na lista das várias infecções de transmissão sexual (vaginal, oral ou anal), mas que também pode ser transmitida em casos raros através do contacto dos lábios da boca. Esta doença é causada por uma bactéria chamada treponema pálida e afecta a vagina, o ânus, a uretra, o pénis, bem como os lábios e a boca. A sífilis é uma infecção um pouco complicada na medida em que os seus sintomas não são imediatamente evidentes e podem variar consoante o estádio da doença. É possível a pessoa viver com a sífilis sem ter nenhuma dor e eventualmente aparecerem feridas nos órgãos genitais que não doem. Dependendo do estágio da doença, as feridas podem espalhar-se por outras partes do corpo. É uma doença silenciosa, que evolui durante semanas, às vezes meses. Por essa razão, ao mínimo sinal de risco do lado do/a parceiro/a ou do teu lado (apresenta borbulhas indolores na zona dos órgãos genitais, tem relações sexuais com múltiplos parceiros ou que revela ter alguma vez sofrido desta ou outra ITS), é importante pensares na tua saúde, usando sempre o preservativo. Se estiveres já infectado/a, não fiques à espera que a doença piora: procura uma unidade sanitária (posto ou centro de saúde, ou hospital), requer Aconselhamento e Testagem de Saúde, ou consulta com um/a médico/a e cumpre com o tratamento que te for recomendado.

6. Será que a mulher que não engravidou é infértil?

Não necessariamente. Comecemos por dizer que quando um homem e uma mulher (que tenha iniciado o ciclo menstrual) fazem sexo, ela pode engravidar, independentemente da idade. Tendo dito isto, existem formas de evitar a gravidez. Algumas destas formas podem ser controladas pelo casal, e outras apenas pela mulher. Quando o casal decide abster-se do sexo evita a gravidez. Quando o casal decide usar o preservativo, também evita a gravidez. Quando o casal decide fazer sexo apenas quando a

mulher não está no período fértil, também há probabilidades de não engravidar. Contudo, quando uma mulher decide, por direito, proteger-se da gravidez indesejada, ela pode usar métodos contraceptivos existentes em Moçambique, que incluem anticoncepcional injectável (a vacina), a pilula anticoncepcional, o dispositivo intra-uterino (o famoso aparelho), o preservativo feminino e o imплante. Agora, se por concordância do casal, este decide-se pela gravidez e não acontece a concepção, então devem investigar se as razões estão ligadas à mulher ou ao homem. Isto porque, por muito tempo, colocava-se a culpa nas mulheres, porque há sim mulheres que por razões relacionadas com a existência de miomas, ou de problemas nas trompas, dentre outros, não são capazes de conceber, ou mesmo de manter um feto no útero. Todavia, há muitos homens que têm dificuldade em produzir espermatozoides capazes de fertilizar um óvulo. Por isso, considera todos estes aspectos antes de concluir que a mulher é infértil.

7. Sou jovem, sofro de ejaculação precoce e a minha namorada liberta muitos líquidos durante o sexo. Será um problema?

A ejaculação está quase sempre relacionada com o orgasmo, que é a fase mais intensa do acto sexual, em que uma série de reacções físicas ocorre no corpo e um sentimento de prazer muito forte acontece. Todavia, há pessoas que podem ejacular e não sentirem esse orgasmo por ter acontecido de forma descontrolada e precoce. Isso acontece principalmente com os homens. A ejaculação precoce nos jovens está associada principalmente ao estado psicológico e emocional: ansiedade, o desconhecimento de formas de dar maior prazer à parceira, dentre outros factores. Os jovens sentem-se também intimidados quando as suas parceiras são mais experientes ou quando elas têm reacções sexuais que eles desconhecem. Por exemplo: a ejaculação da tua namorada causa-te inquietação, e isso contribui para que te sintas ainda mais ansioso. É que muitos homens não conhecem o corpo das suas parceiras, e as suas reacções sexuais tornam-se causa de alarme. A ejaculação feminina pode, em algumas mulheres, ser acompanhada de uma intensa libertação de um fluido em jacto, que parece urina. Isso pode ser bastante prazeroso para a mulher, mas ser assustador para o seu parceiro. A solução para a ejaculação precoce nos jovens, quando associada a factores emocionais e psicológicos, é o diálogo e a discussão saudáveis entre os parceiros, e a aprendizagem sobre a sexualidade individual e de um do outro.

8. Se um de nós é seropositivo, podemos ter filhos?

A resposta é sim, e podem ter filhos saudáveis também. O VIH é um vírus que não tem cura ainda, mas existe em Moçambique tratamento para impedir a sua propagação pelo corpo. Existem também no país casais que vivem uma vida saudável, em que um dos parceiros é seropositivo e o outro não, e a isto chama-se um casal discordante. O parceiro que é portador do VIH deve iniciar e manter-se no tratamento ARV (TARV) para o resto da sua vida, de forma a prevenir a SIDA e não infectar o outro parceiro. Assim que decidirem fazer filhos, sugiro que façam o seguinte: i. Informarem-se sobre a saúde de ambos, principalmente o número e o nível das células vivas (CD4) no parceiro com VIH, ii. Procurarem um/a médico/a ginecologista ou especializado na área de VIH, iii. Cumprirem com o aconselhamento médico sobre a forma segura de engravidar e, assim que a mulher engravidar, ela deve, iv. Iniciar a Prevenção da Transmissão Vertical (PTV), para garantir que o bebé nasça livre do VIH.

MDM elogia uma legislatura em que foi sufocado pela Frelimo

A bancada do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) considera que a VII legislatura, que encerrou a 04 de Dezembro corrente, depois de se realizar a V Sessão Extraordinária, foi positiva em resultado de ter sido discutida e aprovada grande parte dos projectos remetidos pelo Governo. Porém, quem se "vangloria" das referidas anuições é a Frelimo, que não teve uma oposição à altura de contrariar as suas decisões, em termos de voto. Por isso, entende que os debates conducentes ao progresso da Nação foram e são promovidos por este partido que está no poder há quase quatro décadas.

Texto: Redacção

A Renamo, que optou por não emitir opinião, pese embora @ Verdade lhe tenha dado oportunidade para o efeito, também não teve argumentos perante uma Frelimo que revelou, diga-se, ser um mau fiscalizador das acções do Executivo, na medida em que agia como advogado deste.

A Assembleia da República de Moçambique, um órgão com competência legislativa e para fiscalizar as acções do Governo, convocou a V Sessão Extraordinária para apreciar e aprovar, em definitivo, algumas matérias que supostamente não podiam transitar para outra legislatura, nomeadamente a Lei da Revisão da Lei do Estatuto, Segurança e Previdência do Deputado, designada Estatuto do Deputado, Lei da Revisão da Lei 21/92, de 31 de Dezembro, que estabelece os Direitos e Deveres do Presidente da República em Exercício e após a Cessação de Funções e o Estatuto de Líder da Oposição para o segundo candidato mais votado em todas as eleições gerais.

Na hora do balanço, em entrevista à nossa reportagem, as bancadas da Frelimo e do MDM consideraram que a VII Legislatura foi positiva. Contudo, a primeira formação política alega que alguns órgãos de comunicação social (não mencionou nomes) e certos sectores da sociedade civil vilipendiaram os deputados e a Assembleia da República, principalmente na altura em que se debatiam as primeiras duas leis acima referidas, por serem consideradas um encargo desnecessário para o Estado e uma tentativa de formar uma classe de "deputados de luxo", num momento em que o povo se debate com problemas básicos tais como a falta de transporte público de passageiros.

"Infelizmente, observámos, durante este mandato, alguma banalização do deputado e da Assembleia da República pela nossa Imprensa e uma parte da sociedade civil. Apelamos para que haja algum respeito pelo deputado e pelo trabalho que faz. Se houver algumas sugestões construtivas, a Assembleia da República está sempre aberta para recebê-las", disse Edmundo Galiza Matos Júnior, porta-voz da bancada parlamentar da Frelimo.

Investida a 12 de Janeiro de 2010, na sua VII Legislatura, a Assembleia da República funcionou até 04 de Dezembro de 2014, com 250 deputados, dos quais 191 da Frelimo, 51 da Renamo e oito do MDM. Naquela data, Verónica Macamo, deputada da Frelimo, foi conduzida à presidência da "Magna Casa do Povo", em substituição de Eduardo Mulémbwé, que liderou o Parlamento por um período de 15 anos.

O MDM, que elegia deputados pela primeira vez, disse à nossa Reportagem que na recém-terminada legislatura, um dos assuntos mais importantes para o seu partido foi a aprovação da Lei do Direito à Informação, que se esperava há anos. Manuel de Sousa, porta-voz desta formação política da oposição, disse que um dos pontos negativos foi a aprovação - com recurso ao voto "ditatorial" da Frelimo - da Lei da Revisão da Lei do Estatuto, Segurança e Previdência do Deputado (Estatuto do Deputado), e Lei da Revisão da Lei 21/92, de 31 de Dezembro, que estabelece os Direitos e Deveres do Presidente da República em Exercício e após a Cessação de Funções e o Estatuto de Líder da Oposição para o segundo candidato mais votado em todas as eleições gerais.

O MDM votou contra estas normas porque "para nós não foram importantes e não mereciam ser aprovadas, tendo em conta o período em que isso acontece porque são mais um encargo para o Estado moçambicano".

De acordo com o deputado, este não é um momento aconselhável para aumentar despesas ao Estado. O Governo devia preocupar-se em criar mais oportunidades de emprego para os jovens e procurar soluções para acabar com a fome que tem assolado muitas famílias moçambicanas. "E não olharmos para uma minoria".



Para Edmundo Galiza Matos Júnior, apesar de na última legislatura uma parte dos moçambicanos, em particular a sociedade civil, ter demonstrado um certo desagrado em relação às actividades do Parlamento, devido, à falta de emprego para os jovens, de medicamentos nos hospitais, à existência de vias de acesso degradadas, à insuficiência de carteiras nas escolas, entre outros problemas, a bancada da Frelimo fez um bom trabalho durante os últimos cinco anos, sobretudo nas áreas de economia, saúde, obras públicas, agricultura, turismo e mineração.

O nosso entrevistado admite que o seu partido não conseguiu fiscalizar a materialização das promessas feitas pelo Governo para o mandato prestes a terminar, mormente na área de infra-estruturas, mas tal situação não tira o mérito do trabalho realizado pela Frelimo. Na sua opinião, sem desqualificar o contributo dos partidos da oposição, os debates que têm a ver com o desenvolvimento do país foram e são promovidos por este partido que está no poder há quase quatro décadas.

O porta-voz da bancada Frelimo lamentou o facto de a Assembleia não ter conseguido legislar com toda a eficácia e eficiência algumas leis que vão merecer regulamentação e que podiam também merecer alguns pequenos reparos.

Galiza Matos Júnior considerou que 2014 foi um ano político importante por causa da realização das eleições gerais, supostamente ganhas pela Frelimo, mas bastante contestadas pela Renamo e pelo MDM.

A partir da experiência da VII legislatura, em que as bancadas da oposição se queixaram bastante da intolerância política perpetrada pela Frelimo e da ditadura de voto desta formação política, Manuel de Sousa, porta-voz do MDM, deseja que na próxima legislatura os deputados saibam escutar o povo moçambicano. Estes devem sentir que a Assembleia da República é um lugar ideal para colocar as suas preocupações. Deve também haver maior interacção da sociedade civil para que o país continue a crescer num ambiente democrático. "É preciso que a Magna Casa do Povo esteja forte e célere para legislar todos os assuntos que têm a ver com a mineração".

"O balanço é positivo, uma vez que durante os cinco anos discutimos projectos remetidos pelo Governo e alguns deles por nós deputados das diferentes bancadas parlamentares, tendo sido aprovado mais de 80% dos projectos de lei... temos fé de que se cumpriu o que estava programada para a VII legislatura", sublinhou Manuel de Sousa.

Ao contrário de Galiza Matos Júnior, para o MDM, o último ano político da VII legislatura foi péssimo alegadamente por ter sido "marcado pela realização de eleições bastante fraudulentas. Estas foram as piores eleições que já aconteceram no nosso país".

Refira-se que em 2014, o plenário aprovou 15 dispositivos legais, nomeadamente: a Lei que Aprova o Regime Específico de Tributação das Operações Petrolíferas e que revoga a Lei nº 12/2007, de 27 de Junho; a Lei que Aprova o Regime Específico de Tributação e de Benefícios Fiscais Aplicável à Actividade Mineira e que Revoga as Leis nºs 11/2007 e 13/2007 e o Projecto de Revisão Pontual concernente à Lei da Organização Judiciária, Lei de Revisão da Lei nº 03/2001, de 21 de Fevereiro.

Foram também aprovadas as seguintes normas: Lei dos Petróleos, Lei de Autorização Legislativa atinente ao Regime Especial referente aos Projectos de Liquefação do Gás Natural das Áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma; Lei de Amnistia, Lei do Orçamento Rectificativo do Estado para 2014; Lei da Educação Profissional, e Lei de Sindicalização na Administração Pública. Em 2013, o plenário aprovou a Lei de Criação de Novas Autarquias.



Meninas e Meninos, Senhoras e Senhores, Avôs e Avós

O mamparra do ano é, e sem muitas margens de dúvida, Jorge Khalau, o comandante geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) por tudo quanto prometeu e não cumpriu.

Khalau, o Jorge, é uma figura que dispensa apresentações, sobretudo quando decide dar a sua cara e voz nas televisões, para diante daqueles que lhe pagam os salários - os contribuintes - prestar declarações que em nada abonam a instituição que se supõe garantir a ordem e a tranquilidade pública.

A PRM, sob a direcção do polícia número um do país, continua a "ver navios" no que tange ao fenómeno dos raptos apesar de Khalau já ter enchido a boca várias vezes, dizendo que eles "tinham dias contados"

Que dias contados são esses que a partir de 2011 deixaram a família moçambicana mais insegura?

Desde 2011 que a onda de raptos ou sequestros galopa quase que impunemente nas principais cidades do país e as autoridades policiais não estão a apresentar à sociedade resultados cabais da 'luta' contra esse fenómeno.

Não é saudável e inteligente que a PRM continue a ter Khalau como figura de topo da corporação da Polícia e afins e apareça em público a fazer promessas que não irá cumprir.

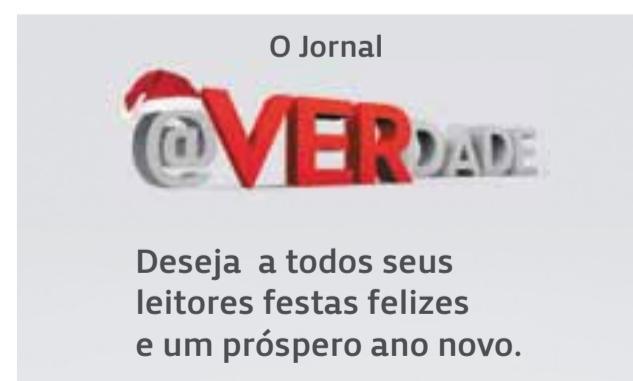
Khalau está em verdadeira crise de esgotamento de ideias. Não é preciso ser sábio e nem sabichão para perceber que o comandante geral da PRM, não tem sido sério.

É o cúmulo da arrogância a passear, sem freios, a sua classe.

Alguém tem que pôr um travão neste tipo de mamparrices.

Mamparras, mamparras, mamparras.

Até para a semana, juizinho com votos de feliz Natal e próspero ano novo!



Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: @verdademz facebook: JornalVerdade

Natação: Tubarões bicampeões da cidade de Maputo

O Clube dos Desportos Tubarões de Maputo sagrou-se no domingo (21) bicampeão da cidade de Maputo na modalidade de natação, em prova que teve lugar na Piscina Raimundo Fransisse. Os vencedores voltaram a levar a melhor sobre o seu rival, os Golfinhos. No último fim-de-semana, aquela formação arrecadou 3104 pontos.

Texto & Foto: Duarte Sítio

Foi uma prova que marcou o encerramento da época na capital do país depois de cerca de nove meses de competições. O certame estava inicialmente programado para ter lugar na Piscina Olímpica do Estádio Nacional do Zimpeto, que agora é gerida pela Associação de Natação da Cidade de Maputo mas, devido a problemas técnicos, não foi possível realizar-se naquele espaço com dimensões exigidas pela Federação Internacional da Natação (FINA).

Entre os dias 18 e 21 do mês em curso, os melhores nadadores moçambicanos pertencentes aos clubes Desportivo, Golfinhos, Tubarões, Ferroviário, Clube Naval, e Nguenhais de Matendene, todos da cidade de Maputo, exibiram a sua performance nas águas da antiga piscina do Maxaquene, agora denominada Raimundo Fransisse.

Durante quatro dias, os atletas dos seis clubes filiados à Associação de Natação da Cidade de Maputo foram sujeitos a várias competições para medir os seus índices competitivos de modo a encontrar-se o campeão do ano prestes a findar.

Como já se esperava, assistiu-se a uma acesa disputa entre os Tubarões, vencedores da edição passada, e os Golfinhos de Maputo que vinham para esta prova com a clara intenção de recuperar o título perdido na época passada, depois de ter permanecido dois anos seguidos no trono da natação da capital do país.

Findados os quatro dias de competições, em femininos, os Golfinhos conquistaram um total de 1454 pontos, mais 169 que o segundo classificado, os Tubarões. O Ferroviário de Maputo, com 508 pontos, ocupou a terceira e última posição do pódio, à frente do Clube Naval e Desportivo de Maputo, que averbaram 359 e 192 pontos, respectivamente.

As nadadoras Raquel Lourenço e Jannah Sonneschein foram fundamentais para o triunfo daquela equipa, uma vez que conquistaram mais de quatro medalhas nas diversas provas em que estiveram inseridas.

A tripla Jéssica Francisco, Gisela Cossa e Jéssica Stagno teve de se contentar com a segunda posição. Mas Stagno não deixou os seus créditos em mãos alheias e provou estar a atravessar um grande momento de forma, ao sagrar-se campeã na categoria de seniores.

Tubarões vingam-se em masculinos

No que aos masculinos diz respeito, a formação dos Tubarões de Maputo, mais uma vez, voltou a levar a melhor sobre o seu maior rival, os Golfinhos. Nesta competição assistiu-se a um interessante duelo entre os atletas dos dois conjuntos.

Se do lado dos campeões da cidade de Maputo estavam atletas com Shakil Faquir, Denilson da Costa e Ahllan Bique, doutro encontravam-se atletas com créditos firmados como Valdo Lourenço e Helton Mangore, que nesta competição não contaram com os préstimos de Igor Mogne.

A rivalidade entre os dois conjuntos veio ao de cima, visto que os



atletas esforçaram-se até ao extremo das suas capacidades para amealhar o maior número de pontos possíveis com o propósito de ajudarem os seus emblemas na classificação geral.

Neste duelo entre os Tubarões e os Golfinhos, levou a melhor a equipa orientada pela dupla Frederico dos Santos e Jaime Timane, que no final dos quatro dias de competições contabilizou 1819 pontos, mais 444 que os Golfinhos que, mais uma vez, tiveram que se contentar com a segunda posição. O Desportivo de Maputo, com 562 pontos, terminou a prova na terceira posição. Os Nguenhais de Matendene e o Clube Naval, com 196 e 118, ocuparam a quarta e quinta posições, respectivamente.

Para o triunfo dos Tubarões foram imprescindíveis os préstimos de Denilson da Costa e Shakil Fakir, que, quase, saíram vitoriosos em todas as provas em que estiveram inseridos.

Na classificação final, que é o somatório dos pontos obtidos em masculinos, assim como em femininos, os Tubarões de Maputo amealharam um total de 3104, mais 203 que os Golfinhos, que na presente temporada perderam todas as competições realizadas na capital do país para a equipa de Frederico dos Santos. O Desportivo de Maputo, com 754, ocupou a ultima posição do pódio, enquanto as formações do Ferroviário de Maputo e do Clube Naval, com 477 e 285 pontos, ficaram-se pelo quarto e quinto lugares, respectivamente.

Um torneio marcado por uma chuva de recordes

O Campeonato de Natação da Cidade de Maputo do presente ano foi um dos mais produtivos em termos de marcas, uma vez que foram estabelecidos 16 novos recordes nacionais e de categoria, sendo que alguns já perduravam há longa data.

Jéssica Stagno, dos Tubarões de Maputo, com o tempo de 31 segundos e 62 centésimos, fixou o novo recorde nacional, superando o feito da saudosa Tânia Anacleto que há 12 anos nadou a distância dos 50m costas com a marca de 32 segundos e 33 centésimos. Stagno não parou por aqui, visto que nos 1500m fixou um novo recorde nacional com o tempo de 19 minutos, 46 segundos e 24 centésimos, superando os 20 minutos, 50 segundos e 62 centésimos que desde Abril de 2013 pertenciam a Raquel Lourenço, e nos 100 metros costas quebrou o seu próprio recorde, passando dos anteriores 1 minuto, nove segundos e 14

centésimos, alcançados no dia 12 de Março de 2012, para 1 minuto, sete segundos e 50 centésimos.

Nos 400 metros estilos, Jannah Sonneschein quebrou o recorde de Jéssica Stagno. A atleta dos Golfinhos fixou-o em 5 minutos, 20 segundos e 75 centésimos, menos 18 segundos e 45 centésimos que a anterior marca. Na prova dos 200 bruços, Jannah fixou o novo máximo nos 2 minutos, 48 segundos e seis centésimos. A anterior marca era de 2 minutos, 56 segundos e 36 centésimos.

Erico Cuna, dos Golfinhos, também quebrou um recorde nos 200 metros livres. O nadador completou a distância com o tempo de 2 minutos, 24 segundos e 45 centésimos, superando a anterior marca de 2 minutos, 27 segundos e 22 centésimos que pertencia a Armando Ubisse, fixado em Dezembro de 2002. Nos 50 metros costas, Erico voltou a superar o máximo de Ubisse, fazendo 29 segundos e 42 centésimos contra os anteriores 30 segundos e 85 centésimos.

O recorde dos recordes foi batido por Valdo Lourenço, também dos Golfinhos, uma vez que o mesmo tinha 25 anos, nos 1500 metros livres, o nadador fixou a nova marca em 19 minutos, 22 segundos, sendo que anterior era de 19 minutos, 30 segundos e 90 centésimos, batido por Nelson Alino.

O quadro de recordes não parou por aqui: Shakil Fakir, dos Tubarões, fixou o novo máximo nos 200 bruços em 2 minutos, 36 segundos e 77 centésimos, superando os 2 minutos, 38 segundos e 57 centésimos de Airlton Semá. Nos 50 metros mariposas, Shakil fez 26 segundos e 62 centésimos, contra os anteriores 27 segundos e 14 centésimos feitos por Leonel Matonse em 2005. E nos 100 metros mariposas superou a marca de Eduardo Gonçalves, 1 minuto e 53 centésimos, ao completar a distância com o tempo de 58 segundos e 66 centésimos.

Helton Mangore não quis ficar de fora da lista dos recordistas: O nadador dos Golfinhos completou a distância dos 50 metros costas com a marca de 28 segundos e 59 centésimos, menos 40 segundos que a anterior marca que pertencia a Leonel Matonse.

De lembrar que no ano prestes a findar, os Tubarões sagraram-se vencedores do Torneio Raimundo Fransisse, da Taça Maputo e do Campeonato da Cidade.

Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

ACONTECEU

A verdade em cada palavra.

Voleibol: Autoridade Tributária tricampeã da Zona VI

A formação da Autoridade Tributária de Nampula sagrou-se no sábado (21), pela terceira vez consecutiva, vencedora da Taça dos Clubes Campeões Africanos a nível da Zona Austral de África. Na partida da finalíssima, os tributários derrotaram o Support Unit do Zimbabwe, pelos esclarecedores 3 a 0. Em femininos a prova foi ganha pela equipa do Kutlwano, do Botswana, que bateu a equipa, sua conterrânea, do Mafolofolo pela marca de 3 a 1.

Texto: Duarte Sito • Foto: Eliseu Patife

Foi, diga-se, a reedição da partida da primeira jornada do Grupo A da Taça dos Clubes Campeões da Zona VI, em que a formação moçambicana triunfou pela marca do jogo inaugural.

No primeiro set, a equipa zimbabwiana criou várias dificuldades aos campeões em título que tiveram que se aplicar a fundo para saírem vitoriosos. Nesta etapa os tributários comandados por Adevino Nuvunga conseguiram marcar 11 pontos na sequência de bloqueios, a mesma estratégia usada pelo Support Unit, que tinha jogadoras de alta estatura, o que, de certa forma, condicionava a forma de jogar do conjunto da chamada capital da zona norte. Mas Firmino Chinay, por vezes, conseguia anular os gigantes da formação oriunda das terras de Robert Mugabe.

O primeiro set terminou com três pontos de diferença, ou seja, 25 a 22, a favor dos tributários. Décio Soares, com oito pontos, dos quais três resultantes de bloqueios, foi a melhor unidade da equipa moçambicana, enquanto do lado do Support Unit, Radios, com sete pontos e três bloqueios, foi a unidade mais produtiva.

Se por um lado a Autoridade Tributária entrou determinada a vencer o segundo período para alargar a sua vantagem no marcador, para as hostes zimbabwianas era imperioso vencer para não permitir que o seu oponente se agigantasse no marcador.

Com estas condicionantes, assistiu-se a uma grande partida de voleibol que maravilhou os mais de trezentos adeptos que se fizeram à catedral das modalidades de sala em Moçambique, o pavilhão do Maxaquene, naquele noite de sábado (20). Diferentemente do que aconteceu na etapa inicial, neste período entrou melhor a formação do Support Unit, que nos primeiros instantes converteu três pontos, graças à apatia dos moçambicanos que já pensavam que tinham o jogo controlado.

Mas José Efrain, treinador dos tributários, apercebeu-se do crescimento do seu rival no confronto, tirou Justino Tovela e fez entrar no seu lugar Alberto Martinho e o conjunto moçambicano conseguiu voltar ao jogo.

A partida tornou-se mais animada, uma vez que os jogadores das duas equipas, imbuídos pelo espírito de vitória, exploravam os seus dotes técnicos para somarem um ponto. Do lado moçambicano para elevar para dois a vantagem sobre o seu rival, enquanto dos zimbabwianos a intenção era empatar a partida.

Apesar do equilíbrio registado, os tributários voltariam a sair em vantagem. A equipa de José Efrain, graças às excelentes combinações entre Décio Soares e Adevino Nuvunga, marcou mais quatro pontos que o seu oponente.



No segundo período, Adevino Nuvunga, com um total de nove pontes, foi o destaque da formação de Nampula, enquanto Radios voltou a destacar-se no conjunto forasteiro, com oito pontos.

A defender, Manuel Vitolo, camisola um da Autoridade Tributária, venceu o duelo com Maffrev ao parar cinco ataques dos zimbabwianos, contra apenas cinco do defesa do Support Unit.

Com o 2 a 0, os tributários deviam triunfar no terceiro período para conquistarem, pela terceira vez consecutiva, a Taça dos Clubes Campeões Africanos a nível da Zona VI, enquanto a outra formação tinha de vencer para levar a partida para o quarto set.

No terceiro e último período, o talento dos moçambicanos, a defender assim como a atacar, veio ao de cima, visto que anulava todas as investidas do seu rival que lutava incansavelmente, mas sem sucesso, para contrariar os campeões em título. Todavia, a ansiedade prejudicou sobremaneira o Support Unit, que cometeu muitos erros, sobretudo nos serviços.

Como era de se esperar a meio desta etapa, os zimbabwianos renderam-se ao talento dos moçambicanos que, apoiados pela moldura humana que se fez ao pavilhão do Maxaquene, queriam resolver a questão do título de uma vez por todas.

Na defesa, Manuel Vitolo era o sinônimo do desespero dos jogadores do Support, uma vez que anulava, quase, todas as investidas dos forasteiros. A Autoridade fez uso do ditado "em casa mandamos nós" e triunfou pela marca de 25 a 19, vencendo no final pelos esclarecedores 3 a 0.

Com esta vitória, a formação moçambicana entrou na história do certame, na Zona VI, visto que foi a primeira equipa a vencer três edições seguidas, 2012, 2013 e 2014.

O Police VI Do Botswana, na partida de atribuição do terceiro e quarto lugares, derrotou o Unza da Zâmbia, por 3 a 1, com os parciais de 19 a 25, 25 a 9, 25 a 23 e 25 a 22, e ficou com a medalha de bronze.

Os campeões

José Efrain Solano, treinador da Autoridade Tributária de Nampula, disse ao @Verdade que "todo o trabalho deve ser encarado com muita entrega e dedicação. Não há segredos para o nosso sucesso, além de muito trabalho. Eu sou um treinador amigo dos jogadores, conversamos muito no sentido de lhes incutir os objectivos e as metas da equipa quando entramos numa competição. Trabalhamos três horas por dia e quando é assim deve haver recompensa. Estou deveras satisfeito com este título. Vamos continuar a trabalhar com a mesma humildade para atacarmos a fase final da prova".

Por seu turno, Adevino Nuvunga era um jogador que não cabia em si de tanta alegria pela conquista do terceiro título de campeão da Zona VI. "Fizemos história, tornámo-nos a primeira equipa a ganhar três títulos consecutivos, mas tenho que realçar que este triunfo é o resultado do trabalho levado a cabo desde o término da prova realizada na Zâmbia, uma vez que tínhamos a obrigação de defender o título e graças a Deus conseguimos-lo. O que nos resta é continuarmos com os pés bem assentes na terra para melhorarmos a nossa prestação na última fase".

Firmino Chinay foi parco em palavras, mas assegurou-nos que daqui em diante os tributários vão trabalhar a pensar em África, visto que na Zona Austral já não têm adversários à altura. "Provámos que na nossa região já não temos adversários, temos que repetir a mesma performance na última fase porque temos um grupo forte capaz de ombrear com qualquer equipa."

Kutlwano campeão em femininos e Académica no último lugar do pódio

No que aos femininos diz respeito, a competição foi ganha pelo Kutlwano do Botswana que na finalíssima derrotou, a outra formação "tswana", o Mafolofolo, por três sets a um.

O primeiro terminou com a vitória do Kutlwano, por 25 a 17, mas no segundo não conseguiu repetir a façanha do período inicial, perdendo pela marca de 25 a 18. O terceiro e quarto sets foram dominados pelas "Tlwanas" que acabaram com todas as esperanças do seu rival ao triunfarem por 25 a 19 e 25 a 16, respetivamente.

A formação da Académica, eliminada nas meias-finais pelo Mafolofolo, terminou a prova na terceira e última posição do pódio após um triunfo suado, 3 a 1, diante do conjunto das Bob Ladies da Swazilândia

E, quase, tudo Adevino levou

Em termos de premiações individuais, o destaque vai para o moçambicano Adevino Nuvunga que ganhou três troféus. O jogador da Autoridade Tributária conquistou o prémio de melhor servidor, melhor rematador e melhor jogador da prova.

Justino Tovela, também da Autoridade Tributária, foi eleito o melhor passador da competição, enquanto Maffrev Chimunbo foi considerado o melhor defesa do torneio.

Em femininos, a distinção foi dominada pelas formações "tswanas". Gantle Godirwang foi considerada a melhor defesa. A moçambicana Leocádia Manhiça, da Académica de Maputo, ganhou o galardão de melhor servidora, Sesha Matswire foi melhor jogadora, enquanto Tracy Chaba foi eleita a melhor rematadora da prova.

Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

TRAGÉDIA

A verdade em cada palavra.

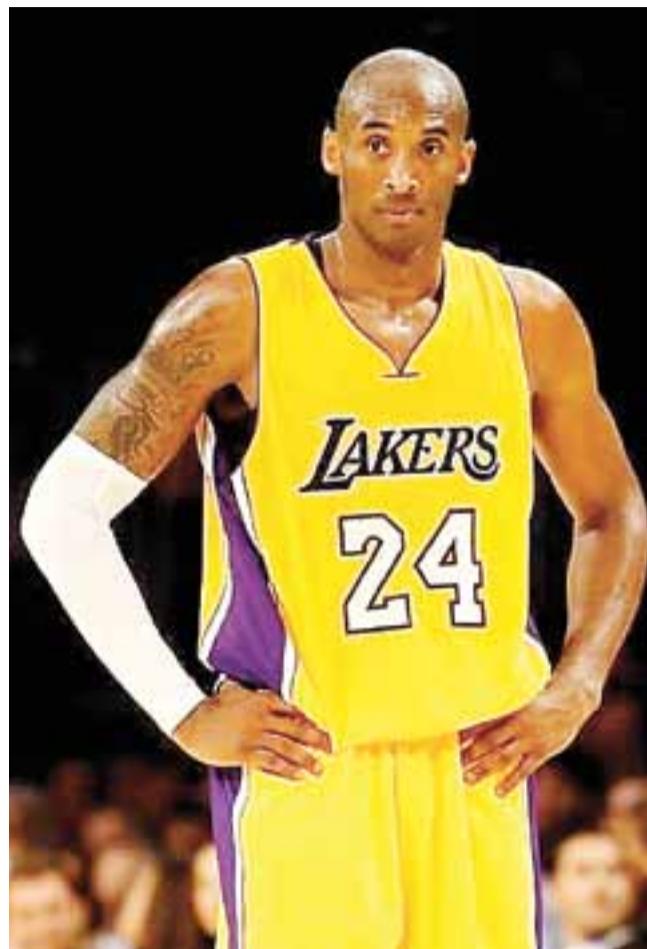
Kobe Bryant: o mundo parou para ver Jordan ficar para trás

O calendário ditou que Kobe Bryant dificilmente iria conseguir ultrapassar o número de pontos de Michael Jordan no Staples Center, a casa dos Los Angeles Lakers. A 31 pontos do objectivo de uma vida, a ansiedade aumentou e todos sabiam que poderia ser no jogo seguinte. Marcou 22 pontos no duelo contra os San Antonio Spurs e adiou por mais um jogo a festa. Em Minneapolis, desta vez frente aos Timberwolves, não deu para esperar mais. Estava a apenas nove pontos de se tornar no terceiro melhor marcador de sempre da NBA.

Texto: jornal Ionline • Foto: Reuters

Kobe Bryant ainda não é o melhor marcador de sempre da NBA e só com muita persistência conseguirá apontar mais 4619 para superar Karl Malone e 6078 para se tornar o rei, à frente de Kareem Abdul-Jabbar. Mas ficar ultrapassar Michael Jordan é algo para ser celebrado, e pouco interessa que tenha precisado de mais 5375 minutos, mais 197 jogos, mais quatro épocas, mais 338 lançamentos e mais 907 lances livres. Aos 36 anos, Kobe Bryant atingiu aquele que era visto como o seu grande objectivo, desde que Jordan saiu da NBA.

Tudo começou da linha de lance livre, a 5 de Novembro de 1996, dois dias depois da sua estreia na NBA,



precisamente frente aos Timberwolves. E logo no melhor dos palcos, o Madison Square Garden. A 11 minutos e 19 segundos do final do primeiro período, Bryant arranca para o cesto e é travado em falta. Mar-

ca o primeiro. O segundo acerta no espigão, mas Sean Rooks consegue desviar a bola de volta às mãos de Kobe. Estava dado o tiro de partida para uma carreira incrível.

Desde então decorreram 18 anos e a sorte calhou aos Timberwolves. Kobe começou mal, com apenas dois lances livres convertidos e um cesto de dois pontos em cinco tentativas. Foi para o banco no final do primeiro período e só regressou a meio do segundo, a todo o vapor, quando faltavam apenas cinco pontos para ultrapassar Jordan. Primeiro converteu um triplo e depois foi chamado à linha de lance livre, a cinco minutos e 24 segundos do intervalo. Marcou o primeiro, o segundo, e os Timberwolves pararam o jogo para a ovação da noite. Foi cumprimentado por todos e recebeu das mãos de Glen Taylor, presidente do conselho de administração de governadores da NBA, a bola do jogo.

Não foi em casa, em Los Angeles, nem em Boston, o abrigo dos grandes rivais, os Celtics. Acabou por ser na terceira melhor hipótese, a cidade berço de Minneapolis, onde os Lakers nasceram. Passados quase 12 anos, desde que em 2003 Jordan chegou ao lugar mais baixo do pódio dos melhores marcadores de sempre da NBA, Kobe pulverizou o seu recorde e agora olha apenas para Malone e Abdul-Jabbar.

Kobe perseguia Jordan há quase duas décadas, e ainda está a um campeonato daquele que para a maioria é o melhor jogador de sempre. Em número de pontos, Jordan já é passado. Mais importante para a temporada, os Lakers conseguiram a primeira sequência de três vitórias seguidas, com a ajuda de mais 26 pontos de Kobe Bryant, agora com 32 310. Os Lakers somaram o seu oitavo triunfo em 24 jogos.

Nem a equipa do Papa pôr o Real Madrid, campeão mundial pela 1ª vez

Nem mesmo a protecção do Papa Francisco foi o suficiente para travar o Real Madrid, o mais novo campeão mundial ao vencer no sábado o San Lorenzo, por 2 a 0, com golos do "abençoados" Sergio Ramos e de Gareth Bale, no Grande Stade de Marrakech, no Marrocos.

Texto: Redacção/Agências • Foto: Reuters

A bênção papal, acompanhada de um ferrenho sistema defensivo montado pelo técnico Edgardo Bauza, só protegeu o San Lorenzo do poderio galáctico até os 36 minutos do primeiro tempo, quando Sergio Ramos, sempre decisivo, marcou de cabeça.

Depois, no início do segundo tempo, Gareth Bale fechou o placar após uma falha do guarda-redes Sebastián Torrico, acabando com a esperança até mesmo dos mais católicos adeptos argentinos.

Com o resultado, o Real Madrid ampliou para 22 a sequência de vitórias consecutivas e aproxima-se cada vez mais do recorde estabelecido em 2011 pelo Coritiba, de 24 triunfos seguidos.

A esperada superioridade galáctica, ainda mais depois do mau desempenho dos argentinos nas semifinais contra o Auckland City, não se confirmou em campo, pelo menos em boa parte da etapa inicial.

O San Lorenzo fechou-se na defesa, colocando todos os jogadores atrás da linha da bola e esperando acertar um único contra-ataque. A postura recuada do rival atrapalhou a equipa espanhola que, apesar de pressionar e chegar a ter 70% da posse de bola, enfrentava dificuldades na criação de jogadas ofensivas.

Uma equipa repleta de craques, contudo, consegue criar alternativas e furar até mesmo defesas protegidas pela bênção divina, concedida pelo ilustre adepto, o Papa Francisco. E foi com um jogador que se diz abençoados, principalmente em momentos decisivos, que

Nem a equipa do Papa pôr o Real Madrid, campeão mundial pela 1ª vez



os madrilenos abriram o placar.

A anteceder do duelo, Sergio Ramos disse que não temia o protegido San Lorenzo porque o Real Madrid era "o clube de Deus". Aos 36 minutos, o defesa estava no local e no momento certos. Apareceu livre, respondendo de cabeça a um pontapé de canto perfeito de Toni Kroos.

Ancelotti foi obrigado a mexer na equipa antes mesmo do intervalo. Marcelo sofreu lesão aos 42, sendo substituído pelo português Fábio Coentrão. Fora a alteração forçada, ambas as equipas voltaram para o segundo tempo sem outras mudanças.

Mesmo a perder, o San Lorenzo começou o segundo tempo a tentar repetir a estratégia defensiva da etapa inicial. Mas acabou por ser penalizado com um erro que nem mesmo um milagre papal poderia impedir. Aos 5 minutos, Gareth Bale recebeu a bola, livre de marcação, dentro da área, num dos poucos mo-

mentos em que a defesa da equipa argentina vacilou. O atacante galês chutou rasteiro, sem muita força, mas Sebastián Torrico fez um frango, deixando a bola passar por baixo do seu braço direito.

O Real continuou a pressionar mesmo com a vantagem no placar. O San Lorenzo até tentava sair para o jogo, mas tinha dificuldades em criar oportunidades e assustar o guarda-redes Iker Casillas, que completava a sua 700ª partida com a camisa do clube espanhol. A equipa argentina só acertou na baliza madrileña aos 21 minutos. Mais passou com facilidade por Carvajal e chutou com força, obrigando Casillas a fazer uma boa defesa.

Foi o primeiro título da equipa espanhola no actual formato do torneio, adoptado pela FIFA em 2000, quando os merengues ficaram na quarta posição. Em duelos com representantes da Conmebol, na chamada Copa Intercontinental, são três os troféus, conquistados em 1960, 1998 e 2002.

Lê @Verdade

mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

O ano terminou e a “cultura” triunfou!

Incrivelmente, termina em, quase, duas semanas mais um ano em que todos nós, de forma geral, “matutamos” sobre o balanço dos 365 dias do calendário gregoriano. Por essa razão, mais uma vez e de forma persistente, alguns fazedores das artes e cultura vêem algum sucesso nos seus trabalhos. Aliás, muitos acreditam que triunfaram.

Texto: Reinaldo Luís • Foto: Arquivo

Ao longo deste ano, que está prestes a findar, várias foram as reclamações de artistas que, de uma ou de outra forma, se sentiam excluídos por quem tem o dever de apoiar as artes e cultura no país. O problema é que, embora a ajuda fosse visível em alguns sectores e, também, destinada a alguns criadores, osmecenas nunca, senão poucas vezes, se fazem presentes para explicarem os critérios usados para haja, de facto, um certo auxílio.

Na verdade, a nossa experiência mostra que, embora o mesmo fundo para as artes e cultura no país seja escasso, falta-nos a sua divulgação, para que os beneficiários possam ter acesso a ele. Mas, apesar de tamanhos murmúrios, os artistas remaram contra a maré a fim de concretizarem os seus planos.

Por isso, ainda no decorrer de 2014, gerou-se na capital moçambicana, em quase todos os pontos do país, um movimento de diversões que culminou com as realizações de festivais de música, de dança, de teatro, entre outros. A verdade é que são momentos únicos que salvaguardam, até certo ponto, os valores dos moçambicanos.

Na lista, destacam-se o Moment of Jazz, o More Jazz Series, o Azgo Festival, o Festival Marrabenta, o Festival Nacional da Cultura, nasuaoitavaedição, o Festival do Lago Niassa, o Festival Mafalala, o Festival de Zalala, o Festival Tropical de Zouk, o Festival de Maputo Afro Swing (2014), entre outros.

De uma ou de outra forma, tratou-se, porém, de realizações que valorizam o trabalho de artistas nacionais, sobretudo dos que supostamente são excluídos, bem como oferecem uma oportunidade aos amantes das artes de partilharem emoções.

Por outro lado, ainda no que a espectáculos e diversões públicos tange, os momentos de música foram, até certo ponto, reprovados devido à má qualidade do som, que incomoda bastante os espectadores. Em resultado disso, a desejável qualidade de tem baixado de forma drástica.

Infelizmente, há motivos para dizer-se que 2014 não foi um ano de sucessos nas artes em Moçambique. As mortes de Elsa Mangue, cantora, de Oblino Magaia, escultor, e de Eduardo White, escritor, entre outros, deixaram a cultura um tanto debilitada.

Mas de certa forma, sob o ponto de vista de produção e divulgação cinematográfica, destacam-se os jovens cineastas Diovargildo Chaúque e Peter Gudo, realizadores dos filmes “O Provedor” e “Nico”, respectivamente. Ainda no cinema, mais desta vez de animação, o arquitecto moçambicano Nildo Esa, vencedor do Prémio de Animação 2014, com “Os Pestinhos e o Ladrão de Brinquedos”, pretende, caso tenha patrocínios, lançar a sua longa-metragem.

No que, ainda, às premiações se refere, neste ano, destaca-



cam-se o arquitecto Esa, o jovem músico Cláudio Ismael, que pela primeira vez venceu as melhores categorias do Mozambique Music Awards; o brasileiro radicado em Moçambique Licínio Azevedo que conquistou os prémios da Agência de Desenvolvimento e Cooperação Suíça, e do Centro Nacional de Cinematografia da França; a Companhia Nacional de Canto e Dança (CNCD) galardoada, no dia 25 de Junho, com a medalha de Ordem Eduardo Chivambo Mondlane – 1º grau (a mais alta distinção do país no âmbito do Sistema de Títulos Honoríficos e Condecorações da República de Moçambique), entre outros.

Na literatura, o FUNDAC patrocinou a publicação dos livros “A Voz das Minhas Entranas”, da jovem escritora de Xai-Xai, Deusa de África, “Prédio 333”, de Helga Languana, “Jasmins & Chambre”, de Nélio Nhamposse e “Nwerheti”, de Mahazul, pseudónimo de Arlindo Man-

dlate. Publicou-se também sob a chancela de editoras privadas os livros “A Adubada a Fecundidade e Outros Contos” de Dany Wambire e “A Vingança de Jesus Cristo” de Osvaldo das Neves.

Lamentavelmente, no campo literário, este ano não tivemos quase nenhuma obra dos já consagrados escritores. Diríamos, talvez por influência da insatisfação, que os mais “velhos” estãocansados.

Na segunda arte, a dança, os apoios foram direcionados à realização do “Festival Msaho”, organizado pela Associação dos Amigos de Zavala; à produção do “Projecto Makochopi”, um espectáculo de fusão entre danças de origem Makonde e Cicopi, da autoria de Atanásio Nyusi; à participação de um grupo moçambicano da União Nacional para o Fomento da Cultura Lomwe (ALOMWE), no Festival Anual do Mulhako Wa Alhomwe, no Malawi;



Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: [ZACBB9D9](https://www.bbmworld.com/pin/ZACBB9D9)

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

IMPENSAVEL

A verdade em cada palavra.

à participação do Grupo de Dança Tufu da Mafalala, no festival com o mesmo nome; à participação de dois artistas moçambicanos (Juditte Olívio e Eugénio Joaquim) no "workshop" de intercâmbio cultural sobre a dança, no Brasil; ao Festival da Marrabenta, concedido ao Laboratório de Ideias (aprovado em 2013).

Dos músicos que publicaram os seus trabalhados discográficos no decorrer do ano também, muitos deles foram congratulados pelo Governo, tendo-se destacado homens como José Barata, com a obra "O Melhor de José Barata", Pureza Wafino, ("Um Olhar ao Futuro") e o agrupamento Djaka, que editou o disco "Unidade Nacional".

Nas artes plásticas, onde os números são menos credíveis, talvez devido à menor aposta nesta modalidade e também por se tratar de participações de artistas nacionais no estrangeiro, os moçambicanos foram agraciados, em nome de Celestino Mondlane, que participou na exposição de arte contemporânea em Lisboa, de Francisco Vilanculos que colaborou no "workshop" sobre a exposição de arte na Suécia, de um grupo de quatro artesãos (Pascoal Mbudi, Fabião Samuel, Zeca Alfiado e Artur Muianga) e da dupla Domingas e Belita na Feira Internacional de Artesanato – FIA, em Lisboa.

Ainda no rol das participações, mais desta vez no que concerne à outras actividades, neste caso o teatro, o FUNDAC criou mecanismos para que grupos de teatro como Oprimido e Mutumbela Gogo fossem tomar parte no Festival de Teatro na Índia edo Festival Internacional de Teatro de Língua Portuguesa (FESTELIP), no Rio de Janeiro, respectivamente.

Porém, no cômputo geral, embora de forma lenta e às vezes marginalizada, os criadores moçambicanos continuam a impor-se face a factores que ofuscaram o seu êxito e, consequentemente, o desenvolvimento artístico-cultural do país.

2015 será o fim de problemas nos espectáculos e divertimentos públicos

O Ministério da Cultura mostrou-se preocupado com o actual cenário que se vive no seio dos produtores de espectáculos e divertimentos públicos, no que concerne ao desrespeito à lei reguladora deste tipo de eventos.

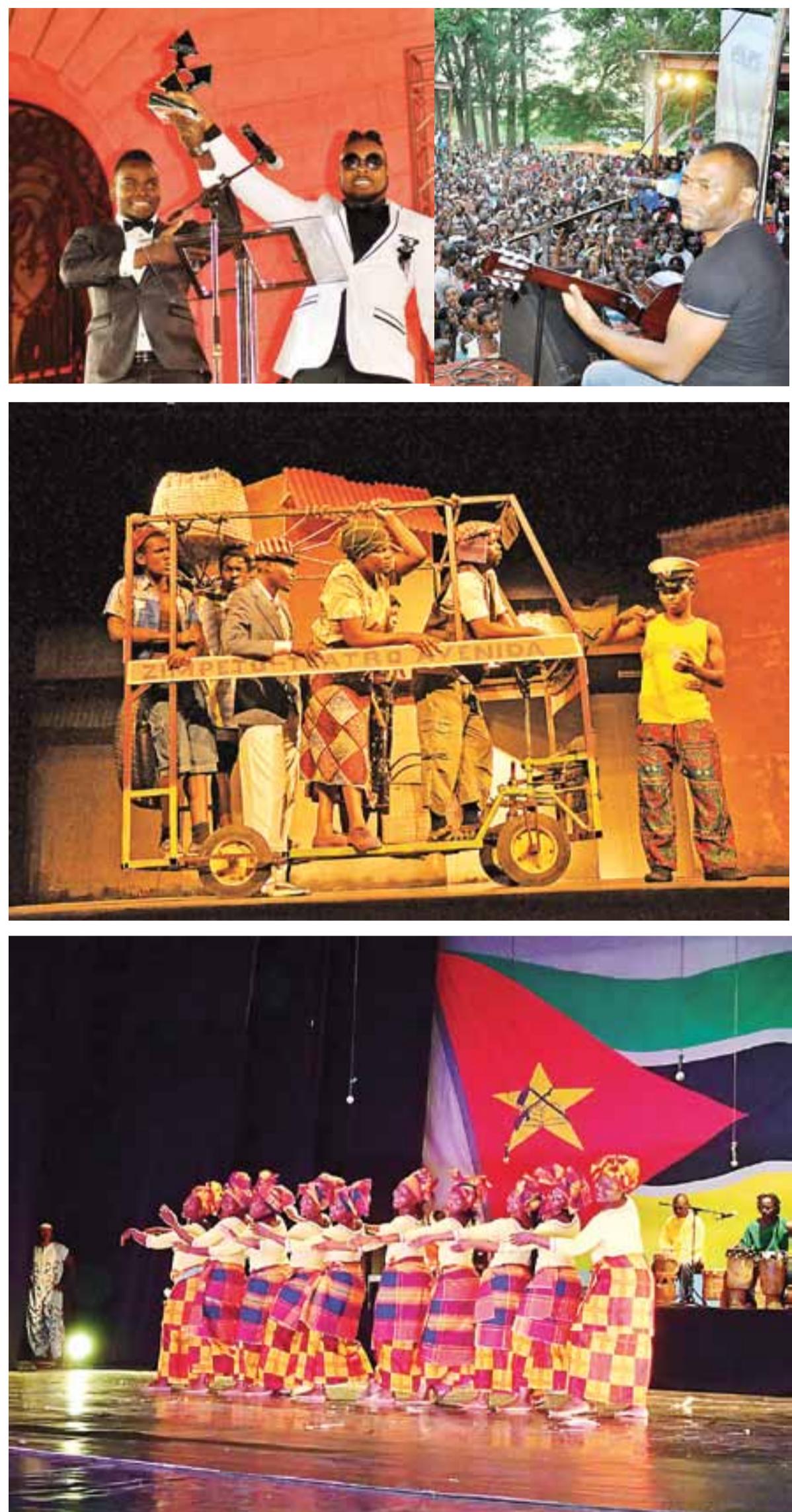
Decorrente deste cenário, os produtores de espectáculos e de divertimentos públicos e outros profissionais da cultura reuniram-se, na última quinta-feira (18), em Maputo, para discutirem sobre alguns aspectos que preocupam o sector, no que tange à inobservância dos pressupostos estabelecidos no Decreto-Lei nº 23/2012 de 09 de Julho, por parte dos produtores.

Prestando um informe sobre o processo de aplicação efectiva da Lei, sobretudo na fiscalização de espectáculos e divertimentos públicos, por parte da sua instituição, o inspector-geral do Ministério da Cultura, Gonçalves Guambe, revela que, contrariamente à apatia que alguns círculos de opinião advogam, a falta de observação de uma fiscalização regular deve-se, sobretudo, à necessidade de observação de aspectos intrínsecos ao próprio processo, desde que esta lei foi aprovada.

De acordo com Guambe, o Ministério da Cultura estipulou que entre 2012 e 2014 a referida lei estaria parcialmente divulgada, pura e simplesmente para a sensibilização dos agentes envolvidos na realização de espectáculos e para a formação de técnicos qualificados para a fiscalização de eventos públicos.

Foi deste modo que, numa acção conjunta, foram até ao presente ano instruídos funcionários da área da cultura, da Autoridade Tributária de Moçambique, do Ministério da Indústria e Comércio, da Procuradoria da República, da Inspecção Nacional de Actividades Económicas e dos agentes da PRM para que, a partir do primeiro trimestre, começem a trabalhar nas cidades de Chimoio, Beira, Quelimane, Tete e na província de Maputo.

Em 2015, o Ministério da Cultura iniciará o processo de inspecção e fiscalização plenas, com vista a garantir a conformidade dos actos plasmados no decreto, para que os espectáculos sejam mais do que diversões, e sim momentos de aculturação.



Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 Email: averdademz@gmail.com
(válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://facebook.com/JornalVerdade)

Destaque

Acidentes de viação continuam a matar por incompetência e desleixo...

A legislação aprovada recentemente pelo Parlamento moçambicano, que passou quase despercebida, permite que o Presidente Armando Guebuza, que deixará o poder nos próximos dias, decida, por decreto, tudo o que estiver relacionado com a exploração de gás na bacia de Rovuma.

Texto: Redacção • Foto: Arquivo / Cidadão Reporter



Em 2013, o país registou 2.331 acidentes de viação que resultaram na morte de 1.243 pessoas. Esta desgraça não passa de simples números, talvez, para certos indivíduos. A Associação Moçambicana para as Vítimas de Insegurança Rodoviária (AMVIRO) apela a todos os automobilistas que transitarem pelas estradas nacionais número um (EN1), quatro (EN4), seis (EN6) e sete (EN7) para que tomem mais cuidado.

Esta agremiação recomenda que se observem escrupulosamente as regras de trânsito e se evite fazer ultrapassagens a camionistas, em particular à noite, porque eles são indisciplinados e não respeitam os veículos ligeiros. E apela, também, para que os automobilistas se abstêm de conduzir sob o efeito de álcool ou estupefacientes, evitem a velocidade excessiva, as manobras perigosas e respeitem sobretudo os sinais de trânsito.

Se o automobilista tiver sintomas de cansaço ou dores de cabeça deve imobilizar imediatamente a sua viatura e descansar pelo menos 30 minutos num lugar seguro, porque a fadiga e a sonolência concorrem para a ocorrência de acidentes de viação, os quais podem provocar mortes e deixar traumas irreparáveis para toda a vida.

O Instituto Nacional de Transportes Terrestres (INATTER) aconselha os condutores a que jamais tentem recuperar o tempo perdido durante a viagem, enveredando por velocidade excessiva. "Respeite os limites de velocidades estabelecidos e viaje de forma segura. O consumo de bebidas alcoólicas reduz consideravelmente as capacidades de reacção", eis o apelo da instituição.

O engenheiro Carlos Sousa, consultor, auditor de engenharia automóvel, segurança na mobilidade rodoviária, perito auto e formador de tecnologias inovadoras, realizou há anos um estudo através do qual estima que pelo menos 30 pessoas morrem semanalmente em Moçambique vítimas de acidentes de viação resultantes da transgressão das normas básicas de condução, segundo dados da Polícia que são divulgados todas as terças-feiras, em Maputo.

Para além deste número, por si só, "indicar que os sinistros rodoviários são mais mortíferos que a guerra, há, provavelmente, dezenas de pessoas que perdem a vida devido ao mesmo problema sem que as autoridades tomem conhecimento, sendo, por isso, premente evitar este mal".

Conduzir uma viatura ou fazer-se transportar nela de e para vários destinos não pode, de forma alguma, significar um perigo constante se os automobilistas se orientarem tendo em vista uma melhor conduta quando se fizerem ao volante. A condução não pode ser licença para matar nem para morrer para quem assume o comando de uma viatura.



Perguntas a fazer a si próprio como condutor

Conhece as características e capacidades do veículo que conduz? Leu alguma vez o Livro/Manual de Uso/Utilização do veículo que pressupõe conhecer?

Crê que os mecânicos que assistem os nossos veículos estão capacitados e actualizados nos procedimentos de segurança indispensáveis à manutenção de máquinas em movimento transportando pessoas e cargas?

Queira, por favor, estar atento a alguns indicadores de REFERÊNCIA TÉCNICA, seleccionados por especialistas, e claramente explícitos nos conteúdos a seguir listados tendo em vista despertar para a atitude de evitar o pior. A importançissima satisfação das necessidades deve levá-lo (condutor) a eleger a posição segundo a qual a actualização do conhecimento no domínio da Prevenção em Segurança Rodoviária impõe que respeitemos a Relação: Homem - Veículo - Ambiente.

Consequentemente, para além da economia, conforto, transporte de tudo para todos, com distinção, sobretudo, para os métodos orientados tendo em vista a SEGURANÇA, bem como a disciplina indispensável ao ambiente por respeito à vida, seria muito mais tranquilo que a maioria dos que se sentam ao volante soubessem aplicar e respeitar os valores da mobilidade!

Caro cidadão inocente:

Onde reside a fiscalização dos procedimentos aos centros de inspecção de veículos que os aprova, por ALTO RISCO, ignorância, crime, olhando para outros interesses dos próprios bolsos?

Os pais, os cidadãos e também as companhias de seguros estão a sofrer prejuízos incríveis. Os acidentes e VITIMAS CONTINUAM a subir assustadoramente.

Não se trata de inspectores capazes de avaliar a necessidade de condições de

SEGURANÇA dos veículos automóveis, com toda a certeza. Importa mais evidenciar e esclarecer aos condutores e cidadãos em geral que 75 porcento dos sinistros rodoviários GRAVES estão directamente relacionados com pneus, direcção e travões fora das mínimas condições de segurança. A maioria da grave sinistralidade ocorre nas melhores estradas, seja no país ou no estrangeiro.

Recordando, nos países onde já existem IPO, há mais de 20 anos, o historial técnico das causas de REPROVAÇÕES indica exactamente os pneus, travões e direcção como sendo os principais actores que se apresentam com maiores deficiências nos veículos. A explicação comprehensível relaciona-se com os maus desempenhos nas oficinas genéricas, incluindo em algumas assistências técnicas e, naturalmente, devido à pobreza. Os proprietários de certas viaturas evitam gastos com a manutenção das mesmas e os PERIGOS na estrada não perdoam.

Por outro lado, existindo em Moçambique um forte mercado de veículos importados em segunda mão, (representando 90 porcento do nosso parque automóvel), ainda não se consegue perceber por que razões, nem todos estes veículos são submetidos a uma inspecção local, encontrando-se determinado por regulamento específico da obrigatoriedade a todos os veículos automóveis e reboques a serem inspecionados sempre que se prepare uma transacção de propriedade. Sendo do conhecimento geral que a inspecção obrigatoria acarreta consigo efectivamente uma mais-valia para as partes em acordo (comprador e vendedor), evitando-se fraudes e transacções de veículos não capazes ou em perigo para a estrada.

Destaque

O que diz o INATTER?

Manuel António Luís, director dos Serviços de Inspecção, Fiscalização e Certificação do INATTER, disse ao @Verdade que a sinistralidade rodoviária em Moçambique tem sido a grande preocupação das instituições que lidam com o trânsito no país. Na sua opinião, os acidentes resultam da crescente mobilidade de pessoas e bens com recurso ao transporte semicolectivo de passageiros (estes é que criam grandes problemas). Por conseguinte, o número de óbitos aumenta.

Os acidentes de viação, segundo aquele dirigente, acontecem devido à degradação da correlação de três factores: o veículo, o homem e a via. O meio ambiente é a quarta causa mas não tem grande influência em relação às outras três.

“O homem é a pessoa que governa o veículo e sabe qual é o défice da sua viatura, tem de definir a melhor forma de conduzir o veículo e se o mesmo não estiver em condições seguras, obviamente que haverá desgraça”.

Num outro desenvolvimento, Manuel António apelou aos proprietários das viaturas que fazem o transporte de passageiros, por exemplo, para que tenham consciência de que empregar motoristas não qualificados para o efeito é perigoso e eles precisam de descansar sempre que efetuarem um determinado percurso.

“Existem patrões que entregam a suas viaturas e definem a hora de viagem, independentemente da distância. É preciso que a pessoa de oito a oito horas tenha um descanso merecido. Cabe também ao condutor pedir um repouso de pelo menos 30 minutos em 200km de percurso, para recuperar forças”.

“O problema de segurança rodoviária é estrutural, não é só das instituições públicas. Nós temos uma legislação suficientemente elaborada para responder o mínimo possível a questões de segurança de pessoas e circulação de bens”, mas só podem surtir os efeitos desejados e evitar-se o derramamento de sangue e luto nas estradas se os automobilistas perceberem que não precisam da Polícia na via pública para este lhe obrigue a andar segundo a velocidade que está estipulada no Código da Estrada.

“É importante que o condutor use o sinto de segurança”. Entretanto, esta norma e tantas outras são desrespeitadas porque os automobilistas que infringem as regras de trânsito são impunes. “Quando os condutores têm penalizações ninguém vai atrás deles para lhes fazer cumprir as suas obrigações”.

Manuel António considerou que, para além da multa por infração do Código da Estrada, há uma necessidade de se adoptar medidas arrojadas para se conter a indisciplina rodoviária, uma vez que a multa não está a funcionar para sensibilizar e punir aqueles que perigam a vida de milhares de moçambicanos.

Contudo, para inverter este cenário, o INATTER desenhou um projecto de cadastro do condutor, o qual visa monitorá-lo e controlar as suas transgressões, as quais podem culminar com a perda do direito de conduzir. O sistema pode ser visto no website www.inatter.gov.mz.

“O que me preocupa mais é que eu sei que Moçambique forma bons condutores. Digo isso porque na região (da África Austral), Moçambique é o único país que obriga os cidadãos a irem à escola para terem uma carta de condução. Ao nível nacional temos cerca de 600 mil condutores mas o nosso problema é que não temos endereços fixos (dos automobilistas)”, explicou Manuel António.



Não se implementa o que se aprende na escola

De acordo com António Manuel, director da Escola de Condução AJM, da cidade de Nampula, o problema de insegurança rodoviária deriva do comportamento dos automobilistas. “Além das matérias relacionadas com o Código da Estrada, disponibilizámos aos candidatos a condutor vários instrumentos legais em vigor no país”. Todavia, o que se aprende não é o que implementam quando se fazem à via pública.

O nosso interlocutor referiu que há casos em que os condutores, estando ao volante, atendem chamadas telefónicas, o que concorre para a origem dos acidentes de viação. O director da AJM disse ainda que a avaria sistemática dos sinais luminosos (semáforos), na cidade de Nampula, constitui outro problema que contribui, significativamente, para o aumento da sinistralidade. “Há problemas sérios com os sinais luminosos, mas as escolas instruem sobre a necessidade da condução defensiva”, afirmou.

Manuel é de opinião de que aos transgressores das regras de trânsito devia ser retirada a carta de condução por um período de três a seis meses, dependendo da gravidade da situação. “Passar um aviso de multa não resolve o problema, porque a vida das pessoas é que está em causa. Quando se tratasse de operadores de chapa e taxistas, a medida tinha de ser suspensão da licença de actividade”, disse.

O nosso interlocutor frisou que a aprovação dos candidatos é da inteira responsabilidade do Instituto Nacional de Transportes Terrestres (INATER).

Por seu turno, Francisco Raúl, chefe do Departamento da Polícia de Trânsito em Nampula, disse que, apesar do número de acidentes estar a registar uma ligeira redução, a situação é desconfortável, devido ao crescimento do parque automóvel. “Destacamos os nossos colegas para os locais mais propensos a acidentes de viação, e temos vindo a promover palestras”, disse Raúl.

Sem avançar a média diária de acidentes em Nampula, o chefe da Polícia de Trânsito daquele ponto do país disse que o elevado grau de sinistralidade rodoviária que se tem registado em Nampula é provocado pelos motociclistas.



Morreu Eusébio, o moçambicano que brilhou com a camisola do Benfica e da selecção portuguesa de futebol

O luso-moçambicano Eusébio da Silva Ferreira morreu, às 04:30 do dia 5 de Janeiro, de paragem cardiorrespiratória, aos 71 anos de idade. Nascido a 25 de Janeiro de 1942 em Lourenço Marques (actual Maputo), em Moçambique, o “Pantera Negra”, como era chamado, foi considerado um dos melhores futebolistas de sempre e o mais perfeito do Benfica e de Portugal.

Eusébio ganhou 11 títulos de campeão nacional em Portugal, uma Taça dos Campeões e quatro Taças de Portugal. Foi sete vezes o melhor marcador do campeonato e por duas vezes recebeu a “Bota de Ouro” de melhor marcador europeu.

Na galeria de troféus também está destacada a “Bola de Ouro” para o melhor jogador europeu em 1965. O “Mundial” de 1966 foi o ponto alto de uma longa e brilhante carreira, E o Portugal-Coreia o seu jogo de sonho. Marcou nove golos naquele campeonato em que Portugal ficou em terceiro lugar.

Os golos foram sempre a sua vida: estão registados 733 em 745 jogos.

A carreira do “Rei”

Eusébio começou cedo a jogar futebol, descalço, nos campos de terra de Maputo, antes de vestir as botas e juntar-se ao Benfica, um dos maiores clubes de Portu-



gal. Ele ajudou a sua equipa a chegar a quatro finais do campeonato dos campeões da Europa, a última em 1968, quando o Benfica acabou por ser derrotado pelo Manchester United, no prolongamento, no estádio da Wembley.

Com o seu talento, a equipa portuguesa venceu as edições de 1961 e 1962. Apelidado “Pantera Negra” pelo medo que ele inspirava nos seus adversários, Eusébio foi o melhor marcador da Copa do Mundo de 1966, apontando nove golos que foram fundamentais para levar Portugal às semifinais. O seu desempenho em terras portuguesas ainda fez com que o Benfica conquistasse 11 títulos nacionais.

Num dos seus momentos mais marcantes, Eusébio fez com que a sua equipa superasse o poderoso Real Madrid na emocionante final do campeonato europeu de 1962, na vitória por 5 a 3.

Em 1963, o Benfica chegou à terceira final do campeonato europeu seguido, mas acabou por perder para o Milan por 2 a 1. Dois anos depois, nova final e derrota para outra equipa de Milão, a Internazionale. No cenário doméstico, o Benfica de Eusébio era a equipa dominante, com 11 campeonatos conquistados durante os 15 anos da “Pantera Negra” no clube. Já na seleção portuguesa, o grande momento foi em 1966, no Campeonato do Mundo da Inglaterra.

Conselho Constitucional invalida resultados das eleições no Gurúè

Apesar da decisão de chumbar o recurso do (MDM), que apelava a uma decisão de declaração de vitória do seu candidato a presidente do município de Gurúè, em Janeiro, o Conselho Constitucional (CC) decidiu anular as eleições autárquicas que tiveram lugar a 20 de Novembro último, por ter deparado com várias irregularidades que teriam influenciado os resultados finais.

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) repetiu o escrutínio para a eleição do presidente do conselho municipal e de membros da Assembleia Municipal daquela autarquia, a 08 de Fevereiro.

Na altura, os resultados anunciados pela Comissão Distrital de Eleições (CDE) aprovados no primeiro processo de votação a 22 de Novembro, dois dias após o escrutínio, davam a vitória à Frelimo e ao seu candidato, Jahanguir Jussub, com 6.695 votos, correspondentes a 50,49%, contra 6.669 (50,20%), de Orlando Janeiro, resultados que viriam a ser reivindicados pelo MDM.

As cópias, na posse do MDM, dos mesmos editais, confirmavam a vitória do seu candidato com 6.679 votos, ou seja, 50,02 %, contra 6.626 votos de Jussub, correspondentes a 49,8 %.

Hermenegildo Gamito, Juiz Presidente do CC, disse na altura que, recebidos e examinados os editais e as actas requisitadas, verificou-se que havia um número considerável de irregularidades similares aos das actas e editais relativos ao apuramento parcial dos resultados da eleição.

Dentre as irregularidades destacavam-se a falta de assinatura do presidente da mesa no termo da abertura das actas de seis mesas, editais com rasuras no número de votos validamente expressos ou em branco ou ainda no dos votantes, editais com alterações de número total de votos em branco introduzidos aleatoriamente sob autorização da CNE da Zambézia, entre outras.

Procuradoria ordena exumação de vítimas de execução sumária em Murrupula

Em Janeiro, a Procuradoria Provincial de Nampula ordenou a exumação dos restos mortais de três supostos homens armados da Renamo enterrados numa vala comum nas matas do povoado de Nthipuehi, posto administrativo de Gazuzo, distrito de Murrupula em Nampula, na sequência da execução sumária perpetrada pelos agentes da Força de Intervenção Rápida (FIR). O fuzilamento contra os indivíduos em causa deu-se no dia 5 de Dezembro do ano passado.

A ação resultou de um processo-crime movido pela Liga dos Direitos Humanos (LDH) contra o Estado Moçambicano.

Apesar de ter sido uma ordem da Procuradoria Provincial de Nampula, não foi fácil convencer os moradores do povoado de Nthipuehi a exumar os três corpos que jaziam numa vala comum daquele ponto do país, alegadamente por pertencerem às fileiras da Renamo. Tudo porque os populares afirmavam tratar-se de uma situação que foge à normalidade naquela região.



Ainda em Janeiro, a guerra chegou a Inhambane. A população do posto administrativo de Pembe, no distrito de Homoíne, que faz fronteira com a província de Inhambane através do rio Save, viveu um cenário de guerrilha, com combates frequentes de armas pesadas entre as forças governamentais e ex-guerrilheiros da Renamo. No mesmo mês, famílias em número não especificado procuraram refúgio nas vilas, deixando as suas aldeias.

Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

O mundo perdeu o “Monstro (con)Sagrado”



O mundo perdeu, por volta das 18 horas, do dia 25 de Fevereiro, um dos mais exímios praticantes da modalidade mais popular - o futebol. Mário Esteves Coluna, ou simplesmente Monstro Sagrado, como era carinhosamente chamado na terra dos lusitanos, capitão do Sport Lisboa e Benfica, e da seleção portuguesa de futebol no “Mundial” de 1966, treinador dos “Mambas” e presidente da Federação Moçambicana de Futebol, não resistiu a uma crise cardíaca.

Na verdade, foram 18 anos a espalhar grandes emoções pelos maiores estádios do mundo, numa vida para celebrar, que mesmo a morte não pôe fim.

Nascido a 6 de Agosto de 1935, em Magude, na província de Maputo, Mário Coluna iniciou a sua carreira no Desportivo de Lourenço Marques, na altura filial do Benfica, em 1951, tendo depois rumado para Lisboa, onde envergou a camisola do clube encarnado, em 1955.

Na sua riquíssima carreira, foi internacional por Portugal por 60 vezes, 21 das quais como capitão de equipa. Apesar de actuar no meio-campo, marcou em toda a carreira 150 golos, sendo 127 com os pés e 23 de cabeça, e pelo Benfica efectuou 677 jogos. A sua última partida teve lugar a 11 de Dezembro de 1968.

Ao ver o seu país tornar-se independente, Coluna realizou o seu sonho de regressar a Moçambique. E fê-lo, como sempre soube fazer na vida, sagrando-se campeão no primeiro “Nacional” do novo país, pelo Textáfrica.

Sucessivamente foi treinador do Ferroviário de Maputo, Maxaquene, Desportivo e Ferroviário da Beira, culminando a sua actividade como seleccionador nacional. Presidiu a Federação Moçambicana de Futebol, em momentos difíceis, conferindo-lhe com a sua imagem um novo nível de credibilidade junto dos organismos internacionais.

Coluna foi, por excelência, um dos maiores futebolistas moçambicanos. Ao serviço das águias o “Monstro Sagrado” sagrou-se vencedor, por duas vezes, da Taça de Clubes Campeões da Europa nos anos de 1961 e 1962. Destacou-se também na seleção nacional de Portugal, conjunto com o qual disputou 57 jogos e marcou oito golos.

Foi capitão das “quinhas” que em 1966 conquistaram a terceira posição no Campeonato do Mundo da Inglaterra, a melhor classificação de sempre daquele país europeu.

Coluna perdeu a vida, inteiramente dedicada ao futebol, aos 78 anos, deixando viúva e três filhas.



Eleição de Filipe Nyusi como candidato à Presidência

Em Fevereiro, a nota dominante foi a eleição de Filipe Jacinto Nyusi como candidato da Frelimo ao cargo de Presidente da República de Moçambique nas eleições gerais realizadas no passado dia 15 de Outubro. O escrutínio teve lugar durante a 3ª sessão ordinária do Comité Central do partido, na cidade da Matola.

Nhussi teve uma larga vantagem em relação aos seus adversários, num processo transparente e no qual concorreram igualmente Luísa Diogo, Alberto Vaquina, José Pacheco e Aires Ali. O presidente da Frelimo, Armando Emílio Guebuza, que orientou os trabalhos, endereçou uma saudação especial ao vencedor e fez questão de sublinhar que a Comissão de Eleições fez um trabalho justo e transparente.

Formado em Engenharia Mecânica e mestrado em Gestão pela Universidade de Victoria, em Manchester, Inglaterra, Filipe Jacinto Nyusi, de 55 anos de idade, desempenhava até a altura da sua eleição as funções de ministro da Defesa Nacional, é membro do Comité Central, casado e pai de quatro filhos.

Filho de camponeses, Angelina Daima e Jacinto Nyusi Chimela, ambos falecidos, Nhussi nasceu a 9 de Fevereiro de 1959, em Namua, no distrito de Mueda, na província de Cabo Delgado, norte de Moçambique.



Vitória do MDM e do seu candidato no município do Gurué

A eleição do Movimento Democrático de Moçambique, (MDM) e do seu candidato, Orlando António, no município do Gurué, na província da Zambézia, centro de Moçambique, foi um dos assuntos de destaque no mês de Fevereiro.

Depois de a primeira votação ter sido anulada pelo Conselho Constitucional devido a várias irregularidades, a segunda aconteceu em Fevereiro.

Orlando Janeiro António, candidato do MDM, obteve uma enorme vantagem em relação ao seu adversário, Jahanguir Hussein Jusub, indicado pelo partido Frelimo.

António sagrou-se vencedor com uma diferença de 1471 votos. O MDM aumentou o número de membros na Assembleia Municipal, pois obteve uma vitória na corrida para aquele órgão



com 7.623 votos, mais 1091 votos do que os da Frelimo.

Destes modo, o Movimento Democrático de Moçambique passou a governar em quatro dos 53 municípios moçambicanos. De recordar que o partido venceu nos municípios de Nampula, Beira e Quelimane, nas regiões norte e centro, respectivamente.

Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

ACONTECEU

A verdade em cada palavra.

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt) Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://facebook.com/JornalVerdade)

Parlamento conclui revisão da legislação eleitoral



Num ambiente bastante tenso, em Março de 2014, o Parlamento moçambicano aprovou, na especialidade, as três propostas de revisão que faltavam para se concluir a alteração da legislação eleitoral, solicitada pela Renamo após o consenso alcançado com o Governo no diálogo político.

Trata-se dos projectos de revisão das leis de Eleição do Presidente da República e dos Deputados da Assembleia da República, dos Órgãos das Autarquias Locais e da que estabelece o quadro jurídico dos membros

das assembleias provinciais. Sob proposta da Renamo, pela primeira vez, a legislação eleitoral estabeleceu a possibilidade de recontagem de votos em caso de qualquer irregularidade num posto de votação.

Um dos artigos da referida norma determina que "havendo prova de ocorrência de irregularidades em qualquer mesa de votação que ponham em causa a liberdade e a transparência do processo eleitoral, a Comissão Nacional de Eleições (CNE), o Conselho Constitucional (CC), ou

qualquer candidato podem exigir a recontagem de votos das mesas onde as irregularidades ocorreram".

Cada mesa de assembleia de voto seja composta por sete membros. Assim, para a constituição de cada uma das mesas, o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) recruta três membros indicados pelos partidos políticos com assento parlamentar e indica os restantes por concursos público de avaliação curricular. Na verdade, partidarizou-se a CNE.

Novo edifício da Presidência da República custou 71.8 milhões de dólares

Em 2008, aquando da crise económica e financeira que abalou o mundo, as nações foram apeladas a adoptar medidas consistentes de austeridade. Porém, o Governo moçambicano andou, subtilmente, a efectuar gastos com determinadas obras públicas.

Prova é o novo edifício da Presidência da República, que custou aos cofres do Estado 71.8 milhões de dólares financiados pelo Governo chinês, segundo a informação tornada pública em Março pelo ministro das Finanças, Manuel Chang na Assembleia da República, por solicitação da bancada do Movimento Democrático de Moçambique (MDM).

O governante disse que a dívida contraída na edificação desta infra-estrutura deverá ser paga em 20 anos. O valor gasto já estava previsto na lei orçamental, aprovada pelo Parlamento. Na altura, para além do montante investido, foram vedados à Imprensa os detalhes do edifício, ficando apenas a informação de que o mesmo é de três pisos e comporta o Gabinete do Presidente, sala do Conselho Consultivo da Presidência da República, sala do Conselho de Ministros e sala dos grandes actos. Sabe-se também que no edifício há um heliporto.

Para justificar o dispêndio, o Primeiro-Ministro, Alberto Vauqina, também foi ao Parlamento dizer que o Executivo, cumprindo as suas responsabilidades de construir infra-estruturas de suporte à economia e criação de condições condigas para o funcionamento das instituições do Estado, tem estado a mobilizar recursos financeiros recorrendo, em função da situação, às fontes de financiamento interna e externa.

Desaparecimento de avião da Malásia

No passado mês de Março, um voo da Malaysia Airlines desapareceu com um total de 239 pessoas a bordo. Desde então, houve várias especulações em torno do sumiço misterioso.

Por exemplo, a marinha do Vietname informou que o avião teria caído no mar, perto da costa da ilha vietnamita de Tho Chu, no sul do país. Tratou-se, pois, de uma informação que não foi confirmada pelas autoridades da Malásia e da China, países de onde vieram os mais de 150 passageiros.

Contudo, sabia-se que a companhia, proprietária do avião publicou informações dando conta de que o avião não tinha enviado nenhum sinal de perigo, nem de qualquer outra indicação de um problema relacionado com o seu mau funcionamento. A torre de controlo de tráfico aéreo de Subang perdeu o contacto com o voo quando eram 2 horas e 40 minutos.

O avião deixou de ter sinais perto do espaço aéreo da província de Ca Mau, no sul do país, diz o Governo vietnamita. Volvidos alguns dias, as buscas para o resgate sucederam-se. Porém, havia indicações de que as tentativas para encontrar o avião da Malaysia Airlines podiam levar muitos anos, segundo um oficial da Marinha dos Estados Unidos.

Dez navios e tantas outras aeronaves desdobravam-se nas operações de buscas numa área enorme no Oceano Índico a oeste de Perth, tentando novamente encontrar algum vestígio da aeronave.

Um navio da marinha australiana foi equipado com um sofisticado localizador de caixa preta norte-americano e esperava-se que saia do porto para fazer parte da equipa de buscas, mas o capitão da Marinha dos EUA, Mark Matthews, disse a jornalistas que a falta de informações sobre o local onde o avião caiu estava a dificultar seriamente a



possibilidade de encontrá-lo.

O oficial referiu ainda que a área de pesquisa é, basicamente, o tamanho do Oceano Índico, facto que levaria uma quantidade incalculável de tempo para se procurar o avião. Entretanto, inúmeros objectos foram vistos nos dois dias desde que as autoridades australianas começaram as buscas, após uma nova análise dos dados de satélite e de radar concluir que o avião voou a uma velocidade maior e por uma distância menor depois de desaparecer dos radares civis a 8 de Março.

Lê **@Verdade**

mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

TRAGÉDIA
A verdade em cada palavra.

Escritor colombiano García Márquez morre aos 87 anos no México

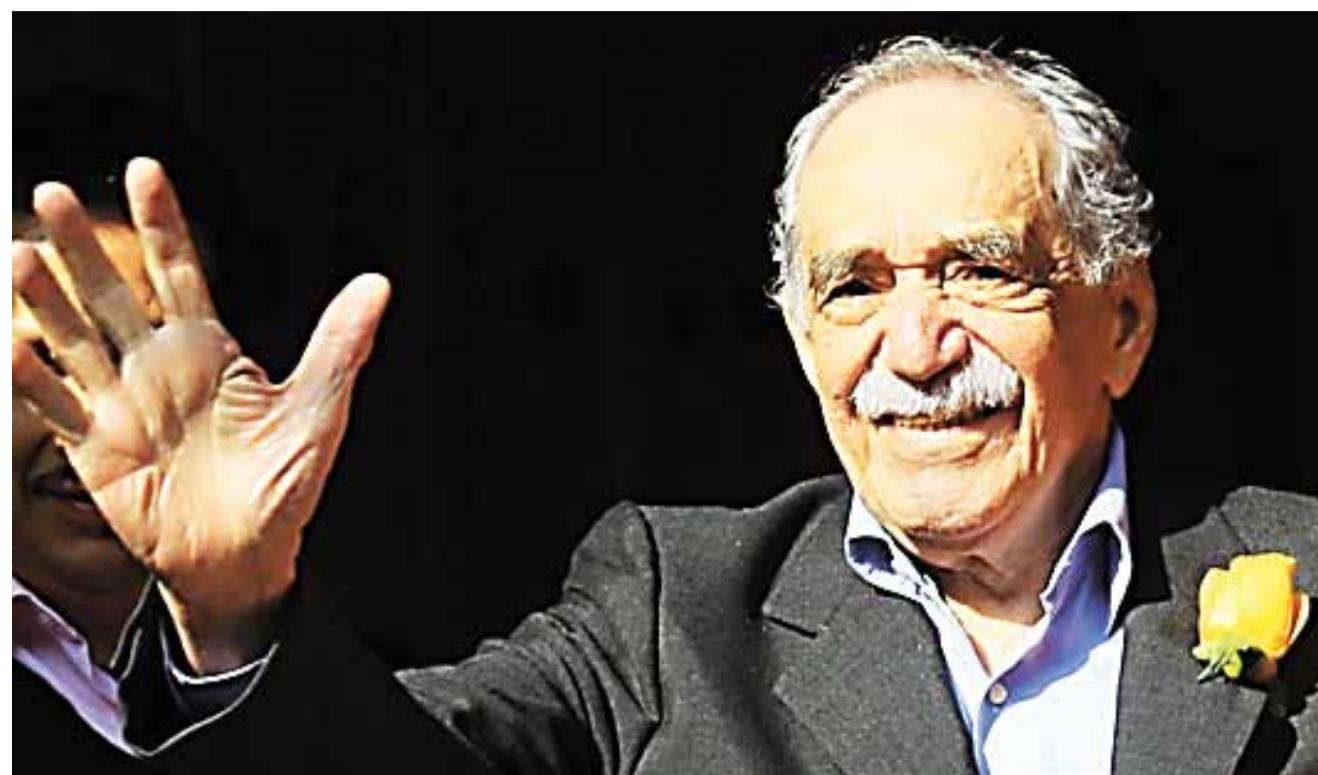
O escritor colombiano Gabriel García Márquez, criador do realismo mágico latino-americano com o seu emblemático livro "Cem Anos de Solidão", morreu, no dia 17 de Abril, na sua casa na Cidade do México aos 87 anos. As causas da morte não se apresentavam de forma clara, mas García Márquez, Prémio Nobel de Literatura, esteve internado num hospital da capital mexicana devido a uma infecção pulmonar e nas vias urinárias.

Nascido a 6 de Março de 1927, Gabriel foi um escritor, jornalista, editor, activista e político colombiano. Considerado um dos autores mais importantes do século XX, o criador de "O Amor nos Tempos do Cólera" é considerado um dos escritores mais admirados e traduzidos no mundo, com mais de 40 milhões de livros vendidos em 36 idiomas.

Foi laureado com o prémio Internacional Neustadt de Literatura, em 1972, e com o Nobel de Literatura de 1982 pelo conjunto da sua obra, que entre outros livros inclui o aclamado "Cem Anos de Solidão", tendo criado o realismo mágico na literatura latino-americana. Viajou muito pela Europa e viveu até a morte no México. Era pai do cineasta Rodrigo García.

Um jornal mexicano afirmou que o cancro linfático que ele sofreu há nos havia reaparecido e se espalhado para outras partes do corpo. Contudo, algumas pessoas próximas desmentiram e um dos médicos que atendia o escritor disse apenas na quarta-feira (16), que o seu estado era "delicado".

No dia de seu aniversário, em 6 de Março, o autor de "Amor nos Tempos do Cólera" e "Crónica de uma Morte Anunciada" saiu à porta da sua residência num luxuoso bairro, sito no sul da capital mexicana, para agradecer



às pessoas que foram cumprimentá-lo, como fazia todos os anos, mas os seus movimentos não tinham muita coordenação. Essa foi a última vez que foi visto em público.

García Márquez, que revolucionou as letras hispânicas dando dimensão universal ao realismo mágico, somou-se à lista dos latino-americanos premiados com o Nobel de Literatura, a par dos chilenos Gabriela Mistral e Pablo Neruda e do guatemalteco Miguel Angel Asturias.

Ele é um dos literatos mais famosos, prolíficos e queridos da América Latina, que descreveu com uma pluma singular mesclando o quotidiano com o irreal. A sua obra mais conhecida, "Cem Anos de Solidão", publicada em 1967, foi traduzida em dezenas de idiomas e é estudada em diversas universidades do mundo como um dos pilares do realismo mágico.

Chuva deixa luto e miséria em Cabo Delgado

Na sequência que caía no país, na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado, mais de mil famílias foram arrastadas para a miséria e angústia, sobretudo nos bairros Eduardo Mondlane e Cariacó, mais de 200 casas foram transformadas em escombros, 730 parcialmente danificadas e quatro mortos.

Na zona de Cariacó, onde diversas residências, viaturas e outros bens submergiram, pelo menos uma família ficou soterrada em resultado do desabamento de uma casa. O Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) confirmou o caso.

Em resultado da desgraça em alusão, na cidade de Pemba foi aberto um centro de reassentamento, o qual albergava pelo menos 33 famílias. Em Miudumbe, a fúria das águas arruinou a ponte sobre o rio Messalo e, por conseguinte, a comunicação terrestre com os distritos de Palma, Mueda, Nangade e Mocímboa da Praia tornou-se impossível. O acesso aos lugares isolados era feito através de três barcos, dois da Administração Marítima e um da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM).

Na altura, a edilidade local indicou que pouco mais de 60 quilómetros de estradas foram destruídos. Algumas ruas de alguns dos 10 bairros da cidade de Pemba ficaram danificadas em resultado da chuva que caiu ininterruptamente, dia e noite, durante quatro dias.

A Avenida Marginal não foi também poupar pelas águas que escorriam da zona alta da urbe para a Praia do Wimbe, deixando enormes crateras ao longo do seu percurso. Num dos troços, uma faixa de rodagem da Avenida do Chai foi desfeita pelo mesmo fenómeno natural, o que dificultou sobremaneira a transitabilidade de viaturas.

Migração digital entregue à Empresa da Família Presidencial

Por intermédio do ministro dos Transportes e Comunicações, Gabriel Muthise, o Governo moçambicano surpreendeu a quem lhe confiou o poder, ao anunciar que o processo de migração digital da teledifusão e radiodifusão em Moçambique, à empresa do grupo chinês StarTimes, na qual o Chefe do Estado Armando Guebuza detém interesses económicos directos.

Tratou-se de um assunto que foi bastante comentado na praça e o Executivo foi malvisto e acusado de falta de integridade e de estar a demonstrar a promiscuidade existente entre os negócios do Estado e negócios privados de Armando Guebuza. A arquitectação deste negócio já tinha sido denunciada pelo CIP, há três anos, mas ninguém se moveu para evitar o que estava consumado.

Neste negócio, o que estava e está errado é o facto a sua condução enfermar de irregularidades que irão prejudicar o Estado, cidadãos em geral e o sector privado que trabalha na área de rádio e televisão, em particular. Está-se perante um negócio para a família presidencial.

A primeira grande irregularidade é que o negócio que vai custar 300 milhões de dólares norte-americanos aos cofres do Estado vai beneficiar directamente à empresa da família do Chefe de Estado, a Focus 21 Gestão e Desenvolvimento Limitada, doravante designada por Focus 21.

A Focus 21 detém 15% do capital social da Startimes Media Company Mozambique, Limitada. O restante 85% do capital social da empresa é detido pela SDTV Holdings, firma registada nas Mauritâncias. A Focus 21 tem 100 milhões Mts de capital social que é distribuído pelos membros da família do chefe do Estado (ele próprio e seus quatro filhos), obedecendo a seguinte estrutura:

- a) Armando Emílio Guebuza, com 80%, equivalentes a 80 milhões de meticais
- b) Armando Ndambi Guebuza, com 5% equivalente a 5 milhões de meticais
- c) Mussumbuluko Armando Guebuza, com 5% equivalentes a 5 milhões de meticais
- d) Valentina da Luz Guebuza, com 5%, equivalentes a 5 milhões de meticais
- e) Norah Armando Guebuza, com 5% equivalentes a 5 milhões de meticais

Desta maneira, a concessão do negócio de migração digital à StarTimes beneficia directamente a empresa do Presidente da República, Armando Guebuza, e seus filhos, revelando-se a primeira grande irregularidade no tocante à promiscuidade entre a condução dos negócios do Estado e de negócios privados do chefe do Estado.

Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

 SMS: 90440  Email: averdademz@gmail.com

 WhatsApp: 84 399 8634  BBM Pin: 2ACBB9D9

 twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ)  facebook: [JornalVerdade](https://facebook.com/JornalVerdade)

ENVOLVIDO

A verdade em cada palavra.

A África do Sul realiza primeiras eleições da geração nascida depois do apartheid



A África do Sul realizou na quarta-feira, 7 de Maio, as primeiras eleições com a participação da geração nascida depois do apartheid, e as pesquisas indicavam que o prestígio do partido no governo, o Congresso Nacional Africano (ANC), na luta contra o regime de minoria branca prevaleceu mesmo entre os novos eleitores.

As pesquisas de opinião do jornal Sunday Times ao longo dos meses de Março e Abril colocavam o apoio ao ANC em torno de 65 porcento, levemente abaixo dos 65,9 porcento conquistados na eleição de 2009 que elegeu o Presidente Jacob Zuma.

O apoio ao ANC surpreendeu os analistas, que um ano atrás diziam que o partido poderia ver-se atraído apuros nas urnas, já que o seu passado glorioso virou história e os eleitores concentraram-se no lento crescimento económico e na série de escândalos que caracterizaram o primeiro mandato de Zuma.

“O povo não está preocupado com isso. Acho que as pessoas que estão preocupadas com isso são vocês, os media, e a oposição”. O escândalo da reforma na sua propriedade expôs a divisão entre os líderes actuais e antigos do ANC, em especial Nelson Mandela, primeiro Presidente negro do país, que morreu em Dezembro.

De acordo com o economista do Standard Bank, Simon Freemantlede, em Johanesburgo, “no geral, a eleição foi tediosamente reconfortante... Sabíamos quem iria vencer e sabíamos que não venceria nenhuma mudança radical de política. Isso foi reconfortante”.

O rival mais próximo do ANC, a Aliança Democrática, teve apenas 16,7 porcento dos votos em todo o país em 2009 e, embora tenha ganhado espaço, o partido ainda é visto como a casa política dos brancos privilegiados.

Os (velhos) problemas do recenseamento eleitoral

Tornou-se algo normal no nosso país registarem-se problemas durante o recenseamento eleitoral, uma das etapas que antecedem os pleitos eleitorais. São, na verdade, situações recorrentes e, até certo ponto, previsíveis, às quais os órgãos eleitorais preferem reagir enquanto o processo decorre.

Este ano, o recenseamento eleitoral, que iniciou no dia 15 de Fevereiro com vista às eleições presidenciais, legislativas e das assembleias provinciais de 15 de Outubro passado teve problemas logo nos primeiros dias, dentre os quais se destacam as avarias no equipamento, falta de geradores nas zonas sem energia eléctrica, entre outros inclusive ataques armados entre as Forças de Defesa e Segurança e os homens armados da Renamo, que houve na região centro do país.

Porém, o problema que mais ofuscou o processo foi o facto de ter decorrido numa época chuvosa, que vai do mês de Novembro ao de Março, uma decisão tomada pelo Conselho de Ministros. Foi uma decisão que violou a legislação eleitoral, que determina que os processos eleitorais, nomeadamente o recenseamento e as eleições, devem decorrer na época seca.

Sobre as avarias das máquinas, o director-geral do STAE, Felisberto Naife, disse que o problema se devia ao mau manuseamento das máquinas por parte dos elementos que compunham as brigadas e também à fraca capacidade das suas baterias.

Os pendentes do Juiz Dinis Silica

O assassinato de Dinis Silica, juiz de instrução criminal do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo (TJCM), no dia 07 de Maio passado, a escassos metros da 6a esquadra, na cidade de Maputo, foi mais uma acção – até agora impune – do comando invisível do crime organizado. As relações entre a Procuradoria-Geral da República (PGR) a nível da cidade de Maputo e a Polícia da República de Moçambique (PRM), naquele dia, foram difíceis, pois ambas disputavam a guarda dos pertences do finado, designadamente o valor supostamente encontrado na viatura, telemóvel e documentos.



Silica foi um dos juízes que mais casos de rapto tratou. Espelhamos a seguir alguns casos.

A primeira detenção preventiva ocorreu no dia 14 de Julho de 2012, quando se determinou um grupo de elementos executores de sequestros. Foram detidos 10 indivíduos, um angolano e nove nacionais. A segunda em que cinco cidadãos foram detidos ocorreu um mês depois (Agosto), suspeitos de fornecimento da logística dos raptos e também a apreensão de viaturas e cheques.

A terceira detenção ocorreu no dia 21 de Setembro na qual ficou privado de liberdade o suspeito M. Ayoob por alegado envolvimento no caso de sequestros, a quarta no dia 12 de Novembro de 2012. B. Timane foi detido.

A quinta detenção ocorreu no dia 21 de Novembro de 2012 na qual ficaram privados de liberdade quatro indivíduos.



Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 Email: averdademz@gmail.com (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: [2ACBB9D9](https://www.bbmname.com/2ACBB9D9)

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Paraolímpicos: Os “honrosos desamparados” de sempre

Em Junho, a selecção nacional de atletismo para pessoas deficientes esteve em grande no quarto Meeting Internacional da Tunísia, certame que teve lugar entre os dias 10 e 20. Os moçambicanos conquistaram um total de 16 medalhas e terminaram na sexta posição da tabela classificativa geral, superando países como Brasil e Rússia.

Durante os dez dias de provas, a nossa selecção, formada por Pitão Rondão, Emílio Chirindza, Julião Uamba, Gildo Zacarias, Hilário Chavela, Celso Simbine, Maria Muchavo, Denise das Dívidas e Edmilsa Governo, ganhou sete medalhas de ouro, seis de prata e apenas duas de bronze.

Neste conjunto, o destaque foi para Pita que subiu três vezes ao pódio depois de conquistar, na categoria dos T11, duas medalhas de ouro nas provas dos 800 e 400 metros e uma de prata nos 200 metros.

“Os resultados foram satisfatórios, apesar de tudo!”

Os nove atletas que fizeram parte da selecção nacional, naquele encontro internacional, afirmam que os resultados foram satisfatórios e sentiam-se felizes pela boa prestação que tiveram, que conduziu à conquista da sexta posição da tabela classificativa geral. Em declarações ao @Verdade, Gildo Zacarias assegurou que, apesar da falta de condições de trabalho, “soubemos honrar a bandeira nacional”.

Revelou, ainda, que para além de ter conseguido melhorar as marcas pessoais, garantiu o apuramento para o Campeonato do Mundo do Comité Paraolímpico Internacional. “Moçambique demonstrou que tem um enorme potencial nestas modalidades paraolímpicas. Só que a falta de incentivos, sobretudo do empresariado nacional, trava a nossa vontade de continuarmos a represen-



tar condignamente o nosso país nas provas internacionais”, concluiu Gildo Zacarias.

Por seu turno, Edmilsa Governo disse que se sentia muito feliz por ter conquistado três medalhas e que a competição decorreu tal como esperava apesar de, como sempre, os problemas logísticos terem imperado. Para a medalhista, é sempre bom vencer as corridas em que participam atletas de países desenvolvidos. Quanto à segunda posição conquistada na prova dos 100 metros, Edmilsa desabafou nos seguintes termos: “Falhei no arranque. Porém, quando tentei recuperar o tempo perdido, havia uma adversária à minha frente”.

Sobre os tempos mínimos alcançados e que colocam Moçambique no “Mundial” de pista aberta na Coreia do

Sul, que terá lugar no próximo ano, a atleta deficiente declarou que “todos nós sonhávamos com esta competição. Por isso trabalhámos muito para tornar isso numa realidade. Resta-nos, a partir de já, melhorar as nossas marcas para, quem sabe, conquistarmos medalhas na Coreia”.

Abordando a questão logística, anteriormente introduzida por Edmilsa Governo, Celso Simbine, capitão da selecção, disse ao @Verdade que, como é hábito, “passámos por privações durante o período de preparação. Não tivemos direito a lanche e água. Lamentavelmente continuamos enteados de um país que, quando vamos para fora, conseguimos representá-lo condignamente. Mas é assim mesmo. Temos é que estar habituados a isto”.

Estupros no Luís Cabral e outros bairros

Os habitantes do bairro Luís Cabral, vulgo Xinhambanine, na capital moçambicana, jamais esquecerão o terror vivido nos dias 16, 19, 27 de Junho e 17 de Julho deste ano, datas em que um grupo de malfeiteiros ainda a monte protagonizou uma vaga de assaltos a residências, em estabelecimentos comerciais, agressões físicas e estupros que culminaram com a morte de, pelo menos, quatro raparigas. Ainda apela-se à Polícia para que investigue mais, prenda e puna as pessoas que cometeram tais actos hediondos, uma vez que ninguém foi detido em conexão com o crime em causa.

Os residentes daquele bairro chegaram mesmo a marchar com algumas organizações da sociedade civil para repudiar a onda de delinquência. Uma das moradoras, identificada pelo nome de Ester Justino, de 58 anos de idade, disse estar desapontada com a Polícia da República de Moçambique (PRM) porque ainda não deteve os supostos criminosos que entre Junho e Julho aterrorizaram a zona, pilharam e violaram sexualmente quatro cidadãs até à morte, cujos crimes se deram de forma muito semelhante.

Neste momento, segundo a nossa interlocutora, a região vive uma certa tranquilidade, mas o facto de os pessoas que protagonizaram tais actos continuarem à solta o sossego de qualquer pessoa é efémero porque sempre que se lembra da forma como aquelas quatro mulheres foram mortas. Ela acredita que os “assassinos” são daquele bairro.

Maida Matavele, de 32 anos de idade, disse estar satisfeita por o seu bairro ter sido eleito para a celebração dos “16 Dias de Activismo de Não Violência Contra a Mulher”. Ela apelou para que as pessoas recorram sempre ao diálogo para resolver quaisquer problemas ou desacordos. Todavia, a nossa entrevistada pediu para que as autoridades criem condições para que os residentes de Xinhambanine vivam tranquilamente.

“Queremos circular com segurança, viver livre de todo o tipo de violência e discriminação, no lar, no sector laboral e em todos os cantos do mundo. Exortar aos homens a abandonarem do hábito de bater ou violar as suas esposas, filhas e outras camadas femininas”, apelou Maida.

Ferroviário da Beira é bicampeão nacional de basquetebol

Foi necessário chegar-se à terceira partida de modo a encontrar-se o vencedor da temporada 2013/2014 do Campeonato Nacional de Basquetebol sénior masculino, prova que decorreu entre os dias 15 de Maio e 01 de Junho na cidade de Maputo. O Ferroviário da Beira revalidou o título e a principal estrela daquela equipa, o norte-americano Jeffrey Fanbulleh, conquistou todos os prémios individuais.

No primeiro dos três “play-off”, disputado no pavilhão do Maxaquene, os dois conjuntos entraram bastante nervosos, factor que contribuiu para um arranque fraquíssimo da tão esperada final da Liga Nacional de Basquetebol. A dois minutos do fim deste período, o Ferroviário de Maputo havia excedido o limite máximo de faltas permitidas, uma contrariedade que a locomotiva do Chiveve não soube explorar devidamente, tendo, por isso, saído a perder por um ponto.

O confronto começou a ganhar alguma intensidade na segunda etapa, na medida em que ambos os conjuntos procuraram, com ousadia e muita mestria à mistura, marcar o maior número de pontos possível.

Contudo, o talento individual foi decisivo para o efeito, tendo-se destacado o norte-americano e poste do Ferroviário da Beira, Kejuan Johnson, que colocou a sua equipa a vencer por 31 a 27 até ao intervalo. A perder por quatro pontos, a turma locomotiva da capital do país correu atrás do prejuízo no terceiro período, mas a determinação dos irmãos Novela, liderados em campo por Custódio Muchate, não conseguiu travar a pujança dos treinados por Luis Hernandez.

A vantagem dos beirenses passou de quatro para nove pontos até ao trigésimo minuto do encontro. Decididos a vencer este desafio, os jogadores do Ferroviário da Beira regressaram concentrados aos derradeiros dez minutos do confronto e não se deixaram abalar pelo jogo exterior da equipa adversária. O resultado final foi de 72 a 62, a favor do conjunto do Chiveve, numa noite em que o norte-americano Jeffrey Fanbulleh se destacou ao marcar um total de 21 pontos.

Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt) Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

REPROVAR
A verdade em cada palavra.

Derrube de avião da Malásia na Ucrânia

Um avião de passageiros da Malásia Airlines despenhou-se, no dia 17 de Julho, na Ucrânia, perto da fronteira com a Rússia, com 298 pessoas a bordo. A companhia aérea confirmou que perdeu o contacto com o voo MH-17 e informou que a última posição conhecida foi o espaço aéreo ucraniano. O Presidente da Ucrânia, Petro Poroshenko, classificou o facto como "um acto terrorista".

O avião da Boeing 777 voava de Amsterdão, na Holanda, para Kuala Lumpur, na Malásia. Uma fonte do Ministério do Interior da Ucrânia afirmou que a aeronave foi abatida por um míssil a uma altitude de 10 mil metros sobre o leste da Ucrânia, região onde separatistas pró-Rússia enfrentavam as forças de Kiev. O Primeiro-Ministro ucraniano, Arseniy Yatsenyuk, ordenou uma investigação sobre a "catástrofe".

A agência estatal russa de notícias RIA disse que o Presidente russo Vladimir Putin estava a discutir a queda do avião com Barack Obama. O Presidente da Ucrânia afirmou, em comunicado, que este é o "terceiro evento trágico nos últimos dias, depois de um avião militar

ucraniano An-26 e um Su-25 terem sido atingidos por disparos a partir do território russo. As Forças Armadas ucranianas não tentaram abater alvos no ar", afirma o texto.

A aeronave caiu em Torez, perto de Shakhtersk, cerca de 50 quilómetros a leste de Donetsk, perto da fronteira entre Donetsk e Lugansk, áreas declaradas independentes pelos separatistas. Os representantes de grupos pró-Moscovo negaram o envolvimento na queda, alegando que os seus armamentos têm um alcance de apenas três mil metros. As Forças Armadas da Ucrânia também negaram a responsabilidade sobre a tragédia.



Alemanha conquista quarto título mundial no Brasil

Em Julho, um golo de Mário Goetze, no minuto oito da segunda parte do prolongamento, foi suficiente para a Alemanha derrotar a Argentina e sagrar-se tetracampeã mundial e, ao mesmo tempo, tornar-se a primeira seleção europeia a ganhar um Campeonato do Mundo na América.

A vitória dos germânicos, que repetiram a façanha de 1954, 1974 e 1990, teve um duplo significado, uma vez que, além do título mundial, desempataram o duelo com a Argentina nas finais da Copa do Mundo. A Argentina venceu em 1986 e a Alemanha em 1990 e 2014.

Num estádio lotado por 74.738 pessoas, com os brasileiros juntando-se aos alemães contra os argentinos, as duas equipas disputaram uma partida tensa, com oportunidades de golo para as duas equipas, apesar do 0 a 0 no tempo normal.

Faltou à Argentina o talento de Lionel Messi, que não conseguiu render o esperado na primeira final de Copa do Mundo da sua carreira. Sem poder contar com o médio Sami Khedira, que sofreu uma contusão no aquecimento, a Alemanha não pôde apresentar a formação que goleou o Brasil por 7 x 1 na semifinal, enquanto os argentinos levaram para o campo a mesma equipa que ultrapassou a Holanda na semifinal, na disputa por via de penáltis.



Mesmo sem golos, não faltaram emoções nos 90 minutos. Num erro incomum da Alemanha, Kroos cabeceou a bola para trás e deixou Higuaín de frente para o guarda-redes alemão Neuer, aos 20 minutos, mas o atacante desperdiçou a oportunidade e chutou para fora. O mesmo Higuaín ainda violou as redes 10 minutos depois, mas o lance foi anulado por fora de jogo, para desespero do atacante que já estava a comemorar.

A parte final da primeira etapa foi de domínio alemão, especialmente depois de Kramer, substituto de Khedira na equipa titular, ter deixado o campo por ter sofrido uma pancada na cabeça, tendo sido substituído por Schurrle. A superioridade quase resultou em golo no

minuto final, quando Howedes acertou na trave numa cabeçada depois de cobrança de um pontapé de canto.

A Argentina voltou para o segundo tempo com Aguero no lugar de Lavezzi e, pouco depois, colocou Palácio no lugar de Higuaín, mudando a formação da sua linha da frente. Os alemães pressionaram em busca de um golo para garantirem a vitória nos 90 minutos e tiveram uma flagrante oportunidade num remate de Kroos de fora da área, mas a bola saiu pela linha de fundo.

Daí em diante, as duas equipas não arriscaram e deixaram o jogo caminhar para o tempo extra. Antes, no entanto, ambos fizeram mudanças: Goetze substituiu Klose, na equipa alemã, e Gago entrou no lugar de Enzo Pérez.

Quando decorria o primeiro minuto de compensação, Schurrle recebeu um passe de Goetze e forçou Romero a fazer uma boa defesa, mostrando a disposição da Alemanha de continuar a jogar no ataque. A Argentina, no entanto, teve uma óptima oportunidade de marcar ainda na primeira parte. Palácio recebeu um lançamento de Rojo e ficou frente ao guarda-redes alemão, mas a sua tentativa de marcar saiu gorada.

A partida parecia encaminhar-se para os penáltis e a tensão tomava conta das arquibancadas quando Goetze marcou o golo histórico que garantiu o tetra, o primeiro título de uma seleção europeia na América.

Detenção de António Muchanga, quadro sénior da Renamo

A detenção pelo Tribunal Judicial da Cidade de Maputo, do porta-voz do gabinete do presidente da Renamo, António Muchanga, no recinto da Presidência da República de Moçambique, momentos depois do Conselho de Estado, acusado de incitar à violência, foi notícia de destaque no mês de Julho.

Apesar das contestações da Renamo, por considerar que a detenção teria disso efectuada de forma ilegal por ter ocorrido sem um mandado judicial, tal como prevê a lei, Muchanga foi conduzido à Cadeia de Máxima Segurança, vulgo BO, sob forte aparato de segurança. Sobre este facto, a Renamo veio a público contestar medida. Na verdade, a lei estabelece que fora do flagrante



delito, a detenção tem que ser ordenada por um juiz.

O semanário Canal de Moçambique cita um juiz conselheiro do Tribunal Supremo a afirmar que a Procuradoria-Geral da República e a Polícia estão a cumprir um expediente político que interessa à "parte superior". Na ocasião, não foi permitido que a advogada de Muchanga, Alice Mabota, que é presidente da Liga dos Direitos Humanos, mantivesse contacto com o seu cliente. encaminhar-se para os penáltis e a tensão tomava conta das arquibancadas quando Goetze marcou o golo histórico que garantiu o tetra, o primeiro título de uma seleção europeia na América.

Lê **@Verdade**

mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://facebook.com/JornalVerdade)

Agosto

Retrospectiva

Tang Soo Do: os discriminados que honram a bandeira nacional

Entre os dias 18 e 20 de Julho do ano em curso, Moçambique participou no Campeonato do Mundo de Tang Soo Do realizado nos Estados Unidos da América. A delegação moçambicana, composta por um universo de 28 elementos, dois quais 24 atletas e os restantes treinadores e dirigentes, conquistou um total de 28 medalhas, sendo 10 de ouro, sete de prata e 11 de bronze. Sequerane Chidiamassamba foi o destaque ao sagrar-se campeã do mundo na categoria cinturões vermelhos. Na classificação geral o combinado nacional ocupou a segunda posição.

Apesar de ser discriminado pelos nossos dirigentes, o Tang Soo Do continua a ser a modalidade mais bem-sucedida a nível internacional em relação a outras que gastam avultadas somas de dinheiro, em particular o desporto-rei, o futebol, que nunca trouxe nenhum galardão seja ele continental ou mundial. Segundo Alex Goule, mestre da Associação Moçambicana Tang Soo Do, apesar de continuar enteada do dirigismo desportivo moçambicano, provou que esta é uma especialidade que quando vai a uma competição fora de portas consegue honrar as cores da bandeira nacional.

"Quando vamos a uma prova internacional, o nosso objetivo é honrar as cores da bandeira nacional e os 23 milhões de moçambicanos, felizmente neste Campeonato do Mundo eramos um dos países com menor número de atletas, 24, mas conseguimos angariar mais medalhas



que os países que trouxeram mais de 100 atletas. Provamos que apesar das dificuldades que a modalidade enfrenta em Moçambique, somos uma potência Mundial na modalidade.

Convidado a fazer o balanço da participação do combinado nacional na maior prova da modalidade evolvendo, todas associações do mundo, pelo que Tang Soo Do é composta por associados e não por federações, Alex Goule afirmou que esta foi de longe a melhor participação de Moçambique numa prova mundial. "Conseguimos trazer um recorde de medalhas e revolvidos o título feminino em cinturões vermelhos. Em 2008 a campeã foi Yara Chidiamassamba, mas na competição que decorreu nos Estados Unidos de América Sequerane ficou na primeira posição.

Quem é Sequerane Chidiamassamba?

Sequerane Chidiamassamba é uma tangsudoca moçambicana de 19 anos. Teve uma infância dividida entre a capital do país e a província de Manica, e desde cedo aliou o desporto aos estudos. Por essa razão, se não estivesse nos treinos encontrava-se em casa a estudar ou a ajudar a mãe nos afazeres diários. Antes de ingressar no Tang Soo Duo tentou a sorte no futsal, andebol e no voleibol, mas não conseguiu enquadrar-se porque estes não tinham aquilo que ela procurava.

"Antes de ingressar nesta modalidade pratiquei futsal, andebol e basquetebol mas não me sentia bem nestas modalidades, por mais que eu me entregasse de

corpo e alma não conseguia identificar-me com elas. No Tang Soo Do consegui encontrar aquilo que não encontrava naquelas modalidades, por ser uma arte diferente das outras, e em que há mais união em relação às outras".

Apesar de ser a primeira vez que entrou em contacto com as artes marciais, Sequerane Chidiamassamba declara que não sentiu nenhuma dificuldade em adaptar-se à nova realidade.



Robin Williams morre aos 63 anos

O actor norte-americano Robin Williams foi encontrado morto, no dia 11 de Agosto, na sua residência no norte da Califórnia, segundo comunicado do escritório do xerife do condado de Marin que investiga um possível suicídio do vencedor do Óscar com o filme "Génio Indomável" (1997).

Williams estava inconsciente e não respirava quando foi encontrado na sua casa, na cidade de Tiburón, muito perto de San Francisco, pelas equipas de emergência que chegaram no local por volta das 12horas locais, após terem recebido uma chamada de pedido de socorro.

Os médicos confirmaram a morte de Robin McLaurin Williams, de 63 anos, às 12h02 locais, e as autoridades iniciaram uma investigação para esclarecerem as causas do seu repentina falecimento.

Os primeiros indícios indicam que o célebre protagonista de filmes como "Bom dia, Vietname", "Sociedade dos Poetas Mortos" e "Jumanji" suicidou-se por asfixia. A última vez que o actor apareceu em vida foi na sua casa domingo (10) por volta das 22h locais.

O seu corpo foi examinado na terça-feira (12) pelos legistas, que também solicitaram os pertinentes exames toxicológicos, pois tudo indica que Robin Williams já estaria morto há algumas horas quando o corpo foi descoberto pela assistente (por volta das 12.00 de segunda-feira), que estranhou quando este não respondeu ao bater à porta do quarto, na sua casa na Califórnia.

Segundo o relatório preliminar revelado pela Polícia de Marin, Robin Williams morreu devido a asfixia provocada por enforcamento. O tenente Keith Boyd explicou em conferência de imprensa que a mulher do actor, Susan Schneider, viu o marido pela última vez às 22h30, tendo saído de casa às 10h30 acreditando que o seu esposo estava a dormir noutro quarto.

O Polícia referiu que o corpo foi encontrado como se estivesse sentado na cadeira, mas "ligeiramente suspenso". Acrescentou ainda que o pulso esquerdo apresentava feridas e um canivete estava no chão perto do corpo.

Robin Williams tinha 63 anos e estava a tentar ultrapassar uma depressão. Representou papéis marcantes de comédia em filmes como 'Mrs Doubtfire', ou 'Hook'. Mas filmes como 'Bom dia, Vietname', 'Clube dos Poetas Mortos' e 'Bom Rebelde' (pelo qual venceu o Óscar de melhor actor secundário) marcaram também a sua carreira.

Serra Leoa e Libéria mobilizam tropas na sequência de 887 mortes por ébola

Centenas de soldados foram mobilizados na Serra Leoa e na Libéria, no dia 04 de Agosto, para combaterem o pior surto de ébola da história, enquanto o saldo de mortes chegou a 887 e três novos casos suspeitos do vírus mortal foram registados na Nigéria.



Como o sistema de saúde pública das nações do oeste da África está completamente saturado pela epidemia, o Banco Africano de Desenvolvimento declarou que iria desembolsar 50 milhões de dólares de imediato para a Serra Leoa, Libéria e Guiné - os mais afectados do continente - como parte do esforço internacional para conter a doença.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), que alertou para as consequências catastróficas se a epidemia não for controlada, relatou 61 novas mortes desde o dia 1 de Agosto. O surto começou em Fevereiro nas florestas da Guiné, onde o saldo de mortos continua a aumentar, mas desde então o seu epicentro migrou para as vizinhas Libéria e Serra Leoa.

O pânico nas comunidades locais, que atacaram funcionários da Saúde e ameaçaram queimar alas de isolamento, levou a Serra Leoa, Libéria e Guiné a imporem medidas severas, entre elas o encerramento das escolas e a quarentena de regiões remotas mais afectadas pelo surto.

Na vizinha Libéria, a Presidente Ellen Johnson-Sirleaf e os seus ministros realizaram uma reunião de emergência no dia 03 de Agosto para discutirem uma série de medidas para combater o ébola, e a Polícia isolou comunidades infectadas na região de Lofa, no norte do país.

Na sexta-feira (01 de Agosto), a chefe da OMS, Margaret Chan, alertou líderes regionais para o facto de que o ébola está a ultrapassar os esforços para conter o surto e comprometeu-se a obter uma ajuda internacional de 100 milhões de dólares para controlar a epidemia.

Lê @Verdade mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Guebuza e Dhlakama assinam Acordo de Paz II



Na manhã do dia 05 de Setembro, que foi uma segunda-feira, iniciou uma nova era para os moçambicanos, com a assinatura do Acordo de Paz II, entre Armando Guebuza, Presidente da República e Afonso Dhlakama, acto que decorreu na Presidência da República, e que culminou com abraços e apertos de mão, simbolizando o fim da crise política e militar que vinha abalando o país, durante mais de um ano. O acordo assinado contemplava a Declaração de Cessação das Hostilidades Militares, o Memorando de Entendimento, Mecanismos de Garantia de Implementação do Acordo de Cessação das Hostilidades, bem como os Termos de Referência da Missão de Observadores Militares Internacionais.

Representantes e diplomatas estrangeiros lotaram a majestosa sala da Presidência para testemunharem as declarações de ambas as partes, que aliviaram a apreensão de milhões de moçambicanos. Cerca de cinco anos após a sua última estada na cidade de Maputo, Afonso Dhlakama, humildemente calmo, reiterou a necessidade de um Estado democrático e de boa governação.

Dhlakama frisou que, a serem cumpridos os recentes acordos de cessação de hostilidades, o futuro é de esperança entre irmãos, e para todos os moçambicanos.

Morreu Elsa Mangue, a diva da música moçambicana



Elsa Mangue, a primeira cantora moçambicana a conquistar um prémio internacional de música, em 1987, faleceu, no dia 22 de Setembro, vítima de doença prolongada, no Hospital Central de Maputo. Há anos que a intérprete se queixava de problemas de saúde que determinaram o seu afastamento do mundo artístico-cultural, sobretudo dos palcos.

Nascida a 15 de Setembro de 1963 na província de Inhambane, distrito de Zavala, onde foram depositados os seus restos mortais, Elsa recebeu o nome de Elisa Filipe Mudumane, por baptismo. A artista foi a primeira filha de Dorotea Carlos Muthombene, seguida de quatro irmãos da mesma mãe totalizando um número de 162 filhos do seu pai, Felipe Mudumane Mangue, fruto de relações conjugais mantidas com 36 mulheres.

Partilhando o mesmo lar e marido com as 36 mulheres, Dorotea, a mãe de Elsa passou por grandes dificuldades para alimentar os seus filhos. Dentro as mulheres do seu pai, a uma foi outorgado o direito de gerir a numerosa família. Por isso, esta era considerada a rainha, Marta de seu nome, que se casou com o seu pai oficialmente.

Em resultado de desavenças que, originadas pela rainha Marta, inundaram o lar, em Fevereiro de 1970, Dorotea abandona a família voltando para a casa dos pais, no distrito de Chibuto, levando consigo os cinco filhos. Aos sete anos de idade, Elsa foi tirada da sua progenitora pelo seu pai a par dos seus quatro irmãos. Os miúdos cresceram sob os cuidados da madrasta Florinda.

Em 1980, a cantora inicia a sua carreira artística interpretando músicas inspiradas no quotidiano moçambicano. Ela tinha como referência o falecido músico Fany Mpumo de quem interpretou o tema "Tindjombo".

Moçambique em grande nos "Mundiais" de Kimura Shikokay

No mês de Setembro, a delegação moçambicana que se fez aos "Mundiais" de karate disputados na cidade sul-africana de Sun City, entre os dias 21 e 24, era composta por trinta e uma pessoas, mas Muquilina foi a única do combinado nacional que conseguiu subir ao lugar mais alto do pódio. Naquela competição Moçambique conquistou sete medalhas, das quais uma de ouro, quatro de prata e duas de bronze.

Nos "Mundiais" de karate na especialidade de Kimura Shikokay, o combinado nacional voltou a estar em grande, repetindo a façanha de 2012 nos Estados Unidos da América. A karateka Muquilina Soares foi quem se destacou, ao conquistar a medalha de ouro, sagrando-se campeã mundial na prova de kumite, também conhecida por combate.

Ainda na mesma especialidade, o actual presidente da Federação Moçambicana de Karate, Carlos Dias, conquistou a medalha de bronze, o mesmo feito conseguido em femininos por Acia Luana e Marize Macie.

No que a provas de exibição, também conhecidas por kata, diz respeito, o combinado nacional conquistou quatro medalhas de prata. Os detentores deste êxito foram Carlos Dias e Acia Luana que somaram a segunda medalha na competição. Ainda nesta especialidade, os irmãos António e Rogério Wong arrecadaram a medalha de bronze.

Muquilina Soares: uma lutadora que já conquistou o mundo

A atleta nasceu há 32 anos na capital do país. Desde cedo que manifesta paixão pelo karate, porque esta modalidade é tradicional na família. Ela confessa que teve uma puerícia linda e risonha, em que brincava até ao pôr-do-sol.

"Como toda a criança do mundo, tive uma bela infância, ajudava a minha mãe nos deveres de casa e sempre que eu não estivesse a estudar optava por ler um livro ou treinar com os meus irmãos". Ela entrou no mundo das artes marciais com seis anos de idade, influenciada pelos irmãos que já andavam há muito tempo na modalidade.

Muquilina declara que nos primeiros dias era obrigada, porque não era aquilo que ela queria, mas com o tempo acabou por se apaixonar pelo karate, o que fez dela uma das mais destacadas karatecas nos escalões de formação. Na adolescência foi obrigada a deixar o karate para se dedicar mais aos estudos e afiança que esta foi a fase mais delicada da sua carreira, pois o karate já fazia parte da sua vida, mas mesmo assim arranjava tempo nos fins-de-semana para treinar. Porém, nesta fase não competia.

Decorridos quatro anos, Muquilina voltou à actividade e tudo fez para recuperar o tempo perdido. No regresso, a karateca da Academia Carlos Dias, que se inspira no seu irmão e instrutor, Carlos Sousa Dias, tricampeão mundial de karate e em Maria de Lurdes Mutola, que considera a melhor atleta moçambicana de todos os tempos, conseguiu a graduação de cinturão negro, tornando-se a primeira karateca do sexo feminino a conseguir este feito no país.

Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: [2ACBB9D9](https://www.bbmname.com/2ACBB9D9)

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

IMPENSAVEL

A verdade em cada palavra.

Outubro

Retrospectiva

Moçambique escreve o seu nome na elite do basquete mundial

Apesar das três derrotas, em igual número de jogos, a selecção nacional de basquetebol ultrapassou a média de pontos até hoje marcados por uma selecção africana num campeonato do mundo deixando para trás, nas contas finais, a actual campeã em título, Angola. As "Samurais" inscreveram o nome de Moçambique entre a elite do basquetebol feminino mundial. Leia Dongue, que fez três duplos-duplos, é uma das revelações do torneio e a quarta melhor basquetebolista da primeira fase do "Mundial".

A selecção de Moçambique estreou-se no grupo B marcando 54 pontos ao Canadá, que não foram suficientes para vencer mas mostraram as nossas "Samurais" ao mundo do basquetebol. Anabela Cossa apontou os dois primeiros pontos de Moçambique num "Mundial", mas antes as canadianas tinham feito cinco. Depois, a nossa capitã puxou dos galões e atirou uma bomba, a primeira de três convertidas no jogo, fazendo o empate.

Porém, embora as "Samurais" tenham demonstrado técnicas de jogo apuradas, profissionalismo e responsabilidade, a selecção nacional de Moçambique despediu-se do Campeonato do Mundo de Basquetebol em seniores femininos, devido à derrota.

O placar final foi: Moçambique 54-64 Turquia, resultado "injusto" para uma partida emocionante, recheada de jogadas de mestre em que houve o envolvimento de todo o plantel. Portanto, elas perderam a partida mas inscreveram o nome de Moçambique entre a elite do basquetebol feminino mundial. Missão cumprida, "Samurais".

Campeões africanos de Vela

A selecção moçambicana de vela, composta por cinco atletas, nomeadamente Adolfo Novela, Deisy Nhaquile, Diogo Sanchez, Jeremias Mazoio e Robin Pepter, sagrou-se campeã africana de vela, na classe optimist, no certame que decorreu na cidade marroquina de Agadir entre os dias 10 e 17 do mês de Outubro. Com estes resultados, Moçambique saltou da segunda para a primeira posição do ranking africano na modalidade dos barcos movidos pela força do vento.

**Eleições gerais em Moçambique**

A realização das eleições das quintas eleições gerais a 15 de Outubro foi outra nota dominante em Moçambique. A Frelimo, a Renamo e o MDM foram os principais concorrentes às eleições presidenciais, legislativas e provinciais em Moçambique. À sucessão do Presidente Armando Guebuza concorreu Felipe Nyusi pela FRELIMO, Afonso Dhlakama, pela Renamo, e Daviz Simango pelo MDM.

Os partidos políticos dizem ter feito tudo o que esteve ao seu alcance para que as eleições decorressem na maior transparência, mas mesmo assim consideram que o processo foi caracterizado por várias irregularidades.

A CNE considerou que as eleições decorreram de forma ordeira, calma, tranquila e num ambiente de liberdade e transparência. Este órgão dá nota positiva ao processo eleitoral. Abdul Carimo, seu presidente, destacou que "o processo de votação bem como de apuramento parcial, regra geral, decorreu normalmente em todas as mesas de voto conforme o estabelecido na lei para o efeito." A FRELIMO, partido no poder em Moçambique, considerou que a sua vitória nas eleições gerais reflete "os resultados que o povo quis", exortando todos os partidos políticos a encararem o desfecho com serenidade.

**O roteiro de um Mercedes "amaldiçoado"**

O Presidente da República (PR), Armando Guebuza, teve, apenas, quatro dias para "desfrutar" da reluzente viatura de marca Mercedes Benz S350, oferecida pela Confederação das Associações Económicas (CTA), a qual foi forçado a devolver por um claro conflito com a Lei de Probidade Pública (LPP).



A CTA, que celebrava a maioridade (18 anos), organizou um jantar por ocasião dessa efeméride, na qual o convidado especial da noite era o mais alto magistrado da Nação. O ponto solene da celebração do aniversário da CTA foi a oferta de uma viatura de luxo, de marca Mercedes Benz, ao estadista moçambicano, o que entrava em conflito com a Lei de Probidade Pública (Lei nº. 16/2012, de 14 de Agosto), a qual diz no artigo 41, alínea 01, que "O servidor público não deve, pelo exercício das suas funções, exigir ou receber ofertas, exigir ou receber benesses ou ofertas, directamente ou por interposta pessoa, de entidades singulares ou colectivas, de direito moçambicano ou estrangeiro." Aparentemente surpreendido, como aliás disse na ocasião, o Presidente Armando Guebuza, recebeu das mãos de Rogério Manuel o "boss" da CTA, as chaves da viatura em alusão, indo contra a letra e o espírito da lei que mandou promulgar, após a sua assinatura.

Portanto, depois de críticas da sociedade civil e de alguns analistas, que tinham como alvo principal o Chefe de Estado, e consultas de foro jurídico, Armando Guebuza mandou devolver a viatura à procedência. Posteriormente, o mesmo, através de um comunicado de imprensa, afirmou que declinou e procedeu à entrega da viatura à CTA, que a havia doado por um alegado reconhecimento "pelo seu empenho em prol da densificação do tecido empresarial e da elevação da capacidade desta organização empresarial para realizar intervenções em áreas como advocacia, diálogo público privado e arbitragem".

Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 Email: averdademz@gmail.com (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

REPROVAR
A verdade em cada palavra.

Elefantes abatidos no canavial de Xinavane



Depois de ao longo do ano termos acompanhado várias notícias a darem conta da situação aterradora da caça furtiva em diferentes pontos do território moçambicano, e da detenção de diversas pessoas em conexão com este crime ambiental, a 11 de Novembro deste ano, o canavial da açucareira Tongaat Hulett, no posto administrativo de Xinavane, na província de Maputo, foi palco de uma atrocidade contra os elefantes.

Aquele local foi visitado, inesperadamente, por quatro paquidermes – presume-se que seja um casal e duas crias – aparentemente inofensivos. Não se sabe por que carga de água, mas alguém promoveu uma campanha desenfreada para o abate impiedoso dos referidos paquidermes.

Suspeita-se que os animais ora abatidos vieram do Parque Nacional Kruger, na África do Sul, que forma o Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo com o Parque Nacional Gonarezhou, no Zimbabwe.

O que aconteceu naquele canavial não é necessariamente caça furtiva, mas, sim, um acto inescrupuloso contra a vida de animais, pois a partir do momento em que foram vistos a deambularem no canavial bastava informar as autoridades a fim de recolhê-los ao Parque Nacional do Limpopo, na província de Gaza. O país está infestado de gente que tem os elefantes na sua mira mas as leis que punem tais actos e as autoridades fiscalizadoras continuam permissivas.

Sequestro do empresário Mohamed Bachir

O sequestro do empresário Mohamed Bachir Suleimane (MBS), ocorrido no dia 12 de Novembro e resgatado pelas autoridades policiais, na província de Gaza no último sábado, tido como prova cabal do poderio – e da vitória – dos tentáculos do crime organizado, foi notícia de capa em vários jornais e “Pivot” em canais televisivos e radiofônicos em Moçambique.

De acordo com várias testemunhas que falaram ao @Verdade, o rapto terá ocorrido no recinto do Maputo Shopping Center e envolveu três indivíduos munidos de duas armas de fogo do tipo AKM e que conduziam uma viatura de marca Toyota Prado cuja chapa de matrícula ninguém conseguiu registrar. Apesar de terem dominado a vítima, que nesse dia teria “dispensado a sua segurança” os raptos fugiram em direção à avenida da Marginal. Várias fontes disseram que os raptos chegaram ao local no período da manhã, onde ficaram a aguardar por uma melhor oportunidade para sequestrar a sua vítima. Aliás, como forma de tentar desviar as atenções e fazer tempo, aproveitaram a longa espera para mandar lavar a sua viatura.

Nascido a 28 de Abril de 1958 em Nampula, Momad Bachir Suleimane orgulha-se de ser “empresário de sucesso fruto do meu trabalho desde os nove anos de idade”. Terá começado nessa tenra idade a sua actividade comercial numa banca, no Mercado Central de Nampula, evoluindo até emergir nos anos ‘90 como um dos “reis das capulanas” e da venda de electrodomésticos e utensílios de instalação eléctrica.



Liga dos Campeões Africanos: argelinos vencem duelo de surpresas



No penúltimo mês do ano 2014, Novembro, a final da Liga dos Campeões Africanos teve como protagonistas os desconhecidos Entente de Sétif, da Argélia, e o Vita Club da República Democrática do Congo. Quem saiu vitorioso foi o clube argelino, que empatou os dois jogos, mas levou o título pela regra do golo fora de casa. Assim, representou o continente no “Mundial” dos Clubes.

No início do torneio, alguns gurus do futebol argelino tentaram persuadir o conjunto da cidade de Sétif a não disputar o torneio, já que temiam que o clube não fosse suficientemente competitivo. Por esse mesmo motivo, o vice-campeão nacional, El Harrach, abdicou da prova.

Mas o Entente desafiou a sorte e foi em frente, conquistando o quinto título continental da Argélia. Agora o país está em igualdade com a República Democrática do Congo (antigo Zaire), do Marrocos e de Camarões, e apenas atrás do Egito em número de troféus.

O campeão

Vencedor do interclubes continental em 1988, o Entente passou muito tempo fora dos radares e apenas em 2010 voltou a atingir a fase de grupos da competição. Desta vez, o clube de Sétif passou automaticamente da etapa classificativa depois de a equipa gambiana Steve Biko ter abandonado a disputa.

O Entente despachou então o Asfa de Burkina Fasso com uma goleada, por 5 a 0, em casa e um empate sem golos na segunda partida. Na segunda fase, obteve duas vitórias por 1 a 0 diante da equipa camerunesa Coton Sport e classificou-se para a fase de grupos, na qual enfrentaria os tunisinos Espérance e Sfaxien, além do Al Ahly de Benghazi (Líbia).

Surpreendentemente, conseguiu chegar às semifinais sem vencer um único jogo em casa, com três empates nos seus domínios. Os outros sete pontos vieram fora de casa, com vitórias sobre Al Ahly e Espérance e um empate com o Sfaxien, que também avançou na competição.

O adversário das meias-finais foi o tradicional TP Mazembe, que vinha em busca do seu quinto título. Na primeira mão, o Entente ganhou por 2 a 1 graças a um golo do experiente atacante Abdelmalek Ziaya nos instantes finais, alegrando os adeptos da casa no Estádio Oito de Maio. O mesmo jogador abriu o marcador no jogo da segunda mão, mas o representante da República Democrática do Congo reagiu com três tentos e ficou a um passo da final. Foi Sofiane Younes quem diminuiu para 3 a 2 e, como um presságio do que ainda viria, assegurou a classificação pelos golos fora de casa.

As revelações

Na ausência de diversos grandes clubes, como o egípcio Al Ahly e o sul-africano Kaizer Chiefs, a fase de grupos contou com a participação de equipas de pouca projeção internacional. A maior surpresa foi o Al Ahly de Benghazi, que eliminou o “xará” do Egito. O melhor desempenho do clube da Líbia havia ocorrido em 1973, com uma classificação para a segunda fase. O que tornou o conto de fadas ainda mais impressionante foi o facto de que o conjunto teve que realizar as suas partidas na Tunísia devido à falta de segurança na Líbia. Por sua vez, o Real Bamako derrotou a equipa nigeriana Enyimba, na primeira fase, enquanto a guineense Horoya superou o tradicional Raja de Casablanca.

Lê **@Verdade**

mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

Email: averdademz@gmail.com

WhatsApp: 84 399 8634

BBM Pin: 2ACBB9D9

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ)

facebook: [JornalVerdade](https://facebook.com/JornalVerdade)

TIRAGÉDIA
A verdade em cada palavra.

EUA e Cuba decidem retomar relações depois de 50 anos de hostilidades

Os Estados Unidos irão restabelecer relações diplomáticas que cortaram com Cuba há mais de 50 anos, uma grande mudança de política que encerra décadas de hostilidades com a ilha comunista, disse o Presidente norte-americano, Barack Obama, na quarta-feira passada (17).

Obama, discursando à margem do fim do que chamou uma política de isolamento "rígida" e que se mostrou ineficaz, afirmou que os EUA irão estabelecer laços normais e abrir uma embaixada na capital cubana, Havana.

Os Presidentes norte-americano e cubano discutiram as mudanças numa conversa telefónica de quase uma hora na terça-feira. Raúl discursou em Cuba ao mesmo tempo que Obama fazia o seu anúncio sobre a alteração de política, possibilitada pela libertação do norte-americano Alan Gross, de 65 anos, que estava preso em Cuba há cinco anos.

Cuba também estava a libertar um agente de inteligência que espionou para os EUA e que ficou detido durante quase 20 anos. Em troca, Washington libertou três agentes de inteligência cubanos presos em solo norte-americano.

Os três chegaram a Cuba, naquela quarta-feira, disse Castro.

Obama disse que o Papa Francisco, o primeiro



pontífice latino-americano, teve um papel activo fazendo pressão para a sua libertação. O líder católico felicitou os dois países pela retomada dos laços diplomáticos.

Num aceno raro para os EUA, Raúl elogiou Obama. "Esta decisão do Presidente Obama merece o respeito e o reconhecimento do nosso povo", disse o Presidente cubano.

Aprovação das benesses dos deputados e de Chefes de Estado

A Assembleia da República (AR) aprovou, com votos da bancada maioritária do partido Frelimo, a Lei da Revisão da Lei do Estatuto, Segurança e Previdência do Deputado, designada Estatuto do Deputado, e da Lei da Revisão da Lei 21/92, de 31 de Dezembro, que estabelece os Direitos e Deveres do Presidente da República em Exercício e após a Cessação de Funções, que tinham sido devolvidas pelo Presidente da República, Armando Guebuza, para reexame por supostamente serem de difícil implementação em termos financeiros e orçamentais.

As leis foram aprovados somente pelas bancadas da Frelimo. Os deputados da Renamo e do MDM votaram contra. Teodoro Waty, da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade, afirmou ter-se analisado as leis em causa não se tendo concluído que haja alguma ilegalidade.

Contudo, efectuaram-se alterações em quatro artigos, nomeadamente: o 18, sobre os direitos e regalias do deputado; o 25, sobre os direitos e regalias do antigo deputado; o 45, sobre subsídio de reintegração; e o 46, sobre os outros direitos.

Das alterações feitas, foram eliminadas as alíneas que diziam que o deputado devia gozar de um gabinete próprio de trabalho na sede da Assembleia da República; que devia ter uma casa de habitação na cidadela parlamentar (ainda em fase de projecto e que será erguida na KaTembe); e gozar de isenção de direitos aduaneiros e outras imposições inerentes à importação de viaturas e a alínea que se referia ao subsídio de reintegração. Ficaram a cargo dos deputados as despesas de manutenção, limpeza, gastos de telefone, consumo de água e luz.

Waty disse não haver nenhum reparo quanto à lei que estabelece Direitos e Deveres do Presidente da República em Exercício e após a Cessação de Funções. Geraldo Carvalho, do MDM, disse que "ainda não há uma economia forte e sustentável no país para suportar este impacto orçamental" e as leis em causa são instrumentos inoportunos e não têm mérito, tendo em conta a realidade dos moçambicanos. O partido Renamo limitou-se apenas ao silêncio e sem dizer se vai ou não abdicar das regalias que o Estatuto do Deputado lhe confere.

Frelimo e Renamo aprovam Estatuto de Líder da Oposição em Moçambique

As bancadas dos partidos Frelimo e Renamo, na Assembleia da República, aprovaram o Estatuto de Líder da Oposição para o segundo candidato mais votado em todas as eleições gerais em Moçambique. Esta lei vai custar ao erário, no primeiro ano, 71 milhões de meticais.

O líder da oposição terá direito a residência oficial, gabinete de trabalho, meios de transporte, regime especial de proteção e segurança, ajudas de custo em deslocações solicitadas pelo Presidente da República, passaporte diplomático, honras e precedências no protocolo de Estado e ainda assistência médica, extensível ao cônjuge e filhos menores ou incapazes.

Estas despesas vão custar anualmente 71 milhões de meticais e não estavam previstos no Orçamento do Estado. Deste valor, 12,5 milhões são destinados a bens e serviços, 12,7 milhões a despesas com o pessoal, 899 mil meticais a transferências correntes e 45,5 milhões de meticais a despesas de investimento.

O MDM absteve-se alegando que a referida lei está viciada de interesses obscuros. O partido Renamo, segundo o deputado Leopoldo Ernesto, votou a favor porque considera pertinente e oportuno o assunto. É uma forma de reconhecer as responsabilidades do segundo candidato mais votado nas eleições em Moçambique e também assegurar a sua participação efectiva na vida política do país.

O líder de oposição goza de imunidades. Não pode ser preso sem culpa formulada e se isso acontecer o seu julgamento não pode acontecer sem o consentimento do Conselho do Estado. Quem o julga é o Tribunal Supremo e perde os direitos previstos no Estatuto se for condenado a uma pena de prisão maior por prática de crime doloso.

Benvinda Levi, ministra da Justiça, disse que a "apresentação desta proposta é o compromisso da paz que o Presidente da República assumiu no dia 05 de Setembro quando da assinatura do acordo de cessão das hostilidades".

Contudo, a Frelimo pede para que se retire a alínea "I", do subponto "b", no artigo 03, sobre os direitos que conferem ao líder de oposição ser auscultado pelo Chefe do Estado quando este quiser tomar decisões de interesse nacional, nomeadamente nos domínios da defesa, segurança, economia, cooperação e investimentos. Este partido defendeu não haver necessidade de existir esta alínea, uma vez que o Estado é o órgão específico para consulta sobre qualquer assunto e não outra entidade ou pessoa.

Lê **@Verdade** mesmo quando estiveres de férias www.verdade.co.mz

Seja um Cidadão e Reporte a Verdade

SMS: 90440 Email: averdademz@gmail.com (válido nas redes 82 e 84 ao custo de 2 Mt)

WhatsApp: 84 399 8634 BBM Pin: [2ACBB9D9](https://www.bbmname.com/2ACBB9D9)

twitter: [@verdadeMZ](https://twitter.com/verdadeMZ) facebook: [JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

CONTAMINAÇÃO

A verdade em cada palavra.

Cidadania

facebook **goste de nós no**
facebook.com/jornalVerdade

Jornal @Verdade

Uma rede de funcionários do Hospital Distrital de Nacala-Porto, na sua maioria a ocupar cargos de direcção, instalou uma espécie de clínica especial naquela unidade sanitária. Sem o controlo do Governo e em detrimento da população, os profissionais da Saúde fazem uso de material hospitalar alocado pelo Estado para o atendimento de indivíduos que pretendem garantir vagas nas empresas que operam naquela região do país. O dinheiro cobrado pelos serviços prestados no hospital público vai parar às contas bancárias pessoais dos médicos.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/50928>

Zacarias Maveneca **Joao** Isto acontece em quase todos centros de saúde coisas d vergonha! · 20/12 às 10:37

Ibrahim Loonat Todos eles sao do msmo saco. Se o governo q temos a tds níveis é corrupto e rouba, o q esperar dos restantes?!... · Ontem às 5:49

Jojó Glorioso da Sib Ixo xo em moz e é made in mozambique · há cerca de uma hora

Tomas Joao Revanhe pura mentira. nao é possivel isso. · há 2 horas

Comole Zé Paulo Kkkkkkk oooooooda se!!!!!! Esse país pá · há 12 horas

Hilton Pinto Quando o Estado paga mal, o resultado é esta vergonha, K esta acontesendo. · há 12 horas

Edmore Nota A falta de brigadas de inspecção isso ja e um vício que será difícil se combater · há 12 horas

Valdimar Antonio Que palhacada eh esta. Mandem esses criminosos paulados fora... Quem admite isso eh o governo ou eh o povo? Alta palhacada! · há 13 horas

Gulumba D. Mutemba Trafico de influêcia. Em vários sectores publicos, os dirigentes abusam dos cargos que ocupam, para criar empresas, que operam nenhuma fiscalizaçao. Só com a queda da frelimo isso tudo pode acabar. · há 13 horas

Jasmin Rodrigues Cade o GARRIDO!?!? · há 18 horas

Laercio Langa Pandza · há 21 horas

Zeca Rafael Benjamin Benjamim Isto que aconteceu e grande vergonha, isso implica que a pobreza nao acabar, corupçao em moz · Ontem às 9:05

Pazune Neves Mas k rai d merda sao??? · Currupotssssssss · 20/12 às 20:10

Pazune Neves A frelimo eh k fez, a frelimo eh k faz... E quando promete cumpre ·

Zacarias Maveneca **Joao** Isto acontece em quase todos centros de saúde coisas d vergonha! · 20/12 às 10:37

Pascoal Filipe Gravata Até na saúde exe tipo d gente está presente · 20/12 às 19:47

Jolinho Mateus Amigos, moz ta mal, cabrito come onde esta amarrado sim, mas temos k saber a vida e unica, e eles nem kerm saber! · 20/12 às 19:05

Rameque Chicadzacinani Cabrito come onde k sta amarrado naé? · 20/12 às 19:00

Nillza Ruthy Bunnekiy enquanto a população cntribuir com a burrocraçia, e o governo calar-se perante essas situações, isto ñ vai parar. · 20/12 às 18:03

Abdullah Abou-Shakur Além de os trabalhadores do banco de sangue daquela unidade sanitária venderem o sangue a doentes q necessitam do líquido vital por 1000 mts cada · 20/12 às 17:21

Jerónimo Adelino Mucuipy Mucuipy É boa iniciativa. força ai · 20/12 às 16:49

Laidon Camureca exes merecem desconto diario... corrrruptos... · 20/12 às 16:16

Olerio Muane Olas Corruptos, melhor nao chamar-lhex d funcionários mas sim emprededorx · 20/12 às 15:39

Sabino Pedro Muimela Era o me falta pha, sao os recursos em que... · 20/12 às 15:32

Kashimira Amado Sura Isso acontece quase em todas províncias d moçambique · 20/12 às 15:09

Horacio Antonio Huela Olha cada coisa e uma coisa, isso ker dzr k... · 20/12 às 14:38

Olivia Mondlane Empreendedores · 20/12 às 13:39

Gimo Dos Nguenha Francisco A vergonha é do silencio dos orgaos da soberania provincial, n se explica haver hospital anexo sem k eles tenham conhecimento, n é verdade isso, ondem andam seus

fiscais? tanto a nível central, provincial, distritais? se conhecem esses. · 20/12 às 12:07

Jaime Manusse k coisa feia k eles fasem paaa! · 20/12 às 10:37

Narciso Moises Grande vergonha, nyusi vai acabar com isso. · 20/12 às 10:32

Piassse Rasquene Rasquene Sao alternativas porq o salario é baixo... e assim kem sofrí é a populaçao · 20/12 às 10:20

Padilha Juga Vergonha! · 20/12 às 10:18

Joaquim Betherraba nesta unidade sanitaria eh de outro nível, · 20/12 às 10:14

Roberto Francisco Mandire Chiteve E agora onde vai sobreviver a populaçao mais pobre. · 20/12 às 10:07

Gilson Rapper Da G-Pro Este é o resultado do salario baixo em Moz. · 20/12 às 13:53

facebook **goste de nós no**
facebook.com/jornalVerdade

Jornal @Verdade

O líder da Renamo, o maior partido da oposição em Moçambique, Afonso Dhlakama, expulsou neste domingo a equipa da Televisão de Moçambique (TVM), estação estatal, que cobria o Conselho Político da organização, por inviabilizar a visibilidade do movimento.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/50967>

Medina Conde Gostei, bem feito. Malandros. · 2 h

Jamal Machane Cota é possetivo, é penas tou 100mola apoiavate + com tudo nota 1000 forÇa cota dhlaka. · 52 min

Juleica Mussa Ya, essa gramei quem manda se meter com mano dhlaka. · 2 h

Tomas Joao Revanhe Jornalistas comprados pela frelimo para ouvir segredos do kota. · 2 h

François Dubois Dubois Chithangois Muito bom velho... Dhlaka · 2 h

Nemarco Alexandre Mota Mota Gramei e uma televisao de merda k sou mostra coisas da frelimo · 2 h

Miguel Fernando Tvm so mostra assuntos q beneficia a frelimo, a tvm gosta de confundir o povo a favor da frelimo · 2 h

Khamal Khan Mussa Sigilo profissional, político... A tentar organizar uma nova vila de muchungue em Maputo. . . 2 h

Victor Magalhaes Vale quem gostou desse acto de dhlakama nao percebe as coisas. a tvm e' uma televisao estatal, ela mostra informaçoes mas algumas informaçoes k nao tenham base nem provas concretas ela nao deve mostrar pk senao vai agitar as massas populares.vai dai k a responsabilidade da agitacao recaia sobre ela.a tvm mostra informaçao credivel k nao agita o povo.acham k foi a tvm k fez dhlakam perder? k culpa a tvm tem. essas sao sempre desculpas dEee um perdedor. ele dhlakama ja deu o k tinha pra dar e ja e' velho pro caracas.ele e' um assassino por isso muitos temem dele. ele mata ate' inocentes rsrsrs... pk ele nao pauta por dialogo apenas? · 1 h

Axel Gustave Dupré Vce e k nao ve · 31 min

Initovitch Gulupov Pois é Victor Magalhaes Vale a TVM é Televisão Estatal e nao do Governo. Desde ja fique a saber que so aqui no teu pais a Governo está casado com o Estado. O Governo é da Frelimo e o estado es tu, sou eu e todos sem contar com as cores partidarias. Nao era suposto a TVM cubrir apenas as notícias do partido no poder, pois a TVM que é TV publica devia sim deixar que o povo tenha conhecimento sobre tudo que acontece. · 1 h

Dwayne Fernando Muchanga São impostores. · 1 h

sendo assim so escovas da Frelimo que podem achar errado. · 1 h

Anidia Tacaiana Kkkkkkk na minha casa mando eu e só entra quem eu quiser... · 1 h

Malate Antonio Expulsar os jornalistas é solução? Quem comporta se assim sempre tem medo que avergonha descobre se. Assim nada vai ser com a Democracia · 2 h

Gilson Rapper Da G-Pro Gostei. · 2 h

Hinoque Salato Bem feito... o kota ja nao quer jornalismo de meia tigela e partidaria que favorece um grupo de pessoas... · 2 h

Nando José Manuel José goxtei forca ai mano · 50 min

facebook **goste de nós no**
facebook.com/jornalVerdade

Jornal @Verdade

CIDADAO David REPORTA: jovem caiu do comboio que fazia o trajecto #Beira #Tete nesta terça-feira e perdeu a vida

Rodney Amilcar Ribeiro Wee Titos Chiulele... O comboio nao e uma merda, merda seriam as pessoas k se portam mal durante a viagem, e muito seguro. Mas pessoa e complicada. · 17/12 às 8:57

Eugenio Ricardo O comboio nao fez nada as pessoas sao advertidos pra que fiquem pendurados na porta mas por ignorancia ficam pendurados, ja vi casos de algumas pessoas descendo e outras subindo antes do comboio parar, entao se acontece uma tragedia cai e entra em baixo do comboio e' amputado perna ou braco ou e' morto quem sera o culpado? · 17/12 às 8:41

Bedeny Bulela Ngovene Abefrang R.I.P., esse jovem desleixou a sua própria vida, a não q o comboio tombou. · 17/12 às 16:50

Carolina Carlos Valentim O comboio e 1 transporte muito seguro; como e k cai????? Falta d responsabilidade pessoal; ainda maior d idade! Ok, deuz destinou seu dia, PAZ SUA ALMA. · 17/12 às 9:26

Raul Gonçalves Comé Que deus lhe conceda o eternal discanço. Pah a sua alma · 17/12 às 7:48

Charles Martinho Que sia alma discanço em paz · 18/12 às 12:31

Mercia Andre Malembe Paz a sua alma · 17/12 às 23:09

Eduardo Joao Patricio Vai pra cena cara? · 17/12 às 21:30

Nando Chimene este e' nosso Mocambique, fazer o kue?? paz a sua alma. · 17/12 às 7:38

Titos Chiulele Este comboio e uma merda · 17/12 às 7:33

Pascoal Gabriel Gaby é muita brincadeira · 17/12 às 7:31

Lazer

ENTRETENIMENTO


carneiro 21 de Março a 20 de Abril

Horóscopo do Amor

O signo de Áries mostra uma coração amoroso e uma atitude juvenil em relação ao amor. Você sente uma certa necessidade de segurança no seu relacionamento amoroso. Se você se sentir inseguro em relação a algo no seu relacionamento, o seu horóscopo 2015 aconselha-o a descobrir o que é para conseguir maximizar o resultado do seu horóscopo do amor!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O signo de Áries indica que você deseja trabalhar seriamente. Embora sinta algum descontentamento por parte do seu trabalho não ser desafiante, você está empenhado em apresentar resultados. Tente ver o panorama geral. Os Áries acreditam que os talentos devem ser usados. Aplicar esses talentos na definição de uma carreira irá garantir também benefícios financeiros. Para potencial os resultados de seu horóscopo para a carreira, você deve fazer um desafio a si mesmo em 2015; empenhe-se!


leão 22 de Julho a 22 de Agosto

Horóscopo do Amor

O signo do zodíaco de Leão mostra necessidade de segurança e liberdade no amor. Você quer confiar nos outros; no entanto, por vezes você tem alguma dificuldade. Se você se sentir desligado, olhe em sua volta para ver se os outros não estão vendo você como uma pessoa desconfiada. Invista tempo e esforço em construir confiança nos seus relacionamentos. A sua personalidade forte e calorosa tem o potencial para conectar as pessoas. Faça isto e colha os benefícios dos resultados do seu horóscopo do amor em 2015!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O signo do zodíaco de Leão indica que para você é importante um comportamento profissional. O Leão acredita que mostrar entusiasmo e compromisso no trabalho terá bons resultados. O dinheiro é importante para você em 2015; no entanto, não será o fio condutor. Você pode ter maiores resultados no horóscopo para carreira profissional focando-se nos benefícios não materiais.


sagitário 22 de Novembro a 21 de Dezembro

Horóscopo do Amor

O signo do zodíaco de Sagitário mostra muito entusiasmo nas relações amorosas. No entanto a sua atitude tão aberta pode ser difícil para o seu parceiro. Felizmente se for esse o caso, eles tenderão a compensar isso empreendendo atividades românticas que farão com que o outro se sinta especial. Foque sua atenção no seu entusiasmo e criatividade, para aumentar os resultados do seu horóscopo do amor!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O signo do zodíaco de Sagitário indica que a nobreza e a humildade são muito importantes para você. Isto é mais importante que o dinheiro. O Sagitário deseja que os relacionamentos profissionais sejam baseados no respeito e logo preferem uma abordagem humilde. A força específica do Sagitário é que eles dirão o que pensam. Tenha em mente fazer isso com alguma diplomacia para melhorar os seus resultados do seu horóscopo.


touro 21 de Abril a 20 de Maio

Horóscopo do Amor

O signo do zodíaco de Touro irá viver muitos períodos românticos em 2015. Para o Touro é importante que exista confiança mútua. O seu horóscopo de 2015 aconselha a que invista tempo e esforço em fomentar confiança nos seus relacionamentos amorosos. Esteja atento para que a sua tendência para desconfiar dos outros não interfira no seu desejo de desfrutar de todas as belas coisas que já estão presentes, para maximizar os resultados do seu horóscopo do amor!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O signo do horóscopo de Touro indica que o bem-estar é importante para você. O dinheiro é a peça chave para a sua carreira em 2015. Se você quer uma promoção ou um aumento de salário, assegure-se de que a qualidade do seu trabalho está acima da média. Junto com isso seja compassivo com o seu entorno, já que isso trará benefícios para todos, incluindo você. Acima de tudo, o seu horóscopo da carreira para 2015 é bastante promissor.


virgem 23 de Agosto a 22 de Setembro

Horóscopo do Amor

O signo do zodíaco de Virgem mostra bondade e caridade. Estas características são ótimas para os seus relacionamentos amorosos. Você é capaz de mostrar vulnerabilidade sem parecer fraco. As pessoas irão entender a sua gentileza. Você poderá inspirar os outros enquanto mostra este bonito traço da sua personalidade uma e outra vez. Disfrute dos benefícios das previsões do seu horóscopo do amor para 2015!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O signo do zodíaco de Virgem representa trabalho sério. O seu horóscopo mostra que em 2015 o seu trabalho duro não irá passar desapercebido. Para aumentar os resultados do seu horóscopo para a carreira você deverá, por vezes, ser mais proativo, já que o Virgem tem tendência para retroceder e analisar demasiado a situação quando esta se torna difícil.


gémeos 21 de Maio a 20 de Junho

Horóscopo do Amor

O signo de zodíaco de Gêmeos tem muito amor para dar. Se o Gêmeos se sentir bem, será capaz de mostrar muito afeto e capacidade de entender as necessidades do outro. Isto é um magnífico traço; no entanto tenha em mente que você nunca perde de vista os seus desejos, já que isso poderá eventualmente enfraquecer o relacionamento. Seja verdadeiro consigo mesmo, para potencial os resultados do seu horóscopo do amor em 2015!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O horóscopo de Gêmeos indica que a força criativa de Gêmeos deverá ser usada em 2015. Garanta que no seu ambiente de trabalho você é capaz de exprimir os seus desejos e ideias. Seja paciente e dê tempo para que os outros entendam as suas ideias; esquecer poderá levar as pessoas a vê-lo como agressivo. A armadilha para o seu entusiasmo poderá ser o fato de dispersar a sua energia em demasiadas direções, levando à inquietação.


balança 23 de Setembro a 22 de Outubro

Horóscopo do Amor

O signo do zodíaco de Balança é centrado nos relacionamentos longos. O Balança não é alguém que desista facilmente e o outro sentir-se-á apreciado facilmente. Tenha cuidado para não demasiado possessivo. Dê ao outro espaço suficiente. Dê também liberdade suficiente. Confie em você mesmo, tenha confiança de que é bom o suficiente. Use a sua elegância para aumentar os resultados do seu horóscopo do amor!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O signo do zodíaco de Balança indica que você é bastante versátil; flexível a lidar com situações distintas. Onde os outros vêm problemas, você é capaz de ver soluções. Aplique este traço positivo para benefício de todos. Junto a isso, use a sua sensibilidade emocional em conjunto com a sua diplomacia para maximizar os resultados do seu horóscopo para a carreira profissional.


caranguejo 21 de Junho a 21 de Julho

Horóscopo do Amor

Para o ano de 2015 o horóscopo de Caranguejo prevê imensa emoção. Tente experimentar estas emoções fortes com serenidade. Isto para protegê-lo, já que emoções fortes podem sair fora de controle. O seu horóscopo de Caranguejo diz que você está muito bem sintonizado com os seus seres queridos. Deixe que o amor flua livremente sempre que possível e colha os benefícios do sentimento de um coração amoroso. Isso irá maximizar os resultados do seu horóscopo do amor!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O signo de Caranguejo indica que você está pronto para um novo desafio em 2015. Isto não significa necessariamente um novo emprego, mas significa usar a sua combinação de criatividade e habilidade para lidar com todo o tipo de pessoas. Se concentre naquilo que realmente o move. Isto não tem que ser necessariamente o dinheiro. Use o seu potencial criativo com a sua coragem para potencial o resultado do seu horóscopo para a carreira profissional em 2015.


escorpião 23 de Outubro a 21 de Novembro

Horóscopo do Amor

O signo do zodíaco de Escorpião só pensa em paixão intensa. Não deixe que o Medo interfira na sua paixão. Se você se sentir bem, vá em frente. Isto não se aplica a todos os seus relacionamentos, mas à sua vida como um todo. Foque-se no seu coração amoroso e deixe que ele seja seu guia quando tomar decisões. Confie em você mesmo e nos outros, para aumentar os resultados do seu horóscopo do amor!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O signo do zodíaco de Escorpião sugere que tem capacidades para ser um grande líder. Não a típica liderança baseada no poder e na hierarquia; mas alguém que é capaz de inspirar as pessoas, uma vez que estas sentir-se-ão reconhecidas. Concentre-se em desenvolver ainda mais estas capacidades do coração. A sua armadilha poderá ser a disciplina. Torne a sua carreira mais fácil completando as tarefas menos interessantes de forma eficiente.


áquario 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Horóscopo do Amor

O signo de Aquário indica que você é um amante afetuoso. No ano anterior, você esteve focado em prestar atenção aos seus desejos, bem como aos desejos dos outros. Você é capaz de dar ao seu parceiro um bom sentimento de pertença. Esteja disponível para o seu parceiro em 2015 e desfrutará ainda mais dos resultados do seu horóscopo do amor em 2015!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O signo de Aquário indica que o progresso e o prazer são importantes para você. Como o Aquário é capaz de pensar profundamente, ele pode beneficiar de ver ambos os lados do problema. Este traço permite ao Aquário mediar entre outras partes que enfrentam problemas. Use a sua sabedoria e energia de forma sensata para potencial os resultados do horóscopo para a carreira profissional.

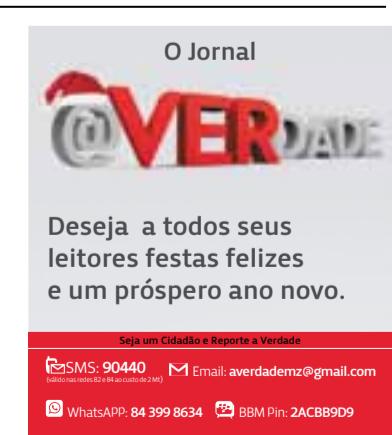

peixes 20 de Fevereiro a 20 de Março

Horóscopo do Amor

O signo do zodíaco de Peixes mostra um grande nível de aceitação. A sua empatia faz deles boas companhias. Os Peixes deveriam ser mais realistas em relação a confiar nos outros. A tendência que têm para confiar demais nas pessoas pode prejudicá-los. Os Peixes são muito afeiçoados a quem têm ao seu redor. Tenha isto em mente para ter melhores resultados no seu horóscopo do Amor!

Horóscopo para a Carreira Profissional

O signo do zodíaco de Peixes mostra imensa nobreza. A sua empatia faz com que sejam uma boa companhia. Os Peixes deveriam ser mais realistas quanto às suas expectativas. Verifique se a sua espiritualidade está alinhada com a do seu amado. Os Peixes são muito afeiçoados a quem têm ao seu redor. Mostre o seu coração amoroso para ter melhores resultados no seu horóscopo do Amor!



SINCERAMENTE

A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz

facebook.com/JornalVerdade

twitter.com/verdademz